Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 330 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1929 | Numero avulso 100 reis

SEMEANDO PERIGOSOS VENTOS...

Conta-se que, conversando, um dia, com um dos seus auxiliares de governo, acerca da eleição presidencial, cuja campanha apaixonára os nossos vizinhos do Prata, o sr. Washington Luis respondia, por esta fórma simplista, ás duvidas e incertezas do seu ministro:

— "O candidato do presidente é que ganhará; o governo não póde perder."

Essa mentalidade do presidente da Republica nunca o abandonou na sua carreira politica, e, ainda agora, é a convicção suprema que se desenha no seu espirito, quando encara o momento politico cheio de graves apprehensões criadas pela sua teimosia.

Em nome desse principio de que o governo não póde perder, elle é capaz de praticar todos os desatinos no presupposto de que qualquer concessão, qualquer transigencia implica numa capitulação ou numa fraqueza.

Um homem de estado já teria nitidamente presentido as nuvens que se adensam nos horizontes politicos, ameaçadoras e borrascosas, e, como nauta cauteloso, trataria de evitar os perigos que podem surgir imprevistamente.

O presidente da Republica, na myopia do seu entendimento das questões politicas, não vê senão o principio infallivel de que o governo não póde perder e, longe de contornar as difficuldades, marcha para ellas, aggravando, ainda mais, a situação com uma verdadeira e insolita provocação da opinião publica.

A sessão da Camara, hontem, transcorreu sob a fórma de um verdadeiro desafio ao espirito publico, que não póde ser indifferente aos golpes de força ali desferidos. Ao mesmo passo que a maioria approvava um requerimento encerrando violentamente a discussão do orçamento da Agricultura, recusava o requerimento de urgencia para discussão immediata do projecto que estende aos delictos de imprensa os beneficios do "sursis". O Congresso acabava de prorogar suas sessões até dezembro, não havendo, portanto, receio de uma obstrucção que pudesse entravar a marcha dos trabalhos orçamentarios, adeantadissimos aliás.

A violencia não tinha nem essa justificação possivel; era apenas uma expressão de mandonismo determinada pelo sr. Washington Luis como advertencia aos seus adversarios. Por outro lado a recusa do requerimento de immediata discussão do projecto de "sursis" não tinha outra significação.

Trata-se de uma proposição já approvada pelo Senado e que pende de uma unica discussão da Camara.

Esse projecto ia ser approvado, mas a campanha presidencial suscitou no governo a idéa de trazer a imprensa sob ameaça de compressão cada vez maior.

O sr. Washington Luis, deslumbrado e absorvido por uma força que elle mesmo é quem cria, no seu proprio espirito, por via de um optimismo sem limites, nem se apercebe que está semeando perigosos ventos. . .

O trabalho da União Sovietista

MOSCOU, 20 (Havas) — O Conselho dos Commissarios do Povo tomou hoje uma decisão que deverá ser posta immediatamente em execução e que prescreve o trabalho continuo em todas as usinas sovieticas.

Todas as fabricas trabalharão dia e noite, inclusive domingos e dias de festa, excepto nos cinco dias destinados á commemoração da revolução bolchevista.

Lampeão quer entrar em Alagoas

MACEIO', 20 (A. B.) — Noticias vindas do interior do Estado, informam que "Lampeão" effectuou recentemente duas tentativas para atravessar o rio S. Francisco, com o seu bando de 37 homens.

Não logrou, no entanto, o que desejava porque a isso se oppuzeram os canoeiros que foram barbaramente espancados por se terem recusado a cumprir as ordens do bandoleiro.

A CAMARA AGITADA PELA CAMPANHA DA ALLIANÇA LIBERAL

UM DISCURSO VEHEMENTE DO SR. ASSIS BRASIL CONTRA A POLITICA DESPOTICA DO CATTETE — A PALAVRA CANDENTE E ENERGICA DO SR. JOSE' BONIFACIO, VERBERANDO OS GOLPES DE FORÇA E AS DELIBERAÇÕES ODIOSAS E ANTI-LIBERAES DA MAIORIA

"Não estamos mais em tempo de enganar a ninguem. Ai daquelle que o fizer! Terá de ajustar contas, mais cedo ou mais tarde! O Brasil terá sempre em nós os maiores e mais submissos acatadores das autoridades legitimas, terá em nós os mais decididos inimigos da fraude e da violencia!".

ASSIS BRASIL

"A violencia e a fraude são assassinios da opinião publica. A autoridade que sair da fraude e da violencia não poderá ser reconhecida por quem está resolvido a abolir inteiramente, em sua propria casa, esses dois escandalos, esses dois generos de latrocinios, essas duas denegações do espirito republicano".

ASSIS BRASIL

A sessão de hontem, da Camara, foi assignalada por animados debates em torno da successão presidencial. Marcou a campanha da Alliança Liberal mais um dia de vibração civica, prestigiada pelas manifestações de delirante enthusiasmo da verdadeira multidão, que, como nos dias anteriores, se comprimia em todas as tribunas e galerias, assignalando-se, entre a assistencia, numerosas familias. O sr. Assis Brasil, analysando a situação nacional, proferiu mais um memoravel discurso de critica serena, elevada, mas energica, e, por vezes, candente, á politica official, caracterizada pela violencia e pelos processos de compressão e de fraude contra a opinião brasileira.

A maioria, servindo os caprichos do governo, desmandou-se em intolerancia e abuso de força. Depois de votar, ás carreiras, a prorogação até o ultimo dia do anno, da sessão legislativa e de rejeitar a urgencia pedida para o projecto liberal do Senado, estendendo aos crimes de lei de imprensa o regimen do "sursis" — a que têm direito até os réos dos delictos mais odiosos! — encerrou, por meio de uma votação falsa, de uma contagem "enfestada", a discussão do orçamento da agricultura, que a minoria pretendia estudar minuciosamente, em defesa dos interesses publicos!

Contra essa série de abusos, da força, se levantou, além de outras, a grande voz do sr. José Bonifacio, apostrophando, num discurso vehemente, o reaccionarismo, a intolerancia, a prepotencia da maioria governista.

As palmas e acclamações delirantes com que a assistencia interrompia, a cada momento, os discursos dos deputados da Alliança Liberal, demonstraram, mais uma vez, o ardor e a vehemencia com que a opinião se acha integrada no formidavel movimento civico, contra o despotismo estupido e inconsciente do sr. Washington Luis.

O DISCURSO DO SR. ASSIS BRASIL

Demos a seguir, em resumo, a vibrante oração do sr. Assis Brasil:

Começa dizendo que não emprega uma fórmula banal de cortezia, ao agradecer ao seu velho e querido amigo, sr. Souza Filho, a amabilidade de lhe haver cedido a palavra.

Já pretendia, antes mesmo de receber essa deferencia, ao iniciar suas observações, occupar-se da pessoa do seu collega, que, por occasião do acalorado debate, provocado pelo extraordinario discurso do leader da bancada riograndense, fez referencias, em aparte, á sua coragem. Declara que seu intuito, ao tentar interromper o discurso de seu coestaduano, para responder ao aparte proferido pelo sr. Souza Filho, que mal ouvira, dado o tumulto que então reinava, foi sustentar que, se a palavra "coragem" era uma allusão pejorativa á sua pessoa, o orador não se daria por attingido.

Diz que, tendo sido o sr. deputado por Pernambuco interpellado a respeito de sua atitude no episodio da guerra civil que devastou o Rio Grande, alguem lhe negou a qualidade de procurador do orador. Não cogita — affirma — de saber o que dissera, então, o sr. Souza Filho. Vae expôr á Camara a verdade, certo de que o seu collega, homem de honra, a subscreverá.

Assevera que o sr. deputado por Pernambuco tomou armas na questão do Rio Grande sem, sequer, conhecer pessoalmente o orador, o qual, afastado da sua terra, apenas o conhecia de nome, através de discursos que proferira. Não trocara, jámais, palavra alguma, escripta ou falada, com o sr. Souza Filho, com quem apenas veiu se encontrar mais tarde, no Rio. Refere-se á intransigencia manifestada pelo deputado por Pernambuco, no assumpto.

Alludindo, tambem, á posição do sr. Arthur Bernardes, no caso do Rio Grande do Sul, affirma que o ex-presidente da Republica nunca incitou movimento algum no Estado, e que o orador jámais lhe pediu qualquer auxilio para a luta. Ao contrario, o que o orador desejava era que o sr. Arthur Bernardes, conseguisse do chefe do partido adversario que puzesse termo á questão, por meio de uma conciliação nobre, elevada, dignificadora, consistente em afastar-se do governo o presidente do Estado, espontaneamente ou a convite do Executivo Federal, e intervir este para o fim de extirpar os vicios dos serviços eleitoraes e de chamar o povo ás urnas, para novo pronunciamento.

Assegura que, então, se compromettera com o sr. presidente da Republica no sentido de tudo fazer para que o partido opposto ao seu tivesse as probabilidades do triumpho; e explica porque assim agiu. Não estava atraiçoando os seus correligionarios, mas servindo aos verdadeiros interesses da Patria.

Coisa egual se deu — prosegue — quando, depois da luta fratricida, chegou o momento de decidir sobre a paz e a guerra. Lembra que, aceitas pelo presidente do Estado as condições propostas pelo presidente da Republica, coube ao orador dizer sim ou não, em nome dos revolucionarios. Como já salientou de uma feita, bastaria levantar o dedo para que de novo se incendiasse o theatro dos acontecimentos.

A continuação da luta — accrescenta — era o desejo de ambos os lados; mas o orador não vacillou: quiz a paz. Aos que pudessem ver nessa decisão uma renuncia á victoria, o orador obtempera, então, que, ao contrario, ella representava um verdadeiro triumpho. Não se tratava de dominar homens, mas de propagar principios entre amigos. Os factos, prosegue o orador, estão ahi para dizer se elle teve ou não razão. Confessa a sua satisfação, que não chega a ser orgulho, deante do espectaculo do presente.

Encerrando, assim, o que classifica de introito ao seu discurso, o orador reenceta as considerações iniciadas na sessão anterior, quando expoz o motivo por que o Partido Democratico Nacional discordou da candidatura levantada, prestigiada e sustentada pelo presidente da Republica. Recapitula a argumentação adduzida, quer quanto ao que chama de peccado original da referida candidatura, quer quanto á continuidade do programma financeiro do actual quadriennio.

Sr. José Bonifacio

Tendo sustentado quão contraria ao espirito democratico é a origem de tal candidatura, o orador reaffirma a sua convicção no sentido de que o programma administrativo do governo, longe de ser integralmente mantido pelo seu successor, deve soffrer alterações. Está certo de que o candidato da Alliança Liberal, o qual já considera victorioso, não destruirá, mas imitando Christo simplesmente melhorará a lei.

Passa a tratar da situação especial do seu partido, no Rio Grande do Sul, em face dos ultimos acontecimentos. Declara que, desde a adolescencia sempre ouvira dizer, ainda mesmo quando não comprehendia a extensão e o alcance dos factos, que, durante 10 annos, uma legião de verdadeiros centauros, desarmados, nús, perseguidos, conseguira pôr em cheque as armas de um grande Imperio, em defesa, diziam, da liberdade contra a escravidão.

Salienta que ao entrar na vida politica do Rio Grande do Sul, encontrara uma legião de homens de valor, cujos nomes cita e entre os quaes se achava seu velho e honrado pae, chefe do Partido Conservador, no seu districto.

Sempre foi, assegura, talvez por atavismo, norteado pelos ideaes e não pelos homens. Quasi adolescente, accrescenta, o povo do Rio Grande o elegeu deputado á Assembléa Estadual, onde conheceu o athleta da tribuna brasileira — Silveira Martins. Lembra que, aos 25 annos de edade, não trepidou em sustentar com o mesmo, na Assembléa Provincial do R. G. do Sul, durante 8 horas a fio, memoravel debate. Não é de estranhar, assegura, que, aos 70 annos, possa repetir o feito. Até hoje, não ha riograndense que não diga que esse debate foi um dos pontos orographicos e marcarem uma das maiores glorias politicas do Rio Grande do Sul.

Deseja, com estas divagações, recordar que, neste momento, tendo ainda em mira attingir a conquista do ideal que o anima, é coherente com o seu passado. Nunca, a despeito de profunda divergencia, confundiu o nome das pessoas dos seus adversarios com as suas idéas.

Allude, respondendo aos que o accusam, de desprimor no ardor da luta, a que só uma vez attritou-se sériamente com o seu cunhado Julio de Castilhos. A não ser esse caso, sempre respeitou os seus adversarios reconhecendo nelles a materia prima da grande obra a ser feita.

Diz que aquelles que se defendem com hombridade em qualquer terreno, expondo sinceramente suas convicções, acabarão sempre por se reconhecerem dignos uns dos outros.

E' o que se passa no Rio Grande do Sul. Não se defende de alguma allusão pejorativa que, porventura, lhe tenha sido feita, para não se diminuir.

Quanto aos resultados que a attitude do Rio Grande ha de dar, a Nação será testemunha, para julgar se os seus passos posteriores serão dignos dos que já deu.

Aos seus compatriotas que estão em campo opposto, como ao paiz, sem olhar partidos, o orador e seus correligionarios podem dizer que se movem inspirados por alguma coisa de superior aos pequenos appetites, inclusive até a conservação da propria vida porque esta não vale senão quando é conservada com dignidade.

O orador e seus correligionarios querem que seu exemplo frutifique em todos os Estados; que, onde houver verdadeira communhão de principios, os homens se unam dentro do seu caminha regional; que aquelles que estejam na adversidade lutem cada vez com mais coragem, afim de que chegue o grande momento do "sursum corda".

O orador conclue, consignando o juramento que faz, juntamente com seus correligionarios, de acatar a candidatura vencedora, seja qual fôr; mas, do mesmo modo, estão decididos a não aceitar mentiras e chicanas, a não se deixar embair.

Sr. João Neves

Diz que a violencia e a fraude são assassinios da opinião publica; e que tão impossivel é esconder uma e outra, como o cadaver de um individuo que o crime victimou. A autoridade que sair da fraude e da violencia — accrescenta — não poderá ser reconhecida por quem está resolvido a abolir inteiraemnte, em sua propria casa, esses dois escandalos, esses dois generos de latrocinio, essas duas denegações do ideal republicano. No Rio Grande — assignala — já se reconheceu que ninguem tem o privilegio de governar. Ali, accentua, os sul-riograndenses assumiram o compromisso de ser homens de bem, de não serem assassinos, nem roubadores de mais que da fortuna de seus semelhantes — da soberania de sua terra, deixando que toda a gente vote, contando todos os votos e amparando a autoridade que delles resultar.

Sr. Assis Brasil

E conclue:

"Não estamos mais em tempo de enganar a ninguem. Ai daquelle que o fizer! Terá de ajustar contas, mais cedo ou mais tarde! Essa mesma apostrophe nós atiramos á Nação inteira. O Brasil terá sempre em nós os maiores e mais submissos acatadores das autoridades legitimas, terá em nós os mais decididos inimigos da fraude e da violencia!"

FALA O SR. HUGO NAPOLEÃO

Falou, em seguida, o sr. Hugo Napoleão, que vem sendo um dos mais efficientes elementos da campanha liberal, á frente das grandes forças eleitoraes opposicionistas do Piauhy. Seu discurso é o seguinte:

"O sr. Hugo Napoleão — Sr. presidente, traz-me á tribuna a referencia que o sr. deputado Souza Filho, no seu brilhante discurso de 12 do corrente houve por bem fazer á politica do Piauhy, ou melhor, á minha actuação nesta Casa, em relação a essa politica.

Disse s. ex. que eu comecei a combater a administração de meu Estado um pouco tarde, e, sómente, quando me senti naufragar na politica do Piauhy.

Não é verdade.

Em primeiro logar, sr. presidente, eu entrei para a Camara, quando já havia decorrido quasi um anno da presente legislatura. Aqui ingressei a 28 de outubro de 1927. Em segundo logar, o governo estadual piauhyense que, com justas razões, venho eu combatendo desta tribuna, teve inicio no dia 1º de julho de 1928. O seu advento proveiu de uma conciliação em torno de todas as forças politicas do Estado. Queria o meu brilhante collega de Pernambuco, que eu começasse a combatel-o no mesmo dia em que elle se empossou? Mesmo que não fosse um governo de conciliação, poderia eu atacal-o por antecipação? Poderia eu atacal-o, antes do seu funccionamento, antes da pratica de qualquer acto, bom ou máo? Não teria justificativa a minha attitude. Só seria concebivel um ataque antecipado, se eu fosse adivinho e tivesse previsto que elle seria o que veiu a ser; o mais violento, o mais desbragado, o mais immoral dos governos da Republica. Como antecipar ataque a actos futuros, se eu não possuo o sexto sentido que têm os dezesete governadores que apoiaram a candidatura do Cattete?

Entretanto, logo após os primeiros desmandos do governador piauhyense, praticados nas eleições municipaes de 15 de novembro de 1928, eu, na sessão de 22 do mesmo mez e anno, iniciava o meu severo, porém justo combate á sua malfadada administração.

Vêem, portanto, a Camara e o meu nobre collega que não combati tardiamente o governo do Estado. Combati-o opportunamente, combati-o, posso até dizer, pressurosamente. Tambem não o combati porque me sentisse naufrago na politica do meu Estado. Não me sentia, então, nem me sinto agora, um naufrago na politica do meu Estado. Como sentir-me naufrago, sr. presidente, se, á chamada que eu e meus amigos fizemos aos nossos correligionarios para a luta da successão presidencial, responderam 18 municipios e 8 deputados estaduaes dos 24 que compõem a Assembléa Legislativa?

Quando assim não fosse, naufrago ainda não me poderia considerar, sr. presidente, confiando, como confio, no espirito de justiça dos meus compatricios, porque tenho a certeza de que elles não proscreveriam o seu humilde, porém esforçado representante, que, nesta Casa, differentemente de outros, tem-se batido pelos interesses palpitantes do Piauhy, como no caso das fazendas nacionaes e navegação do Rio Parnahyba; ao humilde representante que, sem brilho embora (não apoiados), porém com calor e patriotismo tem sido aqui a unica voz. . .

O sr. Adolpho Bergamini — Muito sincera.

O sr. Hugo Napoleão — . . . que se levantou em defesa da liberdade e dos direitos dos seus conterraneos opprimidos e conspurcados pelo regulo que infelicita o meu Estado.

O sr. Joaquim Pires — Não apoiado.

O sr. Hugo Napoleão — Não farão isso os meus amigos do Piauhy. Elles sabem que fui eu quem, desassombradamente, mostrou desta tribuna que o actual governador do Piauhy não respeita o direito de voto, asphyxia o livre pensamento, desbarata os dinheiros publicos. . .

O sr. Joaquim Pires — Não apoiado.

O sr. Hugo Napoleão — . . . desrespeita e achincalha a magistratura, comprime e violenta os direitos e liberdades piauhyenses. Sabem ainda os piauhyenses, sr. presidente, que o seu pequenino representante, embora modesta e apagadamente, tem sido o unico deputado piauhyense que tem collaborado em alguns dos grandes e palpitantes problemas submettidos ao exame desta Camara, como o da re-

(Continúa na 2ª pagina).

Elevando as tarifas ferroviarias do Reich

BERLIM, 20 (A. E.) — No momento em que o problema da reforma do seguro para desoccupados constitue uma séria questão interna, criando até ameaças de crise para o gabinete do Reich, a administração das Estradas de Ferro Allemãs vê-se na necessidade de preparar mais um augmento de tarifas afim de poder fazer frente a excessivas despezas com o augmento dos salarios do pessoal, feito recentemente, o que junto com a parte relativa ás obrigações do Plano Dawes, ainda em vigor, absorve as rendas, deixando apenas os meios sufficientes para manter em bom estado o material rodante.

Realizaram-se os funeraes de Idzikowski

VARSOVIA, 20 (Havas) — Realizaram-se, hoje, com a maxima pompa, os funeraes do aviador polonez Idzikowski, victimado por um desastre quando, na companhia de Kubala, iniciava no "Marechal Pilsudsky", a travessia transatlantica.

Enorme multidão acompanhou respeitosamente os despojos do arrojado piloto. A urna funeraria era carregada por collegas do morto e personalidades de destaque no mundo official, que se revezaram durante o trajecto. No cortejo, via-se grande numero de officiaes de todas as armas e patentes.

O CANDIDATO DA VIOLENCIA, DA FRAUDE E DA CORRUPÇÃO

Requintes de moralidade na campanha pró-Julio Prestes

AS AUDIENCIAS ELEITORAES DO DIRECTOR DA CARTEIRA COMMERCIAL DO BANCO DO BRASIL, E UM NOVO SERVIÇO DE ESPIONAGEM DA POLICIA POLITICA

Sr. Julio Prestes

A conducta do governo federal na campanha da successão cada dia mais o incompatibiliza com a opinião e o distancia da verdadeira noção da dignidade no exercicio do poder publico.

O presidente da Republica, assumindo, ostensivamente, o patrocinio da candidatura que elle mesmo impuzera a 17 governadores (e não a 17 Estados!) e utilizando, em favor dessa candidatura, todos os meios de compressão, violencia e corrupção de que dispõe a machina administrativa, vae perdendo o direito ao respeito e ao acatamento dos seus concidadãos. Deante dos ultimos actos e atitudes do chefe do Estado, nessa campanha de baixa politica facciosa em que elle se empenha sem disfarce nem "contrôle", a opinião indaga onde estão as reservas moraes desse varão de virtudes pessoaes tão decantadas.

Ao mesmo tempo que o sr. Washington Luis procurava simular uma posição de serena e intangivel imparcialidade, acima das competições partidarias, emprestava o seu nome e o prestigio da sua magistratura á propaganda e ao alliciamento eleitoral em favor da candidatura que a nação repelle. Aceitava e agradecia, publicamente, manifestações de apoio politico, partidario, faccioso, em face da successão.

E a nação assistiu, revoltada, a este cumulo de . . . pudor: o director da Carteira Commercial do Banco do Brasil, á frente do comité de propaganda de uma candidatura á presidencia da Republica! O estabelecimento official

(Continúa na 2.ª pagina)

AGRADECENDO A MOÇÃO DE APOIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O sr. Washington irá hoje, á tarde, á rua da Alfandega

ACOMPANHARÃO S. EX. O VICE-PRESIDENTE, OS SRS. MANOEL DUARTE E PRADO JUNIOR, OS PRESIDENTES DO SUPREMO, DO SENADO E DA CAMARA E TODOS OS MINISTROS

Sr. Washington Luis

A Associação Commercial receberá, hoje, ás 16 horas, a visita amavel do Barbado, que vae agradecer a manifestação de apoio desse nucleo, á candidatura Bico de Lacre. A ceremonia revestir-se-á, decerto, de um cunho eminentemente pathetico. Apoiando a candidatura do dr. Julinho, a Associação feriu bem no fundo o coração do presidente da Republica, pois s. ex. é adepto daquella divisa que diz: "Quem a boca do meu filho beija, a minha adoça". O "cavaignac", profundamente sensibilizado com a manifestação dos magnatas do commercio, á sua irreprehensivel neutralidade de chefe de Estado no caso da successão, irá, logo mais, á rua da Alfandega, acompanhado de uma luzida caravana, composta do vice-presidente delle mesmo, do prefeito, do presidente do Estado do Rio, do chefe Coriolano, dos presidentes do Supremo Tribunal, do Senado e da Camara, de todos os ministros, que se farão representar, pelo criterio da antiguidade, desde o venerando macrobio, sr. Lyra Castro, até ao incorrigivel mancebo Victor Konder, tendo parte no cortejo, á rectaguarda, á guiza de corpo de saude, o ministro Helio Lobo e o secretario Alarico Silveira. Como se vê, a ceremonia vae ser da pontinha. . .

A' porta principal da Associação, guardando, com certa discreção, um ar de profunda solenidade, receberão o sr. Washington Luis e sua alentada comiti-

(Continúa na 2.ª pagina)

O INQUERITO SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE FRANCA

S. PAULO, 20 (A. B.) — O delegado regional de Franca communica que prosegue o inquerito para esclarecer as responsabilidades na fuga dos diversos detentos da cadeia publica daquella localidade.

Até agora, pelas declarações das testemunhas, sobresae como maior culpado Armando Novaes, preso por crime de estellionato, que chefiou a invasão e elaborou o plano de fuga. O carcereiro da prisão é fortemente accusado como culpado nos acontecimentos, recaindo mesmo sobre elle a responsabilidade da occurrencia. Accusam-no as testemunhas de haver aberto varias cellulas ao mesmo tempo, o que é contrario ao regulamento mesmo allegando o carcereiro tel-o feito para proceder ao aceio da prisão.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

TELEGRAMMAS DE APPLAUSO A' ATITUDE DO DEPUTADO GERALDO VIANNA

O deputado Geraldo Vianna recebeu os seguintes telegrammas:

"S. Matheus — Deputado Geraldo Vianna — Rio.

Como brasileiros independentes não podemos sopitar nosso enthusiasmo sua elevada atitude esposando causa liberal. Saudações. — Dr. Porto, Francisco Moraes, Cosmo Andrade, Telesphoro Mattos, Francisco Luiz de Sá, Ambrosio Ferreira".

"S. Gonçalo — Deputado Geraldo Vianna — Rio.

Como espirito-santense apresento as mais calorosas felicitações pela vossa digna e altiva conducta em face politica actual. Só assim nosso Estado apresenta alguem que lhe dignifique. — Dr. José Martins, medico."

"S. Matheus — Deputado Geraldo Vianna — Rio.

Solidarios vossa digna atitude apoiando com independencia chapa Getulio Vargas-João Pessôa que representa vontade livre povo brasileiro pedimos transmittir nossa deliberação leaders Alliança Liberal Camara, Senado. Saudações. — Antonio Carvalho, vereador municipal, Eloy Cardoso, Domingos Reis".

"COMITE' DA FACULDADE DE DIREITO PRO' GETULIO VARGAS-JOÃO PESSOA

Na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, realizou-se hontem com a presença de elevado numero de academicos e com grande enthusiasmo a designação dos membros representativos do "Comitê" Getulio Vargas-João Pessôa na Faculdade de Direito junto ao "Comitê" Universitario.

Foi eleita a seguinte directoria: Presidente, David Lessa; vice-presidente, Severino Moravia; secretarios, Aldo Gabiroboetz e Favorino Mercio da Silveira.

Representante do 1º anno — Theodomiro de Magalhães e José Maria Villela; 2º anno — Farid Tanuri e Arthur Bosisio; 3º anno — Goulart de Barros e Flavio Brant; 4º anno — Eduardo Amaral e Aurão Rebello; 5º anno — Augusto Leivas de Otero e Carlos Medeiros.

A directoria tomará posse na séde da União Mineira em dia e hora previamente annunciados com a presença dos srs. João Neves, José Bonifacio, Vespucio de Abreu, Assis Brasil, Tavares Cavalcanti e Adolpho Bergamini especialmente convidados para este fim.

A GRANDE REUNIÃO DOS UNIVERSITARIOS LIBERAES, AMANHÃ, NO PHENIX

Amanhã, quinta-feira, dia 22, ás 8 horas da noite, haverá no Theatro Phenix, uma grande reunião dos estudantes liberaes da Universidade do Rio de Janeiro.

São convidados a comparecer todos aquelles que, tendo idéas liberaes, se interessarem pelo actual momento politico do nosso paiz.

Nessa reunião, devem ser discutidos, pelos universitarios, os meios de se organizar um "comité" de propaganda liberal, devendo figurar neste, elementos de todas as Escolas.

FALANDO AO PROLETARIADO DE MINAS

Para Bello Horizonte seguirá por estes dias o conhecido tribuno proletario Izidro Bispo dos Santos, que ali fará comicios de propaganda das candidaturas liberaes.

O DEPUTADO VIDAL RAMOS RECEBEU O SEGUINTE TELEGRAMMA DE CAMPOS NOVOS EM STA. CATHARINA

"Deputado Vidal Ramos — Rio. — Communicamos formação "Comitê" Central Pró Getulio Vargas-João Pessôa. Sois, naturalmente, nosso chefe nesta pugna, tão expressivamente representativa em nosso estado a honradez, democracia e liberdade administrativa politica social. Respeitosas saudações. — Presidente, cel. Augusto Carlos, fazendeiro; presidente de honra, dr. Barata Ribeiro; 1º vice-presidente, cel. Julio Antunes, fazendeiro; 2º vice-presidente, Lindolpho Tinoco, fazendeiro; secretarios, dr. Levy Linhares, engenheiro; Zaniro Barata Ribeiro e Sylvio Bleger; thesoureiros, Fed Muniz, negociante; Valencio Alves Fagundes, fazendeiro; oradores, Joaquim Torres; Osny Silva, pharmaceutico; Manoel Bacellar, Gustavo José Martins, marceneiro. Commissão Central de Propaganda — Director, Francisco Barnabé Stelhanes; membros — José Ozorio Farias, Fabio Fermo da Fonseca, Henrique Fernandes Dacio, João Thibes Gonçalves, Antonio Donato, Firmino Carlos, Antonio Moreira, José Schelenu Damasceno, Antonio Moura, Cicero Eureck Passos, Elisiario Fernandes da Fonseca, Martinho Drescowitz e Antonio Carlos Stephane.

O deputado Hugo Napoleão recebeu mais os seguintes telegrammas do Piauhy, applaudindo sua attitude de apoio á Alliança Liberal:

"Parahyba, 20 — Sempre firme — Arrais.

Urussuhy, 20 — Apesar arredio politica trabalhei vosso favor — Saudações — Pedro Paulo.

Patrocinio — Vila Cará — Applaudindo enthusiasmados attitude illustre amigo adherindo Alliança Liberal affirmamos solidariedade apoio chapa. Cordiaes saudações — Joaquim Bezerra, Eloy Bezerra".

NOVAS ADHESÕES A' ALLIANÇA LIBERAL

O dr. Affonso Penna Junior, presidente da Commissão Executiva da Alliança Liberal, recebeu de Mathias Barbosa, Minas, o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de communicar a v. ex. que por deliberação do eleitorado deste municipio, reunido em memoravel assembléa, foram eleitos membros do Partido Republicano Mineiro local, os senhores dr. Souza Brandão, presidente da Camara Municipal; Mauro Roquete Pinto, coronel Francisco Ribeiro, coronel Francisco Luiz, dr. Virgilio Fabiano e dr. Olivio Castro.

A mesma assembléa ainda deliberou cerrar fileiras em torno dos candidatos da Alliança Liberal, permanecendo á franca disposição de Vossencia, de quem aguarda patrioticas e sabias instrucções. — Attenções cordiaes — Dr. Souza Brandão, presidente da Camara Municipal".

UMA REUNIÃO DOS COMMERCIANTES E INDUSTRIAES

Recebemos:

Estando varios commerciantes e industriaes desta capital empenhados na fundação de um centro de propaganda das candidaturas Getulio Vargas-João Pessôa á presidencia e vice-presidencia da Republica, convidam aos collegas que queiram prestar a sua collaboração para esse fim, para uma reunião que se realizará na séde da Alliança Liberal, á Avenida Rio Branco, edificio d' "A Manhã", 7º andar, sexta-feira proxima, ás 21 horas.

OS PRESTISTAS CONTINUAM A PERTURBAR OS COMICIOS DEMOCRATICOS

S. PAULO, 19 (A.B.) — Hontem, á noite, teve logar, na praça do Patrinchu, um comicio de propaganda pela chapa Getulio Vargas-João Pessôa.

Representantes do Partido Democratico e academicos de direito falaram ao povo durante tres horas, defendendo as idéas dos candidatos dissidentes, desde a amnistia até o voto secreto.

Houve alguns pequenos conflictos, provocados por desordeiros, mas, afinal, tudo acabou em paz.

A INDISCIPLINA DE MINAS E RIO GRANDE...

MANAOS, 19 (A.B.) — Em sessão da Assembléa Legislativa, o deputado Leopoldo Peres pronunciou um discurso, explicando a atitude do Amazonas na questão da successão presidencial.

Esse membro do legislativo estadual, que é um dos principaes redactores do "Estado do Amazonas", e possue estreitas relações pessoaes com o sr. Ephygenio Salles, affirma que o telegramma do presidente do Amazonas ao presidente da Republica era uma definição de nobreza. Acrescentou que o sr. Ephygenio Salles, ligado a Minas, onde nasceu, pelos seus sentimentos, e ligado ao Amazonas pelo seu passado, não podia "applaudir a indisciplina de Minas e Rio Grande do Sul", e assim fôra que tinha collocado o Amazonas "ao lado da politica tolerante e honrada do sr. Washington Luis."

MAIS UM COMITE' ELEITORAL NA PARAHYBA

PARAHYBA, 19 (A.B.) — Acaba de ser fundado nesta capital um novo comité eleitoral, organizado pelos alumnos das escolas superiores.

Com esse é o decimo comité existente nesta cidade, onde já se alistaram, desde o começo da actual campanha, mais de 1.000 eleitores.

PELA CONSTITUIÇÃO DA COOPERATIVA DO ALCOOL

RECIFE, 20 (A. B.) — O "Jornal do Commercio" aborda a questão da Cooperativa do Alcool para motores, cuja fabrica já está terminada aguardando breve funccionamento. O jornal põe em evidencia a necessidade do auxilio aos productores de alcool para a fabricação, dentro do mais curto prazo, de azulina, carburante nacional, que está em condições de substituir a gazolina com vantagem. A folha recifense mostra o que significa para Pernambuco a quéda do preço do alcool, de 2$700 para 1$000, concluindo pela immediata cooperação de todos os productores, que contribuiriam com determinadas quótas para o exito de uma grande empresa que assegurará o interesse de cada cooperativista, valorizando, por outro lado, não somente a producção agricola como a fabril.

COM O EXITO OBTIDO PELO "CONDE ZEPPELIN", ANIMAM-SE OS CONSTRUCTORES A MAIORES EMPREENDIMENTOS

BERLIM, 20 (A. B.) — A viagem do dirigivel "Conde Zeppelin", de Friedrichshafen a Tokio tem inspirado commentarios da mais viva satisfação aos jornaes de toda a Allemanha. Percebe-se claramente que essa façanha aeronautica constitue um desses acontecimentos em que se unem o jubilo e orgulho nacionaes, sem que tenha registado qualquer dissidencia ou indifferença, aliás muito frequentes desde a guerra mundial em occasiões analogas.

Dentro desse ambiente de intensa satisfação, ninguem vae ao extremo de forjar illusões, como se o vôo do dirigivel commandado por Eckener fôra o inicio de um trafego regular entre a Allemanha e o Extremo Oriente, nem chegar a falar do facto como uma conquista definitiva do espaço.

Dos commentarios geraes originados do exito da viagem do grande dirigivel depreende-se o sentimento de que a magnifica prova aerea é a demonstração do esforço pacifico e pratico a que a Allemanha se vem entregando, de modo a concorrer com alguma cousa mais do que palavras e gestos para a maior approximação e conhecimento dos povos.

Informações autorizadas dizem que o vôo á volta do mundo proseguirá como até agora, sem nenhum proposito de estabelecerem-se "records", sendo observadas antes de tudo as medidas necessarias para a sua completa segurança. Assim foi que ao descer no Aerodromo de Kasumigaura, o "Conde Zeppelin" ainda tinha reservas de gaz para cerca de vinte horas de vôo. Se Eckener tivesse querido bater "records", ter-lhe-ia sido facil consumir todas essas reservas, pondo a trabalhar ao mesmo tempo todos os motores, em vez dos quatro ou tres que conservou funccionando por motivo de segurança e precaução.

FRIEDRICHSHAFEN, 20 (A. B.) — As noticias recebidas de Tokio dão a impressão de que nestes ultimos annos nenhum acontecimento europeu surprehendeu e despertou a tal ponto a curiosidade do mundo asiatico como o vôo do "Conde Zeppelin".

Segundo informações autorizadas, o dirigivel chegou ao Aerodromo de Kasumigaura ainda com uma reserva de essencia de quarenta por cento, e teria podido voar ainda por muitas horas.

FRIEDRICHSHAFEN, 20 (A. B.) — O projecto do estabelecimento de uma carreira aerea directa para a America do Sul e outra para os Estados Unidos está no campo das realizações provaveis e proximas.

A viagem do "Conde Zeppelin" veiu animar os progressos da aeronautica commercial. Os calculos já feitos orçam as despesas com a construcção dos dirigiveis necessarios em 70.000.000 de marcos, ou sejam 120.000 contos em moeda brasileira.

Diz-se que a linha da America do Sul poderia inicialmente fazer-se até Buenos Aires, com escala em Recife e Rio de Janeiro.

O CANDIDATO DA VIOLENCIA, DA FRAUDE E DA CORRUPÇÃO

(Continuação da 1.ª pagina)

de credito, a cuja actividade se vinculam, tão intimamente, tão altos, extensos e sagrados interesses das classes productoras, posto a serviço da politicagem official!

O aspecto que apresenta, nos ultimos dias, o gabinete do director da Carteira Commercial do Banco do Brasil é uma illustração impressionante desse descalabro. O sr. Carvalho Britto dá audiencia a uma chusma de individuos mais ou menos suspeitos, que não têm interesses legitimos a tratar no estabelecimento official de credito. Cada um desses "clientes", recebido pelo thesoureiro do comité pro-Julio Prestes, recebe a sua palavra de ordem, e tambem um papel, que não se sabe bem, mas que é facil imaginar o que possa ser.

Emquanto isto, os clientes do Banco, os commerciantes, os industriaes, os que ali vão levados por interesses honestos, são despachados summariamente, pelo director da Carteira Commercial:

— Não tenho tempo para tratar desses assumptos. Dirijam-se ao meu secretario.

Eis ahi a que está reduzida a famosa moralidade administrativa do actual governo!

O Banco do Brasil, pelo director da Carteira Commercial, e a policia, são as grandes forças "eleitoraes" com que conta o honrado presidente da Republica para se fazer succeder pelo seu afilhado politico.

Temos informação de que o governo acaba de formar uma legião especial de agentes de policia, para fins eleitoraes. Foram nomeados, de uma só pennada, 500 investigadores. Essa gente destina-se a um serviço especial: dividida em turmas, organizará relações das pessoas que se hospedam nos diversos hoteis da cidade — relações que serão entregues ao comité pró-Julio Prestes. E' uma espécie nova de propaganda e aliciamento eleitoral, criada pelo honrado governo da Republica, o qual, apenas esboçada a campanha da successão, já conseguiu dar ao paiz uma demonstração nitida dos extremos de moralidade de que está disposto a lançar mão, na estupida, infeliz e baldada obstinação de impôr á consciencia do paiz um candidato execrado.

Mas, engana-se o presidente da Republica. A nação não se deixará vencer pela fraude, pela violencia, nem pela corrupção!

O GOVERNO FLUMINENSE NÃO QUER OPPOSICÃO NAS PROXIMAS ELEIÇÕES?

Presos em Nictheroy, hontem á noite, o intendente carioca Minervino de Oliveira e os candidatos a prefeito e a vereador da vizinha cidade

Deveria realizar-se hontem, na Associação Beneficente Manufactora Fluminense, uma conferencia para tratar de um bando precatorio em beneficio dos operarios da referida sociedade. A policia de Nictheroy, não sabemos baseada em que lei, effectuou, na séde da Manufactora, ao iniciar-se a conferencia, a prisão do intendente carioca Minervino de Oliveira, do Bloco Operario e Camponez, de José Francisco da Silva, candidato a prefeito, de Urbino dos Santos e de Claudino José da Silva, candidatos a vereadores na visinha capital. Diziam os agentes de policia encarregados dessa diligencia que "o governo não quer que haja opposição nas proximas eleições". Essa allegação, se não é feita sob a responsabilidade pessoal desses curiosos mantenedores da "ordem", depõem muito contra o governo do sr. Manuel Duarte, que iria, nesse caso, do outro lado da Guanabara, executar, ostensivamente, uma copia fiel da intolerancia fascista.

Sr. Manoel Duarte

Protestando contra essa violencia, o Centro Politico Proletario de Nictheroy enviou ao presidente do Estado do Rio o seguinte telegramma:

"Centro Politico Proletario protesta violencia chefe policia prendendo candidatos operarios apesar liberalismo vosso. — Commissão Executiva".

***

Hontem, até alta noite, continuavam presos os dois candidatos operarios e o intendente Minervino de Oliveira.

Mais um posto de classificação do algodão

PARAHYBA, 20 (A. B.) — Acaba de ser installado em Cajazeiras, um posto de classificação de algodão, que vem preencher uma lacuna ha muito tempo assignalada pelos agricultores daquella região.

O coronel Manoel Dantas não entende de finanças...

ARACAJU', 20 (A .B.) — A imprensa continúa a se occupar largamente da situação economica do Estado, lamentando a desorientação da politica financeira do actual chefe do Executivo.

CONSTA QUE FOI ENCONTRADO UM MYSTERIOSO ERRO DE ARITHMETICA NO PLANO YOUNG, CONTRA A INGLATERRA

HAYA, 20 (A. B.) — Os technicos militares francezes continuam a apresentar argumentos contra a evacuação proxima do territorio allemão, alguns dos quaes vêm sendo commentados pela imprensa que acentua a sua inconsistencia. Assim é que os jornaes chamam a attenção para a seguinte allegação por parte dos francezes: antes de evacuar a Rhenania a França deve construir 10.000 alojamentos para as familias dos officiaes e soldados francezes, que agora habitam a região occupada, o que dá uma idéa das privações supportadas pela população rhenana, obrigada a ceder suas casas ou parte dellas aos parentes dos soldados do exercito de occupação.

HAYA, 20 (A. B.) — Está correndo o boato de que os peritos financeiros encontraram um mysterioso erro de arithmetica no Plano Young, o qual teria sido commettido na sua elaboração em consequencia de mau funccionamento de uma machina de calcular, utilizada na operação.

Tal erro teria sido commettido contra a Inglaterra, mas representando apenas uma parte minima em comparação com as reclamações inglezas.

HAYA, 20 (A. B.) — Uma grande vaga de pessimismo envolve agora a Conferencia Internacional.

Os delegados francezes desejam o seu adiamento, em vista do plano do sr. Briand de convocar uma reunião do seu gabinete em Paris.

Os delegados da Allemanha declararam que não pensam em adiamento sem que antes se tenha chegado a entendimento sobre certos pontos.

Emquanto isso os inglezes discutem a possibilidade de fazer acceitar Londres como séde da Conferencia quando se tratar da nova reunião, após os trabalhos da assembléa geral da Liga das Nações.

HAYA, 20 (Havas) — Os technicos das potencias credoras deverão terminar a cada momento a avaliação das propostas feitas á Grã-Bretanha pelas demais delegações ex-alliadas á Conferencia das Reparações, e consubstanciarão num relatorio os resultados colhidos. Desde já, póde-se adeantar que as propostas satisfazem as exigencias britannicas numa proporção de 50 a 75 %. O relatorio em questão será examinado hoje á tarde pelas delegações da França Belgica, Italia e Japão, que, depois da visita que o delegado belga, para conhecer-lhe as intenções finaes, fará ao sr. Snoweden, decidirão de commum accordo quanto á sua ulterior attitude em face do problema.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

AGRADECENDO A MOÇÃO DE APOIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

(Continuação da 1.ª pagina)

va, os presidentes das associações de classes. S. ex. e o luzido cortejo, serão cuidadosamente conduzidos ao salão nobre, onde todos se divertirão, assistindo a uma prolongada sessão solenne.

Mas os visitante, principalmente o sr. Washington, ao correr dos discursos, poderão antegosar a parte mais amena do programma, que é a parte final. Terminadas as peças oratorias, a macacada será conduzida ao salão de leitura, não para entregar-se ao estupido exame de alfarrabios amarellentos, mas para saborear doces finos e repetidas taças de "champagne".

Os de melhor estomago, leaderados pelo homem da linguiça com farofa, poderão dedicar-se ao consumo de substanciosas sandwiches, typo mata-fome, de queijo, presunto, salame e goiabada. Findo esse pequeno lunch e dissolvido o cortejo, cada um irá jantar em sua casa, dormindo, após, o somno dos justos e sonhando com a entrada triumphal do "seu" Julinho, no palacio do Cattete, para que prosiga, sem solução de continuidade, a abençoada época da gastronomia.

O MINISTRO DA JUSTIÇA QUER CONHECER O NUMERO DE ELEITORES DA PARAHYBA...

PARAHYBA, 20 (A. B.) — Attendendo a uma solicitação do Ministerio da Justiça, o juiz federal desta secção acaba de pedir aos juizes das diversas comarcas parahybanas, o numero de todos os municipios que se achavam providos dos respectivos titulos, até o dia 30 de junho, passado.

Écos do desfalque da Recebedoria do Districto Federal

Waldemiro Bernardes, Aristeu Carneiro da Silva e José Graça, devidamente escoltados, compareceram no cartorio da 2ª Vara Federal para receberem o dinheiro e objectos apprehendidos e que traziam no momento em que a policia os prendeu, como envolvidos no escandaloso desfalque da Recebedoria do Districto Federal.

Essa entrega foi autorizada pelo juiz Octavio Kelly, da 2ª Vara Federal, subscrevendo os accusados os competentes recibos lavrados pelo sr. Julio Victor Rebello, escrevente juramentado do cartorio.

NO CONSELHO MUNICIPAL

O CONSELHO DECIDIDAMENTE RECUSA-SE A VOTAR A MOÇÃO DE APPLAUSOS AO PROJECTO DE AMNISTIA, ORA EM ANDAMENTO NO CONGRESSO NACIONAL.

Presentes 15 intendentes foi aberta a sessão pelo sr. Henrique Magaioli.

Sobre a acta falou o sr. Vieira de Moura, que procurou responder ao sr. Mauricio de Lacerda, quanto aos ataques que este ultimo fizera á politica de São Paulo. Em seguida vae á tribuna o sr. Mauricio de Lacerda, que reaffirma as suas accusações, provando com documentos, a politica interesseira de filhotismo e compadresco de S. Paulo.

Fala em seguida o sr. Philadelpho de Almeida, fazendo rectificações na acta.

Approvadas as actas das sessões anteriores, continua com a palavra o sr. Vieira de Moura para discutir a indicação numero 53, de autoria do sr. Dormund Martins, que cogita de uma moção de applausos enviada pelo Conselho ao Congresso Nacional, em favor do projecto de amnistia ampla, ora ali em andamento.

O orador faz considerações favoraveis á indicação e termina votando a favor da mesma.

Vem á tribuna, o sr. Dormund Martins, autor da indicação. O orador, mal inicia o seu discurso, é interrompido pelo presidente da mesa, por haver terminado a hora do expediente.

Com sorpresa geral, não houve um só intendente, que pedisse a prorogação da hora, — como habitualmente se tem feito, para que o sr. Dormund Martins pudesse defender a indicação de sua autoria, em discussão no momento.

Além de ter sido uma lamentavel falta de cortezia para com o orador, ficou incontestavelmente provado, que o Conselho, em sua quasi totalidade, encontra-se contrafeito em manifestar o seu apoio, a sua solidariedade, á intenção patriotica e altamente liberal do intendente Dormund Martins submettendo á apreciação da Assembléa Legislativa da cidade a sua moção de applausos ao projecto de amnistia.

Toda a hora da ordem do dia foi occupada com a discussão da lei orçamentaria.

Sobre o artigo 1º falaram os intendentes Baptista Pereira e Mauricio de Lacerda, levantando este ultimo uma questão de ordem, sobre interpretação do regimento, quando da ordem do dia constasse a discussão do orçamento.

Após varias opiniões dos intendentes sobre o ponto de vista regimental, o sr. Magaioli, baseado no art. 17 do Regimento determinou dar uma interpretação liberal ao assumpto, ficando assentado que a hora do expediente não seria prejudicada pela discussão do orçamento, afim de não serem sacrificadas as materias de interesse geral, que são obrigatoriamente incluidas naquella primeira parte da sessão.

A Camara agitada pela campanha da Alliança Liberal

(Continuação da 1ª pagina)

forma da legislação sobre a propriedade dos grandes edificios e o da reforma da lei de fallencias.

O sr. Adolpho Bergamini: — E' exacto.

O sr. Hugo Napoleão: — Têm certeza os meus patricios que eu exerço o meu mandato com decencia e hombridade e, apesar de ter apoiado o governo federal, delle dissenti em assumptos submettidos ao exame da Camara.

Isto tudo vem demonstrar que eu não sou um naufrago na politica do Piauhy.

Era o que tinha a dizer em resposta ao meu nobre collega, sr. deputado Souza Filho, para demonstrar que não fui tardio nem vim para a tribuna combater o governo piauhyense porque me sentisse naufrago na politica do meu Estado.

O sr. Souza Filho: — Não tive a menor intenção de diminuir o meu estimado collega, de quem me prezo de ser amigo. Já o expliquei em aparte: houve de minha parte uma observação de caracter geral, na qual v. ex. não poderia deixar de entrar como um dos tripulantes desse novo batel. Eis tudo.

O sr. Hugo Napoleão: — Encerrada a minha explicação sobre o assumpto, e com o addendo que, em aparte, lhe fez o nobre collega, eu, já que nesta tribuna me encontro, arrastado pelo incidente de um aparte a discurso sobre o momentoso problema da successão presidencial, permittam v. ex. e a Camara, sr. presidente, que trate desse assumpto por alguns instantes.

Duvida não póde haver sobre a finalidade do movimento politico da Alliança Liberal.

O que quer a Alliança Liberal é o regimen da liberdade civil e politica, é a implantação da verdade eleitoral, é, em synthese, a pratica do regimen republicano na sua pureza democratica.

O penhor da garantia da realização do seu programma está, não sómente na promessa dos seus adeptos, mas, sobretudo, na orientação que o seu candidato á presidencia da Republica tem imprimido á administração do seu Estado — o Rio Grande do Sul.

Quando assim não fosse, sr. presidente, a só acção conjugada dos seus elementos na repulsa ao arbitrio do presidente da Republica, na imposição do nome do seu successor, seria sufficiente para legitimar a sua finalidade de reivindicação das praticas liberaes do regimen.

O que é de estranhar, portanto, senhores, é que se ponha em duvida a sinceridade e se desautorize a legitimidade desse movimento, porque a elle se incorporaram certos elementos, porque elle partiu dos proprios elementos governistas, ou situacionistas, porque o candidato á presidencia levou, primeiro, a sua candidatura ao conhecimento do Cattete. Mas, senhores, se assim pensamos, isto é, se achamos que o movimento liberal não é legitimo, isto é, não representa a exteriorisação da opinião nacional na reconquista das praticas liberaes, mas um conchavo para a conquista de postos, porque a candidatura do sr. Getulio Vargas foi, em primeiro logar, ao Cattete, temos que considerar errado haverem os abolicionistas solicitado do poder constituido a lei de 13 de maio, e reconhecer que a abolição foi, não uma conquista da opinião publica, mas uma dadiva espontanea da realeza.

Pela mesma fórma, sr. presidente, não deveriamos ter aceito a independencia, desde que ella foi proclamada por um principe da dinastia portugueza.

A Republica tambem, senhores, no conceito desses falsos conductores da opinião, não foi uma aspiração legitima, não resultou de uma opinião sincera, pois que os que a proclamaram, com raras excepções, estiveram até o dia 14 de novembro servindo e apoiando a monarchia.

Não, senhores, a verdade não é esta.

A Alliança Liberal é a victoria da opinião publica, é, como eu já disse, uma eclosão natural do momento que vivemos, é o imperio da verdade tambem no terreno politico.

E' salutar a sua finalidade? E', pois que ella visa a pratica honesta do regimen.

Que importa, então, a heterogeneidade dos elementos que a compõem?

Se tivermos que rechassar, amanhã, uma invasão estrangeira, o sr. Mauricio de Lacerda, por exemplo, com a sua radiosa mocidade e o indiscutivel patriotismo, deixará de pegar em armas, sómente porque o illustre sr. Bernardes já se acha na fronteira, ao lado dos nossos soldados? Não. Ninguem o dirá.

Que importa dizer-se que o sr. Antonio Carlos é um ambicioso cheio de vaidades, quando todos sabem que elle foi buscar o candidato á presidencia no Rio Grande do Sul?

Que influencia póde ter a opinião de que a atitude dos correligionarios do situacionismo adherindo á Alliança Liberal, é uma atitude desairosa? Poderá haver desaire ou falta de independencia daquelle que deixa o poder para as hostes contrarias?

Poderão ser louvaveis as conclusões philosophicas sociologicas do sr. Souza Filho, tendentes a provar que existe um sulco profundo e inapagavel entre as hostes do Partido Libertador e Republicano do Rio Grande, ou elevado e patriotico será que exaltemos a concordia reinante entre os gauchos, para contribuirmos para a sua solidificação?

Não, senhores, nada disso importa, nada disso tem significação, nada disso influe; o que importa, o que tem significação, o que tem influencia, é isso que se vê e que se sabe, é que a opinião nacional depois de prolongado somno, interrompido apenas na independencia, na abolição, na proclamação da Republica, nas campanhas do civismo e da reacção republicana, desperta agora com a Alliança Liberal para a reconquista das verdadeiras praticas democraticas.

Sejamos, portanto, sinceros, aceitemos com vigor e patriotismo a luta eleitoral que se desenha.

Aceitemol-a em campo aberto e não estejamos a emprestar-lhe segundas intenções, porque o movimento liberal é legitimo, sincero, opportuno e imprescindivel.

Deixemos as filigranas, abandonemos as subtilezas, alijemos as intrigas, não invertamos a verdade dos factos e aceitemos, de lado a lado, a luta politica tal qual é, como uma real affirmação de vitalidade do regimen republicano, como uma necessidade social sentida, uma eclosão natural do momento que vivemos.

Aceitemol-a assim, com lealdade e desassombro e veremos, no final, com quem está a consciencia nacional. (Muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado e abraçado).

A PROROGAÇÃO DA SESSÃO LEGISLATIVVA

Entrando-se na ordem do dia, foi considerado objecto de deliberação um projecto do sr. João Lisbôa regulando a nomeação de pretores.

A seguir foi approvada a emenda do Senado no projecto de prorogação da sessão legislativa — emenda que estende essa prorogação até 31 de dezembro.

O sr. Adolpho Bergamini justificou o seu voto favoravel, pela necessidade, no actual momento politico, do funccionamento do Congresso.

O "SURSIS" NOS DELICTOS DE IMPRENSA

Foi rejeitado, a seguir, um requerimento de urgencia do sr. Francisco Morato e outros, para o projecto do Senado que estende aos condemnados por delictos de imprensa as vantagens do "sursis".

A "ROLHA"

Annunciada a continuação da discussão do orçamento da Agricultura, foi lido um requerimento do sr. Miranda Rosa no sentido de ser a mesma encerrada. A minoria retirou-se do recinto. Pedida a verificação, entretanto, a mesa arranjou 117 votos.

"Infestamento" evidente, que o sr. Bergamini verberou com energia, ao encaminhar a votação da emenda n. 1.

FALA O SR. JOSE' BONIFACIO

O leader da alliança liberal condemnou tambem a conducta da maioria, no seguinte vehemente discurso, que provocou frequentes e estrondosos applausos das galerias:

O sr. José Bonifacio (**para encaminhar a votação**): — Sr. presidente, venho, tambem, encaminhar a votação da emenda n.º 1, que v. ex. annuncia.

As minhas primeiras palavras serão no sentido de protestar contra o encerramento de discussão. E' certo que falaram alguns oradores a proposito do orçamento da Agricultura, mas o debate estava sendo mantido numa grande elevação, a elle assistindo o proprio relator do orçamento, que verificou quantos foram os esclarecimentos trazidos pelos illustres deputados.

Pois bem. No mesmo dia em que é votada, pela Casa, a prorogação de seus trabalhos até 31 de dezembro, nesse mesmo dia, a maioria da Camara, antipathizando-se ainda mais ao olhos da Nação (**muito bem**), a maioria da Camara vota um requerimento de encerramento da discussão do orçamento da Agricultura.

O sr. Augusto de Lima: — E' a "rolha".

O sr. José Bonifacio: — Que necessidade ha, pois, de se prorogar a sessão legislativa até 31 de dezembro, se existe esse proposito da maioria, de encerrar as discussões? (**Apoiados**). Acaso se receia o debate, a discussão ampla e vasta das demais leis de meios da Republica? Que necessidade ha, sr. presidente, de se trancar a tribuna da Camara para uma critica a todos esses orçamentos que aqui se discutem?

Não comprehendo a atitude da maioria da Camara. De um lado, quer que os trabalhos sejam levados até o fim do anno; do outro, pede o encerramento dos debates.

O sr. Miranda Rosa: — Ha outros orçamentos para serem discutidos, bem como materias urgentes.

O sr. José Bonifacio: — Quaes as outras materias?

O sr. João Neves: — A discussão dos orçamentos é fundamental para um parlamento.

O sr. José Bonifacio: — A cada passo mandámos á mesa da Camara requerimentos de urgencia para esta ou aquella materia, e a maioria lhes nega deferimento. Ainda ha poucos dias — e disso todos somos testemunhas — a minoria parlamentar da "Alliança Liberal" pediu urgencia afim de ser discutido o assumpto da amnistia, que interessa a toda a Nação brasileira (**Palmas no recinto e nas galerias**).

O sr. João Neves: — E ainda agora acaba de ser recusada uma urgencia requerida pela minoria.

O sr. José Bonifacio: — Por que, sr. presidente, negar a pacificação do paiz? Por que recusar aos nossos compatriotas essa medida de paz, pela qual a nação tanto anseia? Não é possivel que isso se faça sem um protesto energico, vibrante, da Alliança Liberal. (**Palmas nas galerias**).

Convido os nobres deputados da maioria a discutirem o assumpto da amnistia; a medida do "sursis", que queremos estender aos delictos de imprensa, e que a maioria recusa, rejeitando os requerimentos que formulamos, neste sentido.

Senhores, isso brada aos céos! E' preciso que a Nação inteira se levante para applaudir o gesto patriotico da Alliança Liberal! (**Palmas nas galerias**).

O sr. João Neves: — Ahi está a opinião popular respondendo á maioria.

O sr. José Bonifacio: — Sr. presidente, o debate do orçamento do Ministerio da Agricultura ia-se fazendo, da parte dos nobres deputados que nelle tomaram parte, no sentido de completo esclarecimento dos assumptos que nelle se enquadram. Não o podemos fazer mais. Ainda havia oradores inscriptos, e esses não puderam manifestar seu modo de ver, sua opinião! Paciencia. Resignemo-nos a mais este acto de força da maioria da Camara dos Deputados.

O sr. João Neves: — De prepotencia.

O sr. José Bonifacio: — Entendo, sr. presidente, a proposito da emenda numero 1, apresentada pelo digno deputado, sr. Sá Filho, que ella merece a approvação da casa. A maioria, porém, pelo voto do seu relator, não a quer aceitar. Não importa; mas fiquemos solidarios com o illustre deputado pela Bahia.

O nosso voto é a favor da emenda n.º 1. (**Palmas. Muito bem; muito bem**).

***

Dada como rejeitada a emenda n. 1, e pedida pelo sr. Bergamini, verificação de votação, constatou-se falta de numero.

DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO DO INTERIOR

Entrou em discussão o orçamento do Interior. Fala o sr. Mauricio de Medeiros. O sr. Adolpho Bergamini contradicta as opiniões do deputado fluminense sobre varios pontos do orçamento, e estuda a situação da Faculdade de Medicina e do Collegio Pedro II, combate o vulto exaggerado da verba secreta da policia e analysa outros assumptos vinculados á materia.

O deputado mineiro Paulo de Faria esgota o restante da hora da sessão, estudando o orçamento em debate.

Pouco antes de morrer, a decaida confessou que calumniára o amante

Antonia dos Santos, de cor parda, brasileira, com 28 annos de edade, solteira, residente na rua Julio do Carmo n. 202, no domingo, 11 do corrente, durante o dia, por questões de ciumes discutiu com o seu amante, o padeiro João Pereira.

Durante a discussão, segundo ella referiu, quando era soccorrida no Posto Central de Assistencia, João Pereira, na occasião em que ella procurava ascender um charuto, atirou-lhe um copo cheio de alcool que se inflammou com a chamma do phosphoro, resultando-lhe as graves queimaduras que apresentava.

Sentindo que a morte se lhe approximava, Antonia fez ir á sua presença os representantes da imprensa junto ao Posto Central de Assistencia, aos quaes confessou que calumniou João Pereira, o seu amante, quando affirmou que fôra elle quem, com a intenção de matal-a, atirou sobre ella um copo cheio de alcool na occasião em que accendia um charuto.

Ella queimou-se accidentalmente, sem que para isso houvesse concorrido o amante.

Multas impostas pela Recebedoria

A Recebedoria do Districto Federal, impoz, por infracção de regulamentos fiscaes, as multas das seguintes importancias: 200$ a Manoel dos Santos Lopes, Medina Larsy & Cia., João Alves Cornelio, Antonietta de Aquleno Helena, Agostinho Fernandes e José Luiz Chá, a cada um, e 600$, a Pires & Peixoto, Antonio Frederico & Cia., Candido Pinto Teixeira Lixa & Cia., A. Schneider, a cada um.

Apropriou-se das medalhas de ouro do marinheiro e foi denunciado

No juizo da 7ª Vara Criminal, José Luiz Tiburcio, foi denunciado, hontem, pelo sr. Edmundo Bento de Faria, respectivo promotor.

E' accusado o réo de apropriar-se indebitamente de duas medalhas de ouro pertencentes ao marinheiro Julio Gonçalves dos Santos, medalhas que representam premios obtidos pelo lesado.

Emquanto um furtava, o outro espreitava...

Erastolenes Diogenes dos Santos e Aristeu José do Couto foram denunciados, hontem, no juizo da 7ª Vara Criminal. O primeiro é accusado de haver, no dia 5 de julho ultimo, penetrado numa casa commercial da rua Regente Feijó, de onde roubou varias mercadorias. O segundo é cumplice, porque ficou a vigiar o referido predio, emquanto o mesmo agia...

Neste paiz só ha uma coisa organizada e esta, sim, muito bem organizada: o suborno. (Solidonio Leite)

EM CHEQUE A HONESTIDADE DO GOVERNO DO SR. DIONYSIO BENTES

BELEM, 20 (A. B.) — O senador Souza Castro, dirigiu uma carta aberta á "Revista Commercial do Pará", a qual havia publicado que o seu governo, anterior ao do sr. Dionysio Bentes, havia recebido da encampação da Estrada de Ferro de Bragança, a importancia de 12.000 contos, e ainda pedira emprestados 500 contos ao Banco do Brasil.

Na sua carta aberta, o sr. Souza Castro explica que em mensagem ao Congresso Estadual, tinha informado em tempo que havia inutilizado por antecipação dos valores recebidos, os quaes assim foram empregados:

Recebera 12.000 apolices federaes de um conto de réis cada uma, sendo que dellas 5.000 não tinham sido allienadas, mas apenas depositadas no Banco Inglez.

Accrescenta o sr. Souza Castro que o governo do sr. Dionysio Bentes, em contraste com o actual, que lisamente a tornou publica, nunca discriminou como devêra essa fonte de receita e a sua applicação especial. E conclue que dos 12.000 contos, em apolices, foram deduzidos 7.000, que convertidos em moeda corrente produziram 5.500 contos, e que ainda 4.076 das reducções que o seu governo applicou dessa operação para supprir a insufficiencia da receita verificada no quadriennio como jámais soffreu outra administração.

Affirma ainda o senador Souza Castro, que não é verdade que devesse 500 contos ao Banco do Brasil, mas 200 contos. Entretanto 500 contos, sim, foi o debito que o governo do sr. Dionysio Bentes deixou com o Banco do Brasil..

A carta do sr. Souza Castro causou sensação, sendo muito commentada.

A AUSTRIA NA IMMINENCIA DE UMA REVOLUÇÃO?

VIENNA, 20 (A. B.) — A situação entre communistas e a policia aggravou-se nas ultimas 24 horas. Durante a noite houve um encontro entre patrulhas da "Heimwehr" e da "Schutzbund", que entretiveram forte tiroteio do qual resultou a morte de um homem da "Heimwehr".

Os directores da Associação Operaria, em um comicio realizado durante a noite, resolveram lançar mão de medidas extremas afim de defender as instituições legaes contra a agitação da "Heimwehr". Os communistas pretendem aproveitar da situação para instigar os operarios cujas consequencias só poderiam ser em proveito dos seus inspiradores.

A policia conseguiu prender seis agitadores communistas e confiscou o orgão "Bandeira Vermelha", que vinha provocando os obreiros, incitando-os á revolta.

Estão sendo chamados ás armas!

O presidente da Junta de Alistamento Militar do 19° districto, pede por nosso intermedio o comparecimento á séde da mesma junta, á rua Elias da Silva, 21, até 28 de outubro do corrente anno, sob pena de insubmissão não só dos cidadãos abaixo, como de todos aquelles que hajem nascido nos annos de 1906 e 1907, em o districto de Inhauma, e dos que com essas edades residam ou hajam residido nesse districto a saber: Antenor Casall, Affonso Correia Picanço, Aurelio Martins, Angenor Flodoardo de Mattos, Alcino, filho de Pedro Pereira dos Santos, Augusto da Silva Lessa, Afranio de Oliveira, Agostinho de Souza Jardim, Bartholomeu Rodrigues Vianna, Claudionor Gomes Pereira, Constantino de Souza Casal, Carlos, filho de Manuel dos Reis; Delio Gouveia, Euclydes Pinheiro, Eugenio S. Ricil, Euclydes Sampaio, Eugenio Silva, Fernando Lira da Silva, Francisco Carvalho, Gilberto Rosembach, Guilherme Moreira Barreto, Ildo Castilho, João de Andrade, José Aristides, José Borges, José da Silva Campos, José Ramos Camargo, José Eusebio Hermini, José Barbosa, João Lopes, Juclher, filho de José Antonio de Oliveira; Lando, filho de Mariano; Luiz Bastos Luciano de Siqueira Lima, Luiz Francisco de Souza, Luiz Sigolo, Luiz Joaquim da Trindade, Manuel Mendes de Oliveira, Manuel Edgard P. da Silva, Noriel Sebastião Santos, Nicolo Pascu, Ormandino Peres, Oswaldo Augusto Leal, Orlando Castello Branco Bandeira, Octavio, filho de Maria Virginia Ramos, Edelson Vieira dos Santos, Olympio de Azevedo Coutinho, Pedro de Alcantara Tales, Pedro Santos, Raul Villas Bôas, Raul Gonçalves dos Santos, Rubem Levy Mesquita, Rodoval, filho de Guilherme Rêgo de Oliveira, Simeão João de Almeida e Walter Pires Lemos.

Confiaram demais nas promessas de seu Julinho...

S. PAULO, 20 (A. B.) — De Rio Preto informam que, apesar das promessas formaes do presidente do Estado, a commissão composta de representantes das Municipalidades desta zona e da directoria da Associação Commercial desta cidade continua na mesma difficuldade para o embarque do café seriado, accentuando-se dia a dia a crise financeira.

A SESSÃO DO SENADO

UM NECROLOGIO E ALGUMAS DISCUSSÕES ENCERRADAS

O primeiro a occupar a tribuna do Senado, hontem, foi o sr. Pereira Lobo, que fez o necrologio do ex-deputado Joviniano de Carvalho, requerendo que se consignasse na acta um voto de pesar pelo seu fallecimento e que se enviassem condolencias á sua familia.

Falou, a seguir, o sr. José Augusto, pronunciando o discurso politico de que nos occupamos em outro logar.

Na ordem do dia, não houve "quorum" para as votações. Foram encerradas sem debate as seguintes discussões:

1.ª do projecto que autoriza a despender 100:000$, como subvenção ao Estado de Alagoas, para a organização do mappa agrologico do territorio respectivo; 1.ª, do projecto determinando que os officiaes e tripulantes dos navios da Marinha Mercante Nacional fiquem sujeitos ao uso de uniformes, obedecendo a um plano geral e unico para todas as companhias de navegação e dá outras providencias; 2.ª, da proposição que approva o acto do presidente da Republica que autorizou a distribuição de 24.500:000$000 para indemnizar o Banco do Brasil de adiantamentos ao Lloyd Brasileiro; 3.ª, da proposição que autoriza a abrir os creditos especiaes de 43:785$984 e 1:460$000, para pagar, respectivamente a funccionarios da Policia Maritima e officiaes do Juizo de Accidentes do Trabalho.

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, ainda estavel e bem collocado, entretanto, o movimento de negocios tanto no bancario como no particular esteve sem interesse.

O Banco do Brasil saccou a 5 123|128 d., e os depois a 5 15|16 e 5 121|128 d.; fechando o mercado inalterado.

Os soberanos regularam de 41$250 a 41$500, a libra papel de 41$420 a 41$600, o dollar a vista de 8$420 a 8$470 e prazo de 8$320 a 8$350.

SAQUES POR CABOGRAMMA:

A' vista — Londres, 5 53|64 a 5 44|64 d.; Paris, $332 a $333½; Nova York, 8$445 a 8$500; Canadá, 8$480; Italia, $444 a $445; Portugal, $381 a $382; Hespanha, 1$245 a 1$255; Suissa, 1$628 a 1$640; Belgica, papel, $237; ouro, 1$180; Hollanda, 3$410; Suecia, 2$270; Noruega, 2$270; Dinamarca, 2$270; Allemanha, 2$016 a 2$030; Buenos Aires, papel, 3$560 a 3$575; Montevidéo, 8$3?? a 8$370; Japão, 4$000; Slovaquia, $252.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS:

A' 90 d|v.: Londres, 5 119|128 a 5 123|128 d.; Paris, $323 a $329; Nova York, 8$320 a 8$350; Canadá, 8$350.

A' vista: Londres, 5 109|128 a 5 113|128 d.; Paris, $330 a $332½; Nova York, 8$420 a 8$470; Canadá, 8$450; Italia, $441 a $444; Portugal, $378 a 3$85; Provincias, $383 a $400; Hespanha, 1$240 a 1$255; Provincias, 1$255 a 1$265; Suissa, 1$622 a 1$636; Buenos Aires, papel, 3$555 a 3$572; (ouro), 8$100; Montevidéo, 9$380 a 8$400; Japão, 3$980 a 4$000; Hollanda, 3$390 a 3$403; Suecia, 2$235 a 2$278; Noruega, 2$257 a 2$265; Dinamarca, 2$256 a 2$265; Syria, $331; Belgica, papel, $235 a $235½; ouro, 1$175 a 1$180; Rumania, $054; Slovaquia, $332, por franco; soberanos, 41$500 vendedores e 41$200 compradores; libras-papel vapor vendedores e 41$600 compradores; valor relativo, 40$797 a 41$015.

MOEDAS ESTRANGEIRAS

Hontem, o Banco do Brasil cotou a libra-papel, a 41$430; dollar, papel a 8$340; peso-argentino, ouro, a 8$420; peso-argentino, papel, a 3$575; peseta, a 1$364; coroa, a $490; franco, papel, a $340 e lira a $353.

O ANNIVERSARIO, HOJE, DO EMINENTE CHEFE DEMOCRATA J. J. SEABRA

Sr. J. J. Seabra

Em pleno vigor de uma vida toda consagrada ao serviço publico, o eminente republicano J. J. Seabra vê passar mais um anniversario natalicio, exactamente quando os acontecimentos politicos ainda lhe pedem mais um grande esforço em favor da republica que elle tem servido com raro desassombro e inexcedivel honestidade.

Seus serviços na administração publica cercam-lhe o nome de uma justa aureola de benemerencia e o Districto Federal, que lhe sabe ser particularmente reconhecido, vê, com emoção, o enthusiasmo e o zelo com que elle defende os seus direitos na sua assembléa. A distincção que lhe acaba de ser conferida pelos companheiros de luta da Alliança Liberal, conferindo-lhe a presidencia da commissão que vae dirigir a grande campanha de reivindicação das liberdades publicas, é o justo premio de uma vida de sacrificios pela causa publica.

Saudamos com effusão o eminente patriota que tanto tem sabido manter-se digno do apreço dos seus concidadãos.

OS DEBATES, NO SENADO, EM TORNO DA SUCCESSÃO

Um orador da maioria considera o sr. Getulio Vargas uma figura nova e capaz, que vem fazendo, no Rio Grande, um governo de conciliação e realização

Um orador inesperado no debate politico que actualmente se trava, nas duas casas do Congresso, occupou, hontem, a tribuna do Senado. Foi o sr. José Augusto. As tribunas e galerias estavam cheias, na expectativa de interessantes ardores tribunicios, pois que se annunciára mais um discurso do sr. Aristides Rocha, cujas expansões exaggeradas costumam provocar revides que agitam o ambiente. Mas o que se ouviu foi uma oração calma do começo ao fim, apesar de longa, tomando toda a hora do expediente.

O sr. José Augusto fajou a pretexto de esclarecer um aparte que na vespera dera ao sr. Vespucio de Abreu, quando este se referiu á Constituição do Rio Grande do Norte, na parte relativa ás condições exigidas para o accesso á presidencia do Estado.

Começa dizendo que, por todas as cinco Constituições Republicanas do Rio Grande do Norte, póde ascender a esse posto todo e qualquer filho do Brasil, havendo restricções apenas quanto ao tempo de residencia, segundo umas, e de domicilio, segundo outras. A Constituição citada pelo leader da Alliança Liberal é a de 1915, reformada em 1926. Ella impõe o domicilio desde quatro annos para os naturaes e desde oito para os filhos dos outros Estados. E a reforma de 1926 conservou esse dispositivo apenas com modificação de redacção, isto é, supprimindo o vocabulo "desde", pelo qual o representante gaucho expuzera uma estranha interpretação: a de se reclamar do candidato o domicilio desde a edade de quatro ou oito annos, como se nessa edade pudesse alguem se integrar na vida publica.

A exigencia de domicilio ou residencia é uma restricção legitima, porque o domiciliado ou residente tem mais identificação com os interesses da terra. E o orador, julgando necessaria a rectificação, comparecera á tribuna para fazel-a sem approvar nem desapprovar as doutrinas expendidas pelo sr. Vespucio de Abreu.

Faz considerações em defesa do presidente da Republica, achando injusta a accusação de ter elle promovido movimento unilateral em favor da candidatura Julio Prestes, em vez de acudir ao chamamento do sr. Getulio Vargas para coordenar imparcialmente as forças politicas. Affirma que o sr. Washington Luis nunca lhe falou em nenhum candidato, e o pronunciamento do Rio Grande do Norte, collocando-se ao lado do sr. Prestes, foi espontaneo e deu-se antes de explodir o actual dissidio, tendo-se verificado esse pronunciamento num telegramma que o orador e o deputado Raphael Fernandes receberam do presidente Juvenal Lamartine, que entendia dever assumir essa attitude por causa do algodão, favorecido pela reforma financeira, do chefe da Nação, por ficar livre das oscillações cambiaes.

— Nunca o preço do algodão foi tão baixo como agora — aparteia o sr. Pires Rebello.

O sr. José Augusto declara que, como o Rio Grande do Norte, outros Estados não foram ouvidos pelo Cattete, sobre nenhum nome. Póde dar o seu depoimento a esse respeito.

Sob o ponto de vista pessoal, lamenta o dissidio, que o separa, embora temporariamente, como acredita, de muitos amigos dilectos, sobretudo no Rio Grande do Sul. E como fique indeciso para denominar a corrente em que milita, o sr. Pires Rebello a designa:

— E' a reaccionaria.

— Não — intervem o sr. Aristides Rocha —. Nós somos a "União Nacional".

— Posso assegurar — torna o sr. Pires — que oitenta por cento da população brasileira está convencida de que a maior preoccupação do sr. Washington Luis é fazer-se substituir no Cattete pelo sr. Julio Prestes.

Trocam-se mais alguns apartes, após os quaes, sempre com a maior serenidade, o sr. José Augusto continúa. Sob o ponto de vista republicano, considera a luta uma necessidade para a democracia, desde que se desenvolva dentro da ordem e da lei, subordinada a principios lidimamente democraticos. Recorda, nesse particular, uma entrevista que em 1922 concedera a um jornal gaucho, quando interpellado sobre a conveniencia de um "tertius", na contenda Arthur Bernardes-Nilo Peçanha, s. ex. se manifestára em sentido contrario, por julgar benefico o embate eleitoral. Pensa, agora, na mesma fórma crente de que a pugna desta hora, que vem sendo conduzida em esphera elevada, continuará até o fim no mesmo terreno.

O sr. Vespucio de Abreu — Assim é que deve ser.

O sr. Pires Rebello — Que o diga o Banco do Brasil...

O orador fala do liberalismo, entendendo que elle, como arma politica ou aspiração politica, é uma expressão que quasi não tem significação, porque já representa uma conquista de todos os povos cultos e civilizados do mundo, em cujas constituições e demais leis se consagram principios verdadeiramente liberaes.

Tratando dos contendores, na actual campanha, diz que todos poderão prestar o maior serviço á patria e á democracia mantendo em atmosphera elevada a luta que se trava.

— Que o ouça o sr. Washington Luis... — diz o sr. Pires Rebello.

O sr. José Augusto — Comprehende-se que a insistencia de v. ex., em tocar dessa maneira no nome do sr. presidente da Republica, resulta do seu afastamento de s. ex....

O sr. Pires Rebello — ... do qual não me arrependo...

— O sr. José Augusto — Outra seria a opinião de v. ex. se ouvisse as palavras do presidente.

O sr. Pires Rebello — Prezo mais os actos que as palavras. Veja-se a demissão do delegado fiscal em Bello Horizonte.

O orador responde que essa demissão não pode ter tido caracter politico, visto tratar-se de um funccionario que não poderia influir na politica nem no pleito presidencial.

— Ha a influencia moral do acto — torna o sr. Pires.

Volta o sr. José Augusto a elogiar a attitude do sr. Washington, que a seu ver é isenta e imparcial...

Entende que ha figuras representativas da nossa intelligencia e da nossa cultura nos dois campos oppostos. Os antagonistas de hoje são os companheiros de hontem, que trabalharam juntos pelos mesmos ideaes. Espera que, no dissidio, todos os esforços se norteiem para uma firme trilha de paz em prol da democracia, afim de que a Nação decida livremente, escolhendo aquelle que preferir para a mais alta magistratura do paiz.

Considera o sr. Getulio Vargas uma figura nova e capaz, que está fazendo no Rio Grande um governo de conciliação e de realização. Acha que o sr. Julio Prestes é um typo de estadista novo, organizado, constructor, com firmeza nos seus ideaes, e vem fazendo em S. Paulo uma brilhante administração. E conclue dizendo que, se assim é, deve-se esperar que a luta se desenrole como perfeita expressão da democracia, para que o Brasil não constitua uma excepção lamentavel no concerto dos povos cultos.

As folhas que a Prefeitura pagará hoje

Serão pagas, hoje, na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas de vencimentos: adjuntos de primeira classes, de letras N a Z, titulados e operarios do Matadouro de Santa Cruz (no local).

O Segundo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem

AS REUNIÕES QUE SE REALIZARAM HONTEM

Reuniram-se, hontem, na séde do Automovel Club do Brasil as commissões 5.ª, 2.ª, e 3.ª, do Segundo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem.

A 5.ª foi presidida pelo tenente-coronel Rico, da Colombia, sendo emittido pelo respectivo relator, senador João Thomé, parecer sobre os trabalhos apresentados, que são "Da estreita connexão entre o problema rodoviario das Americas e uma perfeita organização da industria da borracha, na Amazonia", pelo engenheiro Benjamin de Araujo Lima; "Aproveitamento das praias como estradas de rodagem", pelos engenheiros Mauricio Yoppert da Silva, Saturnino Braga e A. Boruny; "A propaganda do automobilismo, erros a evitar e normas a seguir, no sentido de tornal-a mais efficiente nas actuaes condições do Brasil", pelo dr. Americo R. Netto; "A linha telegraphica precursora da rodovia", pelo engenheiro Mario de Faria Bello; "Accion del periodismo en la campanha pro buenas carreteras", pelo engenheiro Jorge Boiso; "Proposiciones para introduzir un agregado a los Estatutos de la Confederacion Pan-americana de Educacion Vial", por Roberto Kurtz e Juan Agustin Valle; "Antecedentes para el estudio de la Ley Federal de Carreteras", publicação offerecida pela Associacion de Automoviles y Annexos, de Buenos Aires; Biblioteca, Classificacion de materiaes e catalogo de la biblioteca Permanente Pan-americana de Carreteras, seccion Argentina".

A mesma commissão formulou um voto de applausos aos engenheiros Mauricio Joppert da Silva, Saturnino Braga e A. Boruny pelo trabalho apresentado, devendo tal voto ser submettido ao plenario na sessão conjunta de encerramento.

A presidencia da 2.ª commissão coube ao sr. Agustin Valle, da Argentina, tendo os seus membros, depois de tomarem varias resoluções preparatorias, convocado nova reunião.

A terceira commissão interna do Congresso reuniu-se, sob a presidencia do sr. Juan Ramasso, do Uruguay.

Os membros da commissão tomaram conhecimento das 16 theses apresentadas sobre a materia que lhes está affecta, que é a Legislação, Administração, Finanças e Economia.

Foram marcadas outras reuniões para proseguimento dos trabalhos.

Amanhã, no Hotel Gloria, os membros da Delegação dos Estados Unidos da America do Norte ao Segundo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, offerecem um almoço á imprensa do Rio de Janeiro.

O almoço realizar-se-á ás 12,30 horas.

As folhas que o Thesouro pagará hoje

Serão pagas, hoje, no Thesouro Nacional, as folhas: Pensões de Viação (Desastre) de A a Z, Montepio Civil da Viação de A a B.

PAVOROSA EXPLOSÃO DESTRUIU UMA DAS FORTALEZAS DE BUCAREST

BUCAREST, 20 (Havas) — No forte de Domnesti, a vinte kilometros desta capital, acaba de occorrer pavorosa explosão que fez voar pelos ares a poderosa construcção bellica. As primeiras noticias dali recebidas, accusam a falta de 50 praças do forte, que se suppõe victimas da catastrophe.

BUCAREST, 20 (A. B.) — Toda a cidade foi abalada profundamente pela forte explosão verificada no Forte de Domnest, situado a uma distancia de 6 kilometros de Bucarest.

O forte continha grande quantidade de material explosivo. Em consequencia da explosão, receia-se que 25 soldados e diversos operarios, que ali trabalhavam, tenham perecido em meio das chammas.

O incendio continúa, lavrando no forte, apesar dos esforços que se estão empregando para extinguil-o.

BUCAREST, 20 (Havas) — Chegam pormenores da catastrophe de Domnesti. A explosão, ou melhor, a primeira explosão, deu-se á meia noite, e foi provocada, ao que parece, pela acção do excessivo calor reinante, sobre os paioes do forte.

O numero exacto das victimas continúa ignorado. Sabe-se que a guarnição local era composta de cem homens. Estes debandaram em massa, ao ouvir-se a primeira explosão, que foi seguida de varias outras e de violento incendio, que devorou tudo quanto de inflammavel havia. Cincoenta homens voltaram ao local, logo depois de serenado o sinistro. Ignora-se por completo a sorte dos demais que, segundo tudo o indica, foram horrivelmente esphacelados pelas explosões.

O cel. Manoel Dantas vae fundar novo partido...

ARACAJU', 20 (A. B.) — O sr. Manoel Dantas, presidente do Estado, no intuito de organizar um partido sob sua chefia, convocou os deputados estaduaes e os chefes politicos dos municipios, assim como intendentes e conselheiros municipaes onde o situacionismo domina, para uma reunião que se realiza nesta capital, a 22 do corrente, ás 20 horas, no salão de honra da Assembléa Legislativa.

QUEREM UM PLEBISCITO

AIX-LA-CHAPELLE, 20 (A. B.) — Os jornaes que se publicam nos districtos de Eupen e Malmedy, annexados á Belgica em virtude do Tratado de Versailles, sem distincção de partido politico appellam para a população de raça allemã, assim para os belgas residentes na região afim de que se consiga do governo de Bruxellas a instituição do plebiscito para decidir, em pleito verdadeiramente livre, a que nação pertencem os habitantes dos dois districtos. A imprensa lembra que em breve a Belgica festejará seu primeiro centenario de independencia e não poderá aceitar o alheiamento de parte da população de sua fronteira oriental das commemorações em homenagem á essa data nacional.

A viagem dos parlamentares francezes á Polonia

O grupo parlamentar franco-polonez, reunido em sessão em Paris, decidiu por unanimidade aceitar o convite do grupo parlamentar polono-francez para visitar a Polonia. Mais de 40 parlamentares, pertencentes a varios grupos politicos, immediatamente se inscreveram como candidatos á essa viagem. A partida dos parlamentares francezes foi fixada para 25 de agosto proximo. O sr. Eduard Herriot, ex-presidente do Conselho e organizador da Feira Internacional de Lyão, cidade de que é actualmente prefeito, foi especialmente convidado para se incorporar á caravana parlamentar, afim de poder visitar a Exposição Poloneza de Poznan.

A correspondencia unanime e prompta dos parlamentares francezes ao convite do principe Dadziwill, presidente do grupo parlamentar polono-francez, prova as vantagens dessa visita, que offerece uma opportunidade unica para se avaliar os progressos alcançados pela Republica Poloneza nesses 10 annos de sua independencia.

ALGODÃO

Ainda sem alteração alguma, funccionou, hontem, o mercado de algodão calmo e sem movimentação de negocios, apesar dessa situação, os vendedores mantiveram os preços inalterados. O mercado a termo não funccionou.

Entraram 38 fardos da Parahyba, sairam 323 ditos, ficando em deposito 4.235 fardos.

Cotações

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	52$000	43$000
Typo 5	41$000	42$000
Fibra media — Sertões:		
Typo 3	39$000	40$000
Typo	26$500	37$500
Fibra media — Ceará:		
Typo 3	37$500	38$500
Typo 5	35$300	36$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	36$000	37$000
Typo 5	33$000	34$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	36$000	37$000
Typo 5	32$000	33$000

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, calmo, com o movimento de negocios, em pequena escala, entretanto, os preços inalterados.

O mercado fechou na expectativa de melhoria não tendo funccionado o mercado a termo.

Entraram 34.302 saccos, sendo 8.812 de Campos, 25.496 de Pernambuco; sairam 9.929 ditos, ficando em deposito 213.523 ditos.

Cotações

Branco crystal velho	40$000	42$000
Branco crystal, novo	44$000	45$000
3ª sorte	—	—
Mascavinho	Não ha	
Mascavo	38$000	40$000

O TRABALHO DOS MENORES NAS FABRICAS

O JUIZ MELLO MATTOS RESPONDEU AO CENTRO INDUSTRIAL DO BRASIL QUE O SEU DEVER E' CUMPRIR FIELMENTE A LEI, NÃO PODENDO TRANSIGIR

O Centro Industrial do Brasil, por seu presidente, sr. Francisco de Oliveira Passos, solicitou ao juiz Mello Mattos uma conferencia sobre questões attinentes ao trabalho fabril dos menores de 18 annos.

Concedida para hontem ás 14 horas, compareceu na séde do juizo de menores uma commissão, composta do presidente e representantes da fabrica de vidros Esberard, da fabrica de fumos Veado e das fabricas de calçado B. N. B.

O juiz Mello Mattos recebeu-os amavelmente, ouvindo com attenção a exposição desses industriaes a respeito dos embaraços e difficuldades que certos artigos do Codigo dos Menores trazem á industria, em geral, para solução dos quaes elles propuseram a concessão de algumas medidas de equidade, até que o Congresso Nacional resolva a representação, que lhe fizeram.

Depois de conversar amistosamente com os membros da commissão sobre a proposta e certos pontos de vista praticos do problema, e indicar soluções de accordo com a lei, o juiz Mello Mattos terminou declarando nada poder fazer no sentido em que elles queriam; que o seu dever de juiz é cumprir fielmente a lei, não lhe sendo licito transigir; que elles recorressem ao Conselho Supremo da Côrte de Appellação, e requeressem a este as medidas de equidade, que pleiteam.

Metteu uma bala no ouvido direito em circumstancias inexplicaveis

José Teixeira, de cor branca, portuguez, com 31 annos de edade, casado, laçador de bois, residente na rua do Mattoso n. 124, hontem, á tarde em circumstancias inexplicaveis, em sua casa, depois do almoço, tentou pôr termo á sua vida, desfechando um tiro de revolver no ouvido direito.

Removido em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, ali recebeu elle soccorros de urgencia, sendo em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Conjurado o estado de "shock" falou Teixeira aos representantes dos jornaes junto ao Posto Central de Assistencia, aos quaes explicou que nem elle proprio sabia por que motivo fôra arrastado áquelle acto de desespero.

Entretanto, accusando elle symptomas de ethnismo agudo, não foi difficil atinar-se com a verdadeira causa de semelhante desatino.

O quasi suicida é casado com a sra. Maria Teixeira, que, ouvida pelos reporteres não soube tambem explicar as causas de desatino do marido.

A policia do 15° districto tomou conhecimento do facto.

O revolver de que se serviu o quasi suicida foi apprehendido.

UM AUTO-CAMINHÃO CHOCA-SE COM UM OMNIBUS NA AV. VIEIRA SOUTO SAINDO GRAVEMENTE FERIDO O AJUDANTE DO MOTORISTA

Um aspecto do local do desastre

Pela avenida Vieira Souto, no Leblon, corria o auto-caminhão n...... 4579 da firma Freire & Sodré, conduzido pelo motorista Joviano Soares, tendo como seu ajudante João José da Costa, de 19 annos, residente á rua Pereira da Silva 142.

Ao chegar este vehiculo á esquina da rua Gomes Carneiro, surgiu em sentido contrario o auto-omnibus n. 141, da Empreza Viação Victoria.

O chauffeur do auto-caminhão, avistando o omnibus, tentou uma manobra, afim de ganhar sua mão e continuar sua viagem. O motorista do omnibus tambem tentou uma manobra e esta falhando, os dous vehiculos chocaram-se violentamente, resultando a collisão, ambos ficaram avariados e sahir gravemente ferido o ajudante de motorista José da Costa, que recebeu fractura exposta da perna esquerda e contusões e escoriações generalizadas.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O SELLO DA TUBERCULOSE E A VISITA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO AO SANATORIO DONA AMELIA DE PAQUETÁ

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio que visitou o Preventorio Dona Amelia em Paquetá

O sello da tuberculose, em beneficio da Associação Sanatorios Santa Clara, da Associação Soccorros aos Tuberculosos e da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, tem posto em fóco um grande problema de assistencia social.

Todas as entidades que tomaram a si o encargo do concorrer para o combate ao grande mal e para o amparo ás victimas infelizes da peste branca, continuam sinceramente empenhadas na intensa propaganda de sua prophylaxia.

Dahi, o vivo interesse com que é olhado o Preventorio Dona Amelia, de Paquetá, o modelar estabelecimento mantido pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose e que abriga presentemente, 250 crianças débeis. Constantemente, visitado o Preventorio de Paquetá, tem merecido encomios de todas as nossas summidades medicas e os scientistas estrangeiros que aportam ao Rio.

Coube, hontem, á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, o ensejo de visitar aquelle Preventorio, attendendo á gentileza da directoria da Liga Brasileira contra a Tuberculose. A directoria daquella acatada e prestigiosa associação de classe, ao chegar ao Sanatorio foi recebida pela directoria da Liga, achando-se presente o seu presidente, desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, acompanhado do secretario geral da Liga, dr. João de Oliveira Pereira Junior. Os visitantes, srs. Arthur Osorio da Cunha Cabreira, presidente; este em companhia de sua exma. esposa; dr. Braulio Martins, vice-presidente; Paulino Rocha Lima, segundo thesoureiro; Hildebrando Gomes Barreto, director do ensino; e Osorio José Rodrigues, director assistente, todos membros da directoria da Associação dos Empregados no Commercio, percorreram demoradamente, todas as dependencias do Sanatorio, detendo-se, por largo tempo, em apreciar as suas installações e a perfeita organização. Desta visita, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio, trouxe excellente e duradoura impressão, manifestando á directoria da grande emprehendimento de assistencia social que é aquelle incomparavel estabelecimento.

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO
Director-thesoureiro
A. FERREIRA BOTELHO

EXPEDIENTE

21 DE AGOSTO DE 1929

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:) Redacção, Central 1559
) Gerencia, Central 0824

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre . . .	20$000	Semestre . . .	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 18 de junho de 1929.

E' nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a receber as contas do "Diario Carioca".

SUCCURSAL EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Libero Badaró n. 6-2º andar — Tel. 2—2210

ENERGIA ELECTRICA

Talvez devido a ter aqui expendido algumas considerações sobre a hydro-electricidade em S. Paulo e sobre um protesto, levantado na Sociedade Rural Brasileira, contra irreflectidas concessões de serviços publicos, outorgadas por algumas municipalidades do Estado a poderosas empresas estrangeiras, acabo de ser obsequiado com um exemplar de precioso estudo sobre a materia, elaborado a pedido daquella Sociedade pelos proficientes mestres da Engenharia, drs. Francisco Paes Leme de Monlevade, Plinio de Queiroz e Antonio Carlos Cardoso.

Trabalho de alto valor technico orientando a solução de um problema de largo alcance social, politico e economico, "A Organização e Regulamentação da Producção de Energia Electrica no Brasil", como se intitula o opusculo que tenho á vista, seria ousadia de minha parte pretender tomal-o para thema das presentes considerações, se o meu objectivo não se limitasse a chamar para a materia a attenção dos responsaveis.

Não é de hoje que venho clamando contra a situação em que, a respeito, nos encontramos, depois de quasi quarenta annos de regimen republicano. Tivesse o progresso da sciencia chegado ao tempo em que, entre nós, vigorava a Monarchia, e não seria tanto de recear a ausencia de legislação especial, não só porque aos poderes provinciaes fallecia competencia para outorgar concessões de serviços de utilidade publica, como porque os estadistas do Imperio, em assumptos de certa relevancia, eram consideravelmente mais cautelosos do que os que, ora, fazem as delicias da politicagem impenitente.

Abrem o notavel estudo, em questão, dois pensamentos que, pela opportunidade do conceito e pelo valor das autoridades que os emittiram, não me posso furtar ao prazer de transcrever a seguir:

"A utilização ou o consumo de energia em uma nação é um indice da sua prosperidade e do seu padrão de vida. — W. S. Murray (Superpower, its Genesis and Future)".

"Quando nos decidimos a investir uma industria das prerogativas do monopolio, nem a industria, nem o publico, podem, por muito tempo, desconhecer a necessidade de um controle efficaz, incidindo sobre as tarifas, os lucros, os serviços e as finanças. — Herbert Hoover (Presidente dos Estados Unidos da America do Norte)".

Esses dois conceitos dizem, em synthese, das finalidades do estudo, a que se entregaram os notaveis engenheiros, acima referidos. Nada temos na legislação e na doutrina com relação a essa especialidade e, quanto á jurisprudencia que, desde o Imperio se vinha formando pacifica sobre concessões de serviços publicos, foi recentemente interrompida, no julgamento do contrato dos telephones cariocas. Torna-se assim ainda mais valioso o estudo de iniciativa da Sociedade Rural Brasileira.

Além da lei de 1904, decretada como estimulo á producção de energia hydro-electrica isto, quando a Light and Power já era detentora do controle das acções da Societé Anonyme du Gaz, o que faz crer tenha inspirado o texto legal, nada mais temos a respeito no archivo juridico do paiz, salvo um ou outro dispositivo de cauda orçamentaria, adoptado para prover interesses de momento, nem sempre, muito confessaveis.

O proprio Codigo das Aguas, que deve regular a jurisdicção dos poderes federaes e estaduaes sobre as fontes de energia hydraulica, desde 1907, percorre os tramites regimentaes das casas legislativas, sem andamento apreciavel, emquanto que a União, Estados e Municipalidades vão concedendo ou permittindo o aproveitamento de cachoeiras e corredeiras, sem methodo, sem fiscalização efficiente, inteiramente ao criterio da exploração industrial que, com certeza só adoptará providencias em prol exclusivamente do seu interesse.

Os provectos engenheiros, autores do estudo em apreço, fizeram um trabalho methodico, consciencioso e cheio de uteis minucias. Examinando o que a respeito se observa nos Estados Unidos, na Allemanha, na França, na Italia e o que já se faz em S. Paulo, offerecem dados estatisticos relativos ao aproveitamento e ao desenvolvimento da producção da energia hydro-electrica e chegam a conclusões, que os poderes publicos não podem, nem devem desprezar, as quaes, em synthese, estão expressas nas seguintes palavras:

"Encerrando este breve estudo sobre o problema geral da energia entre nós, questão do maior alcance para a prosperidade economica e bem estar de toda a nação, podemos concluir que se torna *inadiavel* a regulamentação do assumpto pelos poderes legislativos do paiz e a applicação generalizada desses dispositivos pelas diversas autoridades e commissões executivas. Essa regulamentação deverá abranger tanto a parte da organização racional e coordenação da producção e distribuição da energia, como a fiscalização administrativa, economica e financeira das organizações que explorem a industria."

Quando deflagrou a grande guerra mundial, depressa passou em julgado a sentença de que "quem tem carvão tem defesa nacional". Ora, os problemas da defesa nacional estão visceralmente ligados a um conjunto de actividades, de que a energia electrica é a base fundamental. As communicações do pensamento, os transportes, as industrias productoras de utilidades de primeira necessidade, a exploração do minerio, a luz, o calor, emfim, o progresso do paiz, em todas as suas actividades uteis, dependem hoje da energia electrica e, principalmente, da que é produzida por motores hydraulicos.

Entretanto, emquanto a politicagem se diverte nas periodicas campanhas pela successão presidencial, poderosas empresas estrangeiras se vão tornando proprietarias de todas as nossas fontes de energia, sem o menor controle de parte dos poderes publicos.

O supremo magistrado da Republica e os legisladores precisam ler o magistral estudo dos notaveis engenheiros Francisco Paes Leme de Monlevade, Plinio de Queiroz e Antonio Carlos Cardoso.

PEDRO LIBORIO

ENTRE A ESCOLA ORDINARIA E A ESCOLA FUTURA

V

RENOVAÇÃO DOS VELHOS

O nivel da cultura profissional mantem-se entre nós, em depressão tão grande, que o ataque contra a escola commum exige acção forte no seio do magisterio, despertando-o para o movimento pedagogico resultante das tendencias sociaes modernas.

O porque da indigencia cultural, em materia de Pedagogia, na grande massa do professorado, reside em causas varias.

1.ª — Os salarios baixos e consequente excesso de trabalho notadamente nos grandes centros, não deixa tempo para que se pense em perfeição.

2.ª — A liberdade excessiva para o exercicio do magisterio permitte a qualquer pessoa ingressar nelle, tenha ou não aptidão.

3.ª — A falta de ligação entre os membros do magisterio, por meio de sociedades culturaes especiaes, favorece a estagnação da pratica tradicional.

4.ª — A ausencia de literatura adequada em Portuguez, trate-se de livros ou de revistas, difficulta o estudo da Educação.

5.ª — Desinteresse geral pelo estudo da criança e do ensino, expresso pela inexistencia de organismos que impulsionem o progresso pedagogico.

6.ª — Absoluto isolamento entre os professores do paiz e o estrangeiro.

A primeira das causas apontadas é preliminar das demais. Não obstante agora fazemos della taboa rasa, porque temos que estudal-a de modo especial mais adeante. Vejamos as outras.

2.ª — Hoje, nos centros mais civilizados do paiz, mesmo na Capital Federal, dão-se factos de tal sorte graves para a educação, que não se póde justificar a indifferença com que são vistos. Individuos de cultura reduzidissima, sabendo pouco mais do que assignar o nome, multiplicando e dividindo mal, com mentalidade de cacique, acham-se á testa de classes primarias, encarregados de alphabetizar pelo *be-a-ba*, de ensinar calculos pelas taboadas apprendidas de cór, Portuguez pelas categorias grammaticaes, e com direito de castigar os que não quizerem apprender. Basta que uma pessoa se apresente como professor, para tal ser considerada. Tenha ou não preparo, seja medico, soldado, advogado, commerciante, ou de qualquer profissão, é apto a entrar no magisterio, uma vez que o queira. E' assim no ensino particular e, exceptuadas algumas unidades da Federação, quasi que assim é tambem no official. O inicio do aperfeiçoamento consistirá na qualificação do pessoal, de modo a que se defina o profissional do ensino, evitando que o magisterio seja segunda occupação de todo o mundo. Não insistimos no assumpto porque voltaremos a elle.

3.ª — O isolamento em que vivem os professores entre si, pela falta de sociedades com fim cultural, deve ser sanada começando-se por reunir em nucleos, embora pequenos de inicio, os que se dispõem a impulsionar o estudo da criança e da Educação. O movimento se apoiará na minoria dos que têm inclinação para o ensino, possuam ou não preparo technico apreciavel. A approximação social desenvolverá o interesse pelas questões ventiladas e cada nucleo inicial poderá transformar-se em centro de investigação pedagogica de perfeição crescente.

4.ª — A necessidade de as associações encontrarem fontes de estudo faz com que procurem livros e publicações estrangeiras e vulgarizem-nas por meio de traducções. Os autores nacionaes serão estimulados. Revistas e boletins ir-se-ão infiltrando pela massa dos professores. Emquanto a leitura fôr privilegio de meia duzia de curiosos, nada se fará, porque o aperfeiçoamento não deve estar nuns poucos individuos isolados, mas na grande massa.

5.ª — O desinteresse pela criança é natural entre nós, porque o professor aqui vive isolado de todo o movimento pedagogico. Nada o desperta. A formação de centros de estudo, com a vulgarização da cultura por meio de boletins, revistas, conferencias, obras em Portuguez, sacudil-o-á do marasmo em que vive, desviando-o dos trilhos rotineiros sobre os quaes, machinalmente, corre para leval-o a procurar com intelligencia novos rumos.

A curiosidade pelo estudo da criança advirá, na grande massa, como consequencia da agitação de uma élite.

6.ª — Os centros de estudo, uma vez iniciado o movimento, multiplicar-se-ão pelo paiz. E como o fim é elaborar uma Pedagogia applicavel ao meio em que estamos, esses nucleos devem manter ligação entre si, por meio de centraes regionaes, que seriam, por sua vez, ligados a uma central federal.

A correspondencia não será puramente nacional. Queremos fugir aos moldes estrangeiros transplantados sem mais nem menos para aqui, mas concordamos em que é necessario acompanhar a evolução educativa no exterior, onde muito temos que apprender para nossa propria orientação.

***

Vemos que o trabalho de renovar os velhos não é nem facil nem rapido, mas difficil e demorado. A legião dos indifferentes encostados no ensino por necessidade apenas, apega-se ao passado, por natural inercia, e só pesadamente se arrasta, de má vontade, quando não permanece inalteravel qual muralha chineza.

Mas é muralha que fala e escreve; pessimista, entrega-se ao derrotismo, criticando desanimando por todos os meios. E' inevitavel e natural, tratando-se, antes de mais nada, de elementos que entraram sem passaportes. A persistencia da minoria aproveitavel terá que abrir brêchas aos poucos, no baluarte da rotina, muito embora não o arrase de todo. Exigindo bilhete de entrada e combatendo a inercia dos que já entraram, a renovação se faz, lentamente, é verdade, mas segura.

Contra os impenetraveis, que sempre os ha, contamos com a minoria progressista e com os elementos novos saidos das normaes.

JOSE' NEVES

O FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

O sr. intendente Dormund Martins teve, ha dias a idéa generosa de apresentar um projecto de augmento de vencimentos do funccionalismo municipal, incluidos os operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas.

Sempre fui, em these, contrario a todos os augmentos de vencimentos do funccionalismo publico — não obstante ser tambem funccionario, sacrificado durante muitos annos pela improbidade dos que julgavam do merecimento dos candidatos a promoções.

Theoricamente, dever-se-ia combater taes augmentos, pela formação deste circulo vicioso: Augmentam-se os vencimentos porque a vida é cara. Augmentam-se os impostos para acudir ao accrescimo de despesa. A vida encarece mais por causa dos impostos. Augmentam-se de novo os vencimentos. Majoram-se outra vez os impostos. O preço da vida sobe ainda. E novo augmento de vencimentos vem... E' um nunca acabar!

Mas o que isso prova? A incapacidade lamentavel dos nossos legisladores, que não querem estudar a situação do povo e resolvel-a, com a adopção de medidas tendentes ao barateamento da vida.

Ora, desde que o Congresso irrisoriamente chamado Nacional, e o Conselho Municipal, não se dão ao trabalho do estudo dessas questões, e o preço da vida sobe, cada vez mais, o augmento de vencimentos é um balão de oxygenio indispensavel. E' um remedio de réles curandeiros — mas, seja como fôr, é um remedio, ou melhor, um palliativo, sem o qual o doente — no caso o funccionalismo — tem que succumbir.

Quando, portanto, defendo augmentos de vencimentos dos serventuarios publicos, é porque estou convencido de que elles morreriam todos, se fossem esperar pelas medidas tendentes ao barateamento da vida.

Feito este introito, voltarei ao projecto do illustre e operoso intendente, meu distincto amigo e confrade de imprensa, Dormund Martins.

O seu projecto determina um augmento geral de 25 °|° sobre os vencimentos de todos os funccionarios, inclusive os operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas.

Logo que sahiu publicado o projecto do digno representante carioca, ouvi este commentario:

— Que absurdo! Onde vae, parar a Prefeitura!

Quem assim se externava, era um desses individuos que batem palmas a todas as obras sumptuarias, a todos os gastos adiaveis, a todas as extravagancias megalomanicas de certos administradores, sem se importarem com os milhares de contos de réis que taes extravagancias determinam, e só se espantam, e só se lembram da crise financeira, quando se trata de elevar os vencimentos dos funccionarios!

E' vêso antigo esse, de considerar o erario publico em optimas condições para todas as fantasias administrativas, e só julgal-o arruinado, para dar aos pobres trabalhadores do Estado, uma migalha a maior para viverem!

Houve um ou dois intendentes que disseram, com evidente má fé, no Conselho, que a situação ruinosa das finanças municipaes, proviéra do augmento do funccionalismo!

Ora, o Conselho votou 23.000:000$000, e o prefeito deu a migalha de menos de ..... 10.000:000$000!

Como poderia ter nascido desse augmento insignificante, em alguns casos irrisorio — A desgraça da Prefeitura?

Se a Prefeitura recebeu de um emprestimo a somma de 60.000:000$000 mesmo que desse emprestimo houvesse pago o augmento dos empregados, sobrariam 50.000:000$.

Não foram, pois, os funccionarios que consumiram essa somma.

Dizer o contrario, é argumentar com evidente má fé.

Esses mesmos intendentes que affirmaram que a ruina proviéra do augmento de vencimentos, votaram a desastrada, a malefica reforma do ensino, que augmentou, não os vencimentos, *mas os logares nos quadros da Directoria de Instrucção*, elevando a despesa, *só com o pessoal novo e desnecessario*, em 10.000:000$ annuaes!!

São essas loucuras, que podem arruinar os cofres municipaes e nunca o augmento, justo, necessario, imprescindivel, urgente, dos vencimentos do funccionalismo, que vive na maior afflicção para poder acudir ás despesas mais necessarias para se apresentar com decencia, dentro das forças de vencimentos que não correspondem absolutamente nem á metade do preço da vida, no actual momento!

O projecto do intendente Dormund Martins, sobre o qual falarei em outro artigo, tem o merito de agitar a questão.

O Conselho Municipal precisa olhar com carinho para o funccionalismo. A atitude da assembléa do Districto, deixando em abandono problema de tal importancia e urgencia, é simplesmente inqualificavel.

O sr. Mauricio de Lacerda, ainda este anno, declarou que se não arrependera de haver votado a autorização de 1927, para o augmento dos funccionarios, e estaria prompto a propôr nova elevação este anno, de modo a ajustar os vencimentos ao preço da vida nesta cidade. Os srs. Costa Pinto e Dormund Martins, secundaram essa declaração.

Sejam, pois, esses intendentes os iniciadores da campanha necessaria para tornar effectiva a applicação de um novo balão de oxygenio no funccionalismo municipal, sujeito a leis de arrôcho e cada vez em peores condições pecuniarias.

CAMPOS DE MEDEIROS

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia. Ventos: predominarão os de sul a léste, frescos por vezes.

O suborno — Um dos aspectos mais impressionantes da actual campanha presidencial é o emprego do suborno para acquisição de um apoio illusorio da opinião publica.

E' um espectaculo degradante para o brio nacional esse que se nos depara, cada vez mais ostensivo e affrontoso, do emprego criminoso da fortuna publica na compra de valores despreziveis e que vivem sempre á espreita da opportunidade de semelhantes empreitadas partidarias para conquista da fortuna facil.

A corrupção social, já de si tão delecteria, depois da grande guerra, graças á tendencia para o abuso dos prazeres e para o goso facil da vida material, tem medrado fartamente á sombra dos methodos politicos de uma plutocracia despida do menor pudor na conquista de seus objectivos nefandos.

A campanha da Alliança Liberal, quando não tivesse como ideal a imposição do verdadeiro regimen democratico tão villipendiado pelo despotismo actual, seria altamente moralizadora pelo ajuste de contas que ella trará, forçosamente opportuno, deixando a nú, perante a Nação, a cifra formidavel desse assalto á fortuna publica, feito por administradores sem escrupulos e sem freio de especie alguma.

O povo, porém, não se deixa enganar tão facilmente como suppõe os seus exploradores. Elle sabe muito bem onde está a verdade e onde estão os homens limpos que tudo arriscam para satisfação de um nobre desejo, de uma sadia aspiração de servir á causa nacional.

Aliás o despotismo esbanja e delapida inutilmente os dinheiros publicos. A Alliança Liberal para vencer esta campanha não tem necessidade do apoio desse elemento torpe que se vende ou se aluga a quem mais paga.

E' até um favor que os adversarios lhe prestam, o de carregarem com esse lixo humano ás costas.

A successão e o problema financeiro — Nos discursos que o sr. Assis Brasil acaba de proferir no Congresso, manifestando o ponto de vista do Partido Libertador, na actual luta politica, o eminente chefe do Partido Democratico Nacional teve opportunidade de dar um exemplo edificante da orientação politica a ser seguida na campanha agora iniciada.

Fugindo ás discussões estereis da politicagem, affastando do debate as questões puramente domesticas, o antigo chefe da opposição parlamentar atacou de frente o que ha de mais intangivel na actual administração publica. isto é, os pontos capitaes sobre os quaes o sr. Washington Luis pretende remodelar as nossas finanças e justificar a imposição do seu candidato á successão presidencial.

No terreno em que se collocou o debate, não foi sómente attingido o actual governo da Republica, mas a obra do candidato official cujos titulos só valem pelo endosso que lhe deu o Cattete com uma solicitude e uma coragem só justificaveis pela falta de exemplos da situação dominante.

A antiga minoria parlamentar entra na contenda com um programma claro e definido, expondo o seu ponto de vista aos olhos do paiz, com absoluta sinceridade, atacando de frente a administração do actual governo naquillo que ella tem de mais caro.

Não houve no recinto quem contradictasse as palavras do chefe libertador. Ao contrario do que se deu ha poucos dias quando se debatiam méras questões politicas e eleitoraes, a maioria ouviu calada, respeitosa a confundida, as palavras do velho e glorioso politico.

Acostumada a considerar a politica sob o aspecto puramente eleitoral e das conveniencias pessoaes, a maioria dos nossos politicos não comprehende que se discuta no actual momento outro assumpto que não aquelle que se refere directamente ao interesse immediato dos candidatos em luta.

Quem lêr os discursos do sr. Assis Brasil não póde deixar de se impressionar com essas observações. Calada e triste, a maioria parlamentar só interpellou o orador quando este se referiu a assumptos politicos. Quanto á parte de critica ao programma administrativo do actual governo, a maioria soube apoiar as palavras judiciosas do chefe democratico com um silencio calmo... que só póde exprimir o consenso tacito dos parédros governamentaes com a critica verdadeiramente causticante da apposição.

E o governo ainda continúa a fazer do problema financeiro o cavallo de batalha da successão presidencial...

Falando sózinho — O barbado não anda muito bom da cabeça. A aventura em que elle se metteu, de impôr á nação um candidato tirado do bolso do seu pyjama, começa a perturbar-lhe o somno. E, na ansia de arranjar eleitores por qualquer meio — inclusive os meios menos decentes — o chefão tresvaria. Fala sózinho, recebe imaginarias adhesões, agradece telegrammas de apoio que não recebe... Um caso desses é o que se constata na nota abaixo, publicada pelo importante matutino gaucho "Correio do Povo". O velho general Firmino de Paula teve uma grande surpresa, recebendo um telegramma do irrequieto barbado, que lhe agradecia os "seus protestos de solidariedade", coisa que nunca lhe passára pela cabeça...

Leiamos:

"Pessoa hontem chegada de Cruz Alta contou-nos um facto interessante, que tem, sem duvida, relação de parentesco com o conhecido caso do bonde...

Ainda hoje, apesar dos annos, o general Firmino de Paula é, como se sabe, um dos grandes chefes republicanos, não só da região serrana, como do Estado.

Pois bem, a população de Cruz Alta surprehendeu-se, ha dias, com a grave noticia de que o general Firmino de Paula recebera um telegramma do presidente Washington Luis, agradecendo-lhe a solidariedade que aquelle chefe lhe manifestára, na questão da successão presidencial...

Mas a surpresa maior foi do proprio general Firmino de Paula que, nem em sonhos, pensára em se dirigir ao presidente da Republica e muito menos nos termos de que a resposta palaciana era um reflexo, isto é, apoiando a candidatura reaccionaria do pupillo do Cattete, sr. Julio Prestes.

Evidentemente, foi um "peixe electrico"...

Mas o presidente da Republica, no afan delirante de reunir elementos em torno da candidatura paulista, nada mais quiz saber: expediu um telegramma de resposta e de caloroso agradecimento, com a sua propria assignatura, na fórma habitual, "tout-court" — Washington Luis!

Se s. ex. alheasse da vida partidaria, estaria, sem duvida, a coberto dessas decepções..."

HISTORIA DO BRASIL

A grande arvore dos Bethencourt da Silva, pae e filho, continúa amadurando em frutos de ouro. Na vida activa da cidade, ergue-se o veneravel Lyceu de Artes e Officios como um jardim suspenso de delicias espirituaes. Reside nelle, pelo tempo a fóra, um culto sacratissimo, alimentado noite e dia pelo fogo eterno da intelligencia. Gerações e gerações que se succedem, ao primeiro contacto com a realidade pratica, levarão sempre aos labios, como um hymno e uma prece, a litania das consagrações, o perenne louvor ás figuras passadas que fundaram e propagaram os dogmas do saber naquella casa santa que se me afigura um cerebro, uma vez que se empreste forma humana a esses abrigos onde vive e se debate a humanidade, corpo e alma empenhados na luta pela existencia.

Agora mesmo, daquella arvore da sciencia e do bem acaba de despencar um fruto opimo, saboroso e fecundo producto inconfundivel da sazonada messe ambiente. Fruto verde e amarello, condensado num volume de historia do Brasil. Resumo de lições que alli se effectuaram, ao mourejar de cada dia, do diuturno lavrar daquella sementeira, para afinal redourar-se ao calor do sol, regalo e exemplo de consciencias attentas.

Achilles Alves, membro saliente do professorado que tanto dá de si proprio na guarda de um rebanho ávido de sadios ensinamentos, é o autor desse livro que apparece para formar nas estantes dos estudiosos ao lado dos severos compendios que dizem da nossa vida, desde os seus nebulosos primordios aos dias de tumulto que vivemos.

De quando em quando, o Brasil é descoberto pelos seus historiadores. Esses sim, com a serenidade de sabios, vêm apontarnos as nossas olvidadas grandezas, o vulto olympico dos factores da nossa nacionalidade, dos cimentadores da nossa fé patriotica, como quem descerra um velario na exhibição de grandiosas theatralidades patricias.

Frei Vicente do Salvador, Varnhagen, Rocha Pombo, para citar apenas aquelles que marcam épocas na disseminação dos nossos fulgurantes laureis historicos, são outros tantos Alvares Cabraes inspirados, sem o recurso da casualidade, antes convictos de que, de facto, com a quilha da sua penna e o talhamar do seu espirito, vão descobrir o Brasil.

A essa pleiade se ajunta Achilles Alves, muito moço ainda, sem as alvuras da edade para que se lhe confie a sentinella do monumento patrio, mas com a calma proficiencia que provoca essa confiança.

Formando na fileira dos mestres, logo elle se investe das mesmas armas e da indumentaria do officio. O seu livro, moldado nos melhores, dá-lhe as mais puras credenciaes nas côrtes do magisterio a que, ha tempo, com tanta crença, se devota. O que encerra o seu despretensioso tratado, simples e amavel no feitio como deve ser sempre o aspecto de quem ensina, são paginas de intensa admiração por esta terra sem par, por "esta terra, Senhor, em toda a praia praiana chan e mui formosa..."

E' compulsando-se obras desse quilate que bem se aprende a ser brasileiro. Para querer-se com amor ao berço em que se nasce é mister vel-o de longe, disfarçado nas nuvens da saudade, ou ouvir alguem falar delle, com palavras de justa critica.

Pois, os que viajam e os que escrevem sobre o Brasil gosam de uma e de outra sensação. E o Brasil sempre necessita de ambos os preconizadores, mente e acção ao serviço das suas prodigas riquezas.

E da distribuição desses thesouros, grande parte deveria caber aos que lhe desvendam as maravilhas, ou viajando, ou escrevendo a historia — a grande historia do Brasil, com o ouro do seu labor e a esmeralda das suas esperanças.

GASTÃO PENALVA

O QUE É A NOSSA POLICIA

Ha uns tantos infelizes nesta cidade, que estão fadados a serem criminosos, não porque elles o queiram, mas porque a policia decretou que elles não podem, não têm o direito de seguir o caminho do bem. Alguns delles, depois de varias prisões, um dia deliberam trabalhar, andar correctamente. Houve um que, receioso da perseguição policial, sujeitou-se a uma vida de verdadeiro prisioneiro, de casa para o emprego e do emprego para a casa, sem o direito de dar um passeio, de ir visitar um amigo! Pois nem assim escapou!

Uma turma de agentes postou-se junto á casa em que o homem estava empregado, e mal elle acabou o serviço e pôz o pé na calçada, foi preso e processado... por vadiagem! Dois infelizes da propria policia, assignaram como testemunhas o auto de prisão em flagrante. Elle foi pilhado em flagrante de trabalho, mas o auto o dava como preso em flagrante por estar perambulando sem destino! Outro, tendo encontrado uma regular collocação no commercio, teve a infelicidade de ser visto por um investigador policial. Este, sem demora, procurou o dono da casa commercial e o avisou de que tinha como empregado... um ladrão.

O homem jamais roubára coisa alguma. Tinha prisões por supposta vadiagem. Mas o negociante, por causa das duvidas, despediu o empregado que, no dia seguinte, estava preso e processado pelo art. 399 do Codigo Penal: vadiagem.

Não ha procedimento mais miseravel.

A Policia ao invés de facilitar a rehabilitação, se compraz em incitar os que um dia delinquiram, á pratica de novos delictos, porque, certos de que não lhes é licito viverem honestamente, pois a policia não consente, acham preferivel regressar á vida de aventuras criminosas.

No dia 7 deste mez, o integro juiz da 3ª Pretoria Criminal, dr. Carlos Manuel de Araujo, absolveu de um processo de vadiagem Salvador Frederico. Posto em liberdade no mesmo dia (7), a 9 era de novo preso e processado a 12, pela mesma contravenção de vadiagem! Que esse homem não era um vadio, prova-o a sentença que o absolveu Mas, quando fosse vadio, elle tinha 15 dias para obter collocação, praso aliás insufficiente na maioria dos casos. Entretanto, a policia dois dias depois de o perseguido haver sido declarado innocente por sentença do juiz, o mettia de novo no carcere!

Julio Capianga é um individuo que tem innumeras prisões, algumas justas. Mais de dois terços, porém, das prisões que constam da sua folha de antecedentes, são resultantes de atroz perseguição policial. Preso em junho de 1928, por vadiagem, foi condemnado pelo juiz Ary Franco, apesar de haver provado ser negociante e ter domicilio certo. Appellou para a Egregia 1ª Camara da Côrte de Appellação, que em 27 de dezembro, o absolveu e determinou que o mesmo fosse solto.

A policia, burlando a decisão da Justiça, embarcou-o para S. Paulo, onde lhe foi instaurado novo processo por vadiagem! Apesar de estar elle em meio estranho, sem recursos para fazer a devida prova, a Justiça de S. Paulo tambem o absolveu em fevereiro deste anno. A 18 desse mez, embarcou para esta capital, e aqui chegando, foi a 25 preso de novo e processado por vadiagem, sendo condemnado ha 3 annos pelo juiz da 2ª Pretoria, sr. Milton Barcellos. Provou que era negociante e que vivia perseguido incessantemente. Mas a Justiça da 2ª Pretoria foi implacavel. Recorreu elle para a Côrte de Appellação e a 1ª Camara o absolveu, sendo relator do Accordam o desembargador sr. Cesario Pereira. Solto em julho proximo findo, foi novamente preso e processado por vadiagem e, posto em liberdade por habeas-corpus, decretado pelo integro juiz sr. Burle de Figueiredo, em 24 de julho, foi a 31 outra vez mettido na cadeia e processado por *tentativa de intenção de estellionato*. Testemunhas todas policiaes.

O imaginado "crime" se deu num bonde, que atravessava a Avenida Rio Branco, defronte ao Palacio Monroe, logar de grande movimento. Mas ninguem viu nada! Nem uma testemunha idonea! Só dois policiaes assistiram ao "crime", crime que, da forma por que está relatado nos suppostos depoimentos, não se encontra previsto em artigo algum do Codigo Penal!

Para que se tenha uma idéa approximada dos processos pouco dignos das nossas autoridades policiaes, basta o simples relato desses casos.

E' necessario que tenhamos um governo capaz de modificar radicalmente esses abominaveis processos, indignos da nossa civilização.

F. I. B.

MUSICA

Wladimir Horowitz — E' mais um pianista acerca do qual dizem as revistas musicaes do velho mundo coisas do arco da velha.

Technica magnifica, bella sonoridade, oitavas maravilhosas, temperamento musical de primeira ordem, tudo isto possue o sr. Horowitz e é fartamente elogiado pela critica européa.

Não foram, porém, esses predicados musicaes que me levaram a escrever esta chronica, e sim o facto de ter lido, tambem, que esse artista é um rapagão bonito.

Ora, indagando de mim mesmo as razões porque os concertistas, entre nós, não conseguem ter a casa cheia, cheguei á conclusão, para meu uso, de que esses senhores, que têm grande talento musical, esqueceram-se de arranjar um palmo de cara aproveitavel.

O publico dos concertos é, na maioria feminino. Os homens, esses têm occupações muito importantes, que os afastam dos logares onde se ouve boa musica: o cambio, a politica, o pocker, o foot-ball...

Lembro, então, aos srs. empresarios dos theatros desta capital, uma pequena experiencia: contractem o pianista Horowitz para a temporada de concertos do proximo anno, verificando, primeiro, se esse artista é, de facto, bonito.

Se fôr, tambem, um pouco "almofadinha", tornar-se-á para o publico uma isca de primeira ordem.

E, em logar desses reclames espalhafatosos, como *titan* do teclado, *colosso* do piano, que não mais produzem effeito no espirito dos nossos amadores, ponham, simplesmente, este: HOROWITZ — o mais bonito de todos os pianistas.

O successo parece-me garantido, com a condição expressa de não mudarem o adjectivo *bonito*.

Bello, por exemplo, não serve.

Tantas vezes tenho ouvido dizer: "que bello artista!", tratando-se de feiissimos pianistas de ambos os sexos, que este qualificativo, por desmoralizado, não convem.

***

Villa-Lobos — Será hoje, definitivamente, ás 17 horas, no Theatro Lyrico, o primeiro concerto do celebre compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos, figura de especial relevo da actualidade musical.

JOÃO NUNES

POLITICA PITTORESCA

Aspectos da Camara.

Correram animados, mas cordiaes, os debates sobre o orçamento da Agricultura.

Ao fim os oradores da *esquerda* reconheciam o valor do parecer do relator e este elogiava o merito das criticas offerecidas ao seu trabalho e a attenção prestada a um assumpto tão relevante como esse.

Depois da sessão mineiros e fluminenses quasi confraternizavam.

O sr. Miranda Rosa, semi encantado com o seu proprio exito, observou:

— Afinal estamos todos de accordo... ao menos na essencia... quanto ao orçamento da Agricultura...

— E' natural, concordou o sr. José Bonifacio. Nem podia ser de outro modo... pois que somos um paiz essencialmente agricola...

***

A proposito do episodio occorrido em Paris entre os srs. Costa Rego e Americo Quadros e que nos foi relatado pelo sr. Souza Dantes — conversavam na sala do café da Camara, antes da hora da sessão, os srs. Domingos Barbosa, Francisco Machado e Costa Fernandes.

O sr. Domingos Barbosa, que é parente do sr. Americo Quadros, confirmou a parte quanto á vida desse brasileiro que vive ha 30 annos em Paris, no mesmo quarto de um velho hotel:

— Elle é meu tio... Aliás na familia nós temos muita gente assim original... Um outro tio meu, o João Quintino Moreira Quadros, que foi negociante de vinhos em S. Luiz, socio do Queiroga,... José Lemos Queiroga Baptista, casado com a Philó,... filha do velho Romualdo... Romualdo Sanches Cordeiro Bastos... O velho João Quintimo, como ia dizendo vive em Portugal, ha 28 annos... retirado numa quinta, perto de Cascaes. E' um homem bonissimo... mas muito praxista e conservador nos habitos e predilecções. Na qualidade de meu padrinho, todos os annos, no anniversario do meu baptisado, elle me manda de presente uma roupa de marinheiro...

— Isso no começo... disse o sr. Costa Fernandes.

— No começo, quando elle daqui partiu.. o presente servia... Depois, eu fui crescendo, tomando corpo... dizem até que tomei barriga... mas elle continuou sempre enviando-me o mesmo presente, dos primeiros annos... O anno passado, resolvi brincar com elle. Tirei de proposito o meu retrato, de corpo inteiro e mandei-lho, com a nota, nas costas: "Como vê, a roupa do marinheiro está pequena..." Elle não demorou a resposta: "Impossivel calcular pelo retrato. Mande medida certa de seu corpo".

MARFORIO

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

— Fez annos hontem, Osmundo Borba, nosso collega de imprensa.

Osmundo Borba é uma figura de jornalista que se impõe tanto pelos seus dotes de espirito, como pelas virtudes que ornam o seu caracter.

Por isso a data de seu anniversario deu occasião a que elle sentisse o quanto é estimado por todos que gosam da sua amizade e sympathia, os quaes lhe fizeram, hontem, uma manifestação de apreço.

Fazem annos, hoje:

Srs.: Adalberto de Oliveira; João Castro, viuva Nogueira da Silva, José do Carvalho e Marina Vianna; stas.: Maria da Conceição Gomes, Celina Porto, Dora Bastos, Lina Silveira e Lia de Souza; srs.: senador Antonio Azeredo, Flavio Dutra, Renato Rocha, Oswaldo Miranda e José Carlos Maciel.

— O anniversario do senador Fernandes Lima, que hoje occorre, é motivo de justo regosijo para os seus amigos e correligionarios, que são numerosos, em cujo [illegible] com sua attitude de franca adhesão á Alliança Liberal, visando, assim, a regeneração dos nossos costumes politicos.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 20

"Infta. Isabel de Borbon" paquete hespanhol, procedente de Barcelona.
"Cruz", paquete uruguay, procedente de "Alburgue".
"Florida", paquete francez, procedente de B. Aires.
"Oranla" paquete hollandez, procedente de Buenos Aires.
"Carl Hoepcke", paquete nacional, procedente de Florianopolis.
"Itauba" paquete nacional, procedente de P. Alegre.
"Cuyabá" paquete nacional, procedente de Hamburgo.
"Aratimbó" paquete nacional, procedente de P. Alegre.

SAIDAS DO DIA 20

"Florida" paquete francez, para Genova.
"Infta. Isabel Borbon" paquete hespanhol, para B. Aires.
"Vandyck" paquete inglez, para Buenos Aires.
"Geo H. Jons" paquete americano, para N. Orleans.
"Itapuhy" paquete nacional, para Aracaju'.
"Bakerfeld" paquete america, para Buenos Aires.
"Icarahy" vapor nacional, para Porto Alegre.
"Bore", paquete sueco, para Dakar.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE AGOSTO

"Alte. Alexandrino", Santos	21
"Nothern Prince", Rio da Prata	21
"Sud Expresso", N. York	21
"Itanagé", R. Grande	21
"Desendo", Liverpool	22
"Idma", Suecia	22
"American Legion", N. York	22
"Itaberé", Cabedello	22
"Sierra Morena", Bremen	23
"Bocaina", P. Alegre	23
"Ipanema", Marselha	24
"Hamelin", Hamburgo	24
"Ceylan", B. Aires	24
"Itapura", P. Alegre	24
"Itaimbé", Belem	24
"Itapema", P. Alegre	24
"Darro", R. da Prata	25
"Highland Chieftain", Londres	25
"Itapacy", Imbituba	25
"Itagiba", Cabedello	25
"Conte Verde", Genova	26
"Flandria", Amsterdam	26
"Valdivia", Genova	26
"Darro", R. Prata	26
"Giulio Cesare", R. Prata	26
"Santos", R. Prata	26

VAPORES A SAIR, DURANTE O MEZ DE AGOSTO

"Itajubá", P. Alegre	21
"Mantiqueira", P. Alegre	21
"Victoria", P. Alegre	21
"Sud Expresso", B. Aires	21
"Northern Prince", N. York	21
"Portugal", Macau	21
"American Legion", B. Aires	22
"Desendo", R. da Prata	22
"Idma", B. Aires	22
"Cte. Alcidio", P. Alegre	22
"Itapema", P. Alegre	23
"Itaipava", Imbituba	23
"Aratimbó", Recife	23
"Sierra Morena", B. Aires	23
"Alte. Alexandrino", Belem	23
"Itauba", Cabedello	23
"Rio Amazonas", Antonina	23
"Ceylan", Europa	24
"Alfacca", Hamburgo	24
"Carl Hoepke", Florianopolis	24
"Murtinho", Laguna	25
"Giulio Cesare", Europa	25
"H. Chieftain", R. da Prata	25
"Rodrigues Alves", Manáos	25
"Groix", B. Aires	25
"Pirahy", Iguape	25

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 22

Pelo "Commandante Alcidio", para Santos e escalas até Porto Alegre: Impressos e cartas para o interior da Republica até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 21 e cartas com porte duplo até ás 6 horas.

Pelo "Desendo", para Santos e Rio da Prata: Impressos e cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 21 e cartas com porte duplo e exterior da Republica até ás 8 horas.

Pelo avião da "C. G. A." para Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Assumpção e Chile: Impressos até ás 10 horas do dia 21; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 20; cartas para o interior da Republica até ás 10 horas do dia 21; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas do dia 21.

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

O inspector baixou portaria mandando servir nos postos abaixo indicados, os seguintes empregados: Protocollo Geral, Manoel Estevão Augusto da Silva; secretario da Commissão da Tarifa, Jair Vieira da Silva.

— Tendo sido considerado em estado de invalidez, da primeira inspecção de saude a que foi submettido o segundo official aduaneiro, extincto, José Clemente de Sant'Anna, em data de 20 de julho p. findo, cujo laudo foi remettido em 10 do corrente mez á Inspectoria da Alfandega desta capital, o inspector baixou portaria considerando o mesmo funccionario como licenciado, a partir de 10 do corrente mez.

— Ao director da Receita foi encaminhado o recurso da firma E. Salathé & Cia. interposto contra o acto da Inspectoria que lhes negou a restituição pedida de parte do imposto de consumo pago pela guia n. 16.033, de 1928, relativamente ao tecido de algodão tinto, tarjado por fio de seda, de mais de 40 até 100 grammas por metro quadrado, despachado pela nota n. 17.278, de 1928.

CAES DO PORTO

SITUAÇÃO DO CAES, HONTEM A'S 10 HORAS

Armazem 1 — Chatas diversas c/c. do "M. Washington"; chatas diversas c/c. do "Belvedere"; chatas diversas c/c. do "Sul Americano".
Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Grande", cabotagem; vapor nacional "Orione", cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Aguia", cabotagem.
Armazem 6 — Vapor sueco "Crus".
Armazem 7 — Vapor inglez "Umberleigh", descarga de carvão.
Armazem 9 — Vapor hollandez "Parkhaan", descarga de carvão.
Armazem 10 — Vapor inglez "Sarthe".
Patio 10 — Vapor americano "Chinchan", recebendo carga.
Patio 11 — Vapor sueco "Bore", descarga de trigo.
Armazem 16 — Vapor inglez "Estree Grange", embarque de laranjas.
Armazem 17 — Vapor inglez "Vandyck".
Armazem 18 — Chatas diversas c/c. do "Monte Olivia".

APPARTAMENTOS
ALUGAM-SE EM EDIFICIO NOVO E CONFORTAVEL COM TODAS AS COMMODIDADES MODERNAS
RUA RIACHUELO N. 346
CANTO HENRIQUE VALLADARES

T H E A T R O

Estréas, Primeiras e Reprises

JUVENAL FONTES NO RECREIO

Da proxima revista do Recreio "Não adianta você chorar", de Djalma Nunes e Alfredo Breda, estreará, em papeis de seu genero, o actor sertanejo Jeca Tatu', ou milhor Juvenal Fontes.

A NOVA PEÇA DO S. JOSE'

A Companhia do Theatro Comico tem em ensaio, para subir á scena na proxima segunda-feira, o sainete "Que typo sympathico", original de Julio Escobar, traduzido e adaptado por Humberto Cunha.

OUTRA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA ESTA SEMANA, NO TRIANON

Para sexta-feira proxima, dia 23, a empreza do Trianon já annuncia outra estréa levando a effeito as primeiras representações da comedia allemã "Meu marido em viagem de nupcias". Não é difficil prever, pois ultimamente Procopio nos tem dado optimos originaes allemães como a "Mulher do Juca", verdadeiro successo de riso, que a producção a seguir demonstra e confirma os mesmos característicos, apezar de ser differente em sua technica, por conseguinte de processos desconhecidos, porém com as qualidades e os resultados comicos de "A mulher do Juca", estamos certos no que nos informam, "Meu marido em viagem de nupcias" é trabalho recente tendo apparecido um epoca não muito longinqua e obtendo inteiro exito em Berlim, pelas qualidades excellentes da seu enredo e da sua psychologia. Deu Procopio esse original em questão a Oswaldo Abreu Pialho, o traductor, que iniciou um theatro com tanta felicidade traduzindo "A mulher do Juca", dos muitos successos da actual temporada.

O CARTAZ DO CARLOS GOMES VAE SER RENOVADO

A Empreza M. Pinto & Cia. não cansa de apresentar ao grande publico da Companhia Margarida Max as novidades possiveis. Depois de "Guerra ao mosquito" depois da montagem de "Onde está o gato?" que se mantem no cartaz daquelle theatro com o maior successo, vamos ter agora uma nova producção, já em ensaios e dos mesmos autores da revista com que reapparece recentemente ao publico a Companhia.

A revista é uma satyra politica que se podia transportar para o palco onde appareceram todos os politicos em evidencia vistos pelo "verre" dos dois revistographos brasileiros. As pessoas da Camara, do Senado, e do Conselho Municipal, são apreciados através os actores Pinto Filho, Danilo de Oliveira, Grijó, João Martins, Luiz Calacans (Jararaca), Pedro Dias, etc. Margarida Max, Elza Gomes, Edith Falcão, Sarah Nobre, Guy Martinelli, estão com a parte da phantasia da peça que está merecendo dos bailarinos Lou e Janot carinhos extraordinarios.

O corpo de "girls" vae se apresentar remodelado com a entrada de outras pequenas.

E é tudo o que nos informa a Empreza sobre a nova peça em ensaio.

A ULTIMA PEÇA DA COMPANHIA DO REPUBLICA

A ultima opereta a ser montada pela Companhia do Republica é a opereta de Kalman: "A fada do Carnaval", pelo ultimo espectaculo desta "troupe", que vai viajar, será a 1.º de setembro, domingo.

Fala-se que a companhia M. Max, antes mesmo de embarcar para o sul, irá occupar este Theatro, deixando o Carlos Gomes.

LARANJA DA CHINA NOVAMENTE EM SCENA

E' possivel que a Companhia do Recreio, antes de nos dar a sua nova revista, "Não adianta você chorá", faça uma "reprise" da revista de Olegario Mariano, "Laranja da China".

A ESTRÉA DA COMPANHIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO, SERA' COM "NINHO D'AGUIAS"

Havendo enfermado em Bello Horizonte a artista Amelia Rey Colaço, cujo estado de saude é no emtanto satisfactorio, não mais estreará a companhia que tem o seu nome e o do actor Robles Monteiro com Romance, como vinha sendo annunciado. A inauguração da sua nova temporada amanhã no Lyrico far-se-á com a peça de Carlos Selvagem, Ninho d'aguias.

A companhia embarca hoje em Bello Horizonte, devendo estar entre nós amanhã, e representando aqui ao publico carioca, que tanto a admira e estima, á noite na tradicional casa de espectaculos da Guarda Velha.

Festas e festivaes

O GRANDE ESPECTACULO DO DIA 27, NO DEMOCRATA

Não é pouca a ansiedade em torno do espectaculo da noite de 27 do corrente, no Democrata Circo-Theatro, em beneficio do Hospital Infantil, a piedosa obra em prol das creancinhas pobres e doentes da cidade.

Esse espectaculo, organizado pela propria empreza do pavilhão da rua Figueira de Mello, terá o concurso de artistas de valor.

Entre os numeros, póde-se destacar o que apresentará o casal de artistas, a jovem actriz Clothilde Dorby e seu esposo, o actor Euclydes Monteiro. Será o fado "O 31", cantado a caracter.

Outro numero de agrado, certamente, será o dos "Caipiras", parodia ao "Festa dos Sertões". Ainda na parte variada, haverá um numero dedicado á petizada, pelo clown brasileiro Pompilio.

A peça escolhida, será a burleta "O coronel Granada", fabrica de gargalhadas, ensaiada pelo actor J. Silveira.

O pavilhão, nessa noite, receberá ornamentação especial e tocarão duas bandas de musica militar antes do espectaculo e nos intervallos.

UMA SURPRESA NA FESTA DE PALITOS

Como está annunciado, Palitos, o comico excentrico do Recreio, fará a sua festa artistica na noite de 27 do corrente. O programma tem por base a revista "Commigo é na madeira", que incluirá em seu successo, havendo mais um acto variado, com o concurso de varios elementos. Palitos dedica a sua festa ao aviador Ramon Franco e dal-a em homenagem ao Aero Club Brasileiro. Por isso, no 3º acto haverá uma surpresa, alluzivo ao desporto da aviação. Palitos voará sobre a scena do Recreio, servindo-se de um apparelho novo e segurissimo.

THEATRO BRASILEIRO NO ESTRANGEIRO

Uma folha de hontem publicou recortes de jornaes montevideanos, sobre a estréa, alli, da "troupe" brasileira de revistas — **Trá-lá-lá.**

Ha elogios ao nosso theatro ligeiro musicado, nesses trechos de critica. Ha mesmo alguns encomios dignos de menção, como os que dizem respeito aos quadros typicos, ás nossas canções populares, ao que existe de caracteristicamente nosso nessas peças.

Ora, isso me fez lembrar um commentario que ouvi em Lisboa, numa roda, em que se encontravam emprezarios, autores e artistas. Falava-se na annunciada ida de uma das nossas companhias de revista a Portugal, e alguem disse:

— E' uma boa idéa, se a "troupe" fôr genuinamente brasileira e trouxer repertorio com coisas brasileiras, interpretadas por artistas do ambiente brasileiro, com musicas brasileiras, cantadas e dansadas por elementos seus, de lá. Se trouxerem para aqui um elenco internacional, dando-nos peças de caracter internacional, com numeros internacionaes e dansas internacionaes, é coisa vista: não pega, perdem o seu tempo e o prejuizo será certo.

Não houve quem discordasse desse modo de pensar, na roda, toda ella de gente de theatro. A opinião, agora, dos jornaes de Montevidéo, pondo em realce o que é justamente nosso e lamentando que, nas revistas alli apresentadas, não sobresaia, de preferencia, as nossas coisas e as nossas dansas e a nossa musica, vem corroborar nas idéas emittidas em Lisboa.

Não ha duvida. O dia que um emprezario intelligente se dispuzer a organizar um elenco de theatro ligeiro musicado, com elementos typicos da nossa scena, dispondo de um repertorio de peças nossas, regionaes ou não, e um selecionado de quadros das nossas festas, nas quaes predominem coisas do nosso paiz, canções e dansas e musicas de nossa terra, póde ter a certeza de que arrancará uma fortuna no estrangeiro, desde que se trate de uma organização apresentavel, orientada por pessoa que allie á capacidade do trabalho a competencia artistica.

Ha exemplos que attestam a eloquencia dessa affirmação. Que era a companhia mexicana de Rivas Cacho? Nada mais do que a confirmação de minhas palavras. O exito da sua "tournée" adveiu da exploração desse filão de ouro inesgotavel que é o folk-lore de um povo. Basta pensar um minuto no prestigio das melopéas populares, para sentir como a musica e as dansas nos podem exteriorizar a alma dos povos ou que ellas têm de caracteristico, de attrahente, de palpitante, de suggestivo, de evocador.

Levem ao Prata, a Portugal, á Hespanha, ou mesmo a Paris, ou Nova York, uma "troupe" de "coisas" nossas, e verão se o exito é certo ou não.

Agora, esse arremedo de theatro bataclanico é que não ha razão de ser, porque não passa de uma imitação imperfeita e corriqueira.

Ab.

A QUE THEATRO VAMOS HOJE?

O momento theatral, embora em plena estação, não é dos mais animadores.

Comtudo os nossos theatros offerecem todos os generos em voga: opera, no Municipal; opereta, no Iris e no Republica; comedia, no Trianon; Sainete, no S. José; revista, no Recreio e no Carlos Gomes.

A TEMPORADA LYRICA DE OPERA RUSSA

Hoje a companhia de opera que hontem estreou no Municipal e sobre a qual falará o nosso critico musical, descança.

Amanhã teremos a segunda recita de assignatura, conforme nos referimos em nota especial sobre a temporada lyrica official.

O EXITO DE "A MASCOTTE" NO REPUBLICA

Sobre as primeiras representações da velha e sempre querida opereta de Audrau, "A Mascotte", hontem cantada no Recreio, noutro logar damos a nossa opinião.

Hoje repete-se alli esta peça, nas duas sessões, ás 7 3|4 e ás 9 3|4.

"EVA" E' O CARTAZ DO IRIS E FAZ SUCCESSO

A temporada de operetas da companhia está fazendo successo.

As casas são esplendidas e os applausos calorosos. Actualmente figura alli no cartaz a opereta de Lehar, "Eva", que é uma das mais queridas da escola viennense.

O CARTAZ DO TRIANON VAE SER RENOVADO

Hoje e amanhã ainda a companhia Procopio Ferreira representa a comedia, "A mulher do Juca", sem duvida uma comedia de successo, o que quer dizer que estes dois ultimos dias vão ser de enchentes.

"DOUTOR A MUQUE" FIGURA AINDA NO CARTAZ DO S. JOSE'

Prosegue sua carreira no S. José, sob applausos do publico, a peça "Doutor a muque!", original do escriptor Luiz Iglezias.

A Companhia Brasileira de Theatro Comico vem dando realce a essas representações, com o seu esmero habitual, proporcionando bons espectaculos nas sessões costumada de 4,20 e 8,20.

"Doutor a muque!", escripta especialmente para o sympathizado conjunto, dá margem a que os artistas do S. José apresentem trabalhos, distinguindo-se nos principaes papeis Lia Binatti, Olga Navarro, Augusta Guimarães, Manuel Durães, Manuelino Teixeira, Affonso Stuart, Fernando Rodrigues.

"COMMIGO E' NA MADEIRA" CONTINUA EM SCENA NO RECREIO

"Commigo é na madeira" continúa agradando completamente e pouco disposta por isso a deixar o cartaz. E' nessa revista que ha o quadro "A viuva alegre da politica", que todas as noites faz rir o publico nas duas sessões. Em "Commigo é na madeira" intervem Aracy Cortes, Theda Diamant, a bailarina encantadora, Palitos, J. Figueiredo, Oscar Soares e Edmundo Maia.

"ONDE ESTA' O GATO" NO PALCO DO CARLOS GOMES"

A companhia Margarida Marx continúa a representar no Carlos Gomes a revista "Onde está o Gato?", que agrada bastante.

Hoje mais duas vezes "Onde está o Gato?" subirá á scena, ás 7 3|4 e ás 9 3|4 horas.

CASA LEITÃO
Grande liquidação
LARGO DE SANTA RITA

Chaliapine

O GRANDE BAIXO VAE CANTAR NOS ESTADOS UNIDOS

VICHY, 19 (Havas) — Alguns jornaes da França e outros paizes europeus deram ha pouco a noticia de que Chaliapine tinha assignado contrato por sommas fabulosas para ir cantar na America.

Entrevistado aqui por alguns jornalistas o celebre cantor russo desmentiu essas informações mas declarou que tinha de facto, recebido propostas vantajosissimas para tomar parte em "films" falados. Até agora não havia, porém, aceitado nenhum desses convites porque as questões financeiras não lhe interessavam preoccupando-o apenas as possibilidades artisticas.

Tambem não tinha ainda nenhum projecto definitivo mas continuava a alimentar o sonho, que esperava ver brevemente convertido em realidade, de construir em Paris o theatro mais moderno do mundo com 5.000 logares para operas e concertos.

A receita integral desses espectaculos seria distribuida pelos pobres.

Primeiras

UMA REPRISE DE "A MASCOTTE" QUE CONSEGUE AGRADAR

E' do hontem quasi, o predominio da chamada escola franceza no genero theatral da opereta.

Sem duvida "A Mascotte" é uma das mais interessantes peças desse tempo em que, entre nós, onde nunca houve theatro, chegou a haver arte de representar, embora com elementos estrangeiros, pois as "estrellas" do genero musicado sempre foram francezas ou hespanholas ou italianas.

O agrado da partitura de Audran, foi magnifico e, ainda hontem, sentindo a frescura dessa musica, a gente comprehendia a repercussão desse exito.

Aliás os artistas da companhia do Republica lavraram um tento. Em nove dias de ensaio, apresentaram uma interpretação digna de ser vista, cantando depois alguns elementos as suas partes com discreta correcção.

Entre estes estão Vicente Celestino, Laís Areda e Ismenia Santos, que foram respectivamente: André, Flor de Abril e a princeza.

O celebre dueto do primeiro acto entre André e a Mascotte, deixou boa impressão na sala.

Brandão Sobrinho no Limão 40, exagerou, mas agradou, como agradou Chaves Filho no Chrispim e fizeram rir. João Celestino fez com decencia o noivo da princeza.

Um elogio especial cabe ao maestro Vivas que conseguiu manter com a sua batuta o equilibrio da representação.

A conhecida opereta está montada com limpeza, apresentando scenarios de Jayme Silva.

Vale a pena dar um pulo ao Recreio para assistir "A Mascotte". — **XYZ.**

Temporada lyrica official

A SEGUNDA RECITA DA COMPANHIA RUSSA DE OPERA

Hoje, a companhia descansa. Amanhã, em segunda récita de assignatura, será levada á scena "Kitege", lenda mystica, em quatro actos e seis quadros, de Rimsky-Korsakoff. O assumpto desta opera é tirado das lendas populares do seculo XII. O interesse da acção reside na luta eterna entre o mal e o bem: no triumpho final da humildade, da caridade christã e da virtude sobre a crueldade, a violencia, a perfidia e a ingratidão.

A introducção musical que precede o 1.º acto, é um hymno á solidão. Domina durante os quatro actos o thema mystico da glorificação do Criador.

O segundo acto é cheio de contrastes: scenas populares, alegrias, terrores, o cynismo do invasor, a oração enternecedora de Fevronia, a virgem, acompanhada de sinos.

No primeiro quadro do 3.º acto são notaveis as supplicas do povo á virgem Santa.

O entre-acto musical que lhe succede, descreve a batalha de Krgenetz, entre os defensores de Kitege e os tartaros. Ahi encontram-se os themas das canções russas e tartaras.

No segundo quadro do 3.º acto, a acção se concentra principalmente em Fevronia e Kuterma. Os themas musicaes offerecem contrastes curiosos, para finalmente se approximarem e se fundirem na oração commum de Fevronia e Kuterma.

No 4.º acto, o preludio musical do segundo quadro descreve a ascenção dos dois noivos á cidade invisivel. Ouve-se o carrilhão, o canto dos passaros miraculosos que promettem aos mortaes uma nova felicidade.

E' a seguinte, a distribuição dos papeis: A virgem Fevronia, Sandra Jakovloff; Adolescente, Tikanova; Principe Jury, Gitovsky; Principe Vsevolod, seu filho, Baydaroff; Grichka e bebado, Tretiakoff; Chefes Tartaros: 1.º, Dubrovsky; 2.º, Oksansky; Poyarok, guia cégo, Melinkoff; Um bardo, Lukin; Domador de Ursos, Kalnin.

A ensceneção é de Pedro Melnikoff; scenarios e trajos de Alexis Korevin; effeitos de luz de Michel Benois; choreographia de Fokin.

A terceira récita de assignatura será sexta-feira, com "Tsar Saltan".

Pequenas noticias theatraes

MAESTRO LAMEIRA — Acha-se entre nós, o conhecido compositor patricio Armando Lameira, autor de varias partituras que têm sido interpretadas com exito em todo o territorio nacional. O maestro Lameira, secretario que é da S. B. A. T., já tem os seus creditos definitivamente firmados em todas as platéas cultas do paiz.

Vem acompanhado dos interessantes artistas "mignons" "Les Petits Lorettis" que forçosamente nos irão proporcionar esplendidos espectaculos.

NÃO DESVIARÃO DA SORTE...

da sorte grande os que derem preferencia "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139 — hoje 50 Contos por 5$, dezenas seguidas ou sortidas a 50$, fracções 1$ e dezeninhas das ditas a 10$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos. Sabbado, 100 Contos por 10$, meios 5$, fracções 1$ e sexta-feira, 6, dois grandes sorteios: Mil Contos por 320$, fracções a 16$ e réis 500:000$000 por 180$, meios 90$, fracções a 9$ — sempre com mais 10 finaes de propaganda do "Ao Mundo Loterico".

Recitaes e Concertos

FESTIVAL DE MUSICA VILLA-LOBOS, HOJE A'S 17 HORAS, NO THEATRO LYRICO

Realiza-se hoje no theatro Lyrico, á tarde, o primeiro concerto da musica de Villa-Lobos. E' uma festa de arte de grande destaque por se tratar do, talvez, mais notavel compositor brasileiro do momento que passa. Villa-Lobos terá a applaudil-o numeroso publico, e assim deve ser pelo seu grande valor e ainda pelo merito dos interpretes.

Figuram no magnifico programma a 1ª sonata fantasia para violino e piano e a 2ª para violoncello e piano e ainda o 3º trio para piano, violino e violoncello, cabendo a execução ao violinista Maurice Raskin, á pianista Lucilia Villa-Lobos, e ao violincellista Newton Padua; e bem assim multiplos numeros para canto e piano em que se farão applaudir Elsie Heuston e Nascimento Filho.

Hontem era grande a procura de bilhetes. O segundo concerto está marcado para sexta-feira, á tarde.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"Bohemios"

(SHOW BOAT)

Faltam apenas vinte e quatro horas para o despontar do dia em que o publico do Rio de Janeiro vae deliciar-se com um espectaculo primoroso — a apparição no Pathe-Palace de "Bohemios" a producção da Universal que foi extrahida da empolgante novella, "Show Boat", de Edna Ferber, que tem encantado meio mundo.

Esta pellicula é uma maravilha de arte, um romance sublime, um poema de amor.

Nella se desenrolam scenas ultra-emocionantes, vividas com muita alma e apresentadas com talento superior, fina arte e gosto, por interpretes celebres como Laura La Plante, Joseph Schildkraut, Otis Harlan, Emily Fitzroy, Alma Rubens e muitos outros, que com os seus trabalhos colheram novos e merecidos louros.

A sua linda musica extasia a alma do ouvinte. A voz de Laura La Plante é adoravel, os córos são maravilhosos, a orchestração é soberba, toda ella formando um conjunto admiravel que deixa gravada no espectador u(m)a impressão agradabilissima, que perdura muitas horas depois.

Não precizamos accrescentar mais nada. O publico que irá ver e ouvir este prodigio de arte, julgará se estamos exaggerando a nossa apreciação sobre este film.

"Crise", brevemente no Rialto

E' commum ver-se nos jornaes dos nossos dias columnas cheias de noticias sobre historias de escandalosos debates conjugaes e factos criminaes que são provenientes de casamentos infelizes.

O leitor condemna, de prompto, uma ou outra parte desses enlaces desgraçados e não pensa quantos pequenos factores, muitas vezes demorados e outras vezes, rapidos, trazem um fim a casamentos felizes no principio.

Tão poucos são ponderadas varias circumstancias de infelicidade e muitas indifferenças esquecidas em que se vêem envolvidos por completo os curiosos personagens desses dramas sociaes.

Ora, este thema muito interessante de grande actualidade foi soberbamente tratado pelo famoso director de scena G. W. Pabst no recente super-film allemão "Crise" no qual a formidavel vedette allemã Brigitte Helm tem um papel simplesmente recommendavel.

A estréa desta empolgante producção do Programma Urania deve realizar-se brevemente no elegante Rialto e esta noticia não deixará de prevenir os innumeros admiradores da celebre estrella para não perderem uma nova opportunidade de apreciar uma das mais encantadoras criações da heroina de Metropolis.

"O Amor e o Demonio" por artistas de real valor

Por estes dias, ao publico carioca será dado assistir "O Amor e o Demonio", um film de inconfundivel valor, no qual brilham a mascula elegancia de Milton Sills, a graça perturbadora de Maria Corda e a correcção impeccavel de Ben Bard, através um romance deliciosamente humano e humanamente forte.

N'"O Amor e o Demonio", não se póde dizer bem qual seja o detalhe que encerra a sua belleza maxima, porque se os nossos pensamentos se voltarem para o thema que enfeixa uma alta dóse de psychologia, todos os nossos sentidos se fixam na partitura, uma musica linda, dolente morna, que se derrama nos ouvidos de agente em harmonias deliciosas.

Mas o desempenho dos tres notaveis artistas tambem impressiona e muito, porque Milton Sills, com rara felicidade compõe a figura central pondo em jogo nesse trabalho todos os recursos da sua estranha emotividade.

Assim, "O Amor e o Demonio" apresenta todos os motivos indispensaveis ao successo artistico de uma producção, porque o seu thema é lindo, lindas as suas paysagens deslumbrantes os seus interiores e maravilhosa a sua musica, um hymno ao amor, numa deliciosa conjugação de rythmos subtis...

Casa dos Artistas

AS FESTAS DO 11º ANNIVERSARIO DESTA UTIL ASSOCIAÇÃO

Será deveras interessante a commemoração do 11º anniversario da Casa dos Artistas, a 24 do corrente mez. A primeira parte dessa commemoração terá inicio ás 22 horas, no Club Gymnastico Portuguez, com sessão solenne, em que falarão diversos oradores, e a seguir terá logar o grande sarau musical-artistico-dansante com o concurso de varias orchestras typicas, jazz e artistas dos nossos theatros.

A Casa dos Artistas, por nosso intermedio, convida a todos os socios do Club Gymnastico Portuguez e sua exmas. familias a honrarem essa commemoração com suas presenças, servindo de ingresso a carteira de identidade ou o ultimo recibo de mensalidade.

Serge Diaghileff

O FALLECIMENTO DO FAMOSO MESTRE DE CHOREOGRAPHIA

VENEZA, 20 — (A. B.) — Serge Diaghileff, o famoso director de bailados, que realizou, modernamente, a arte choreographic, reunindo artistas como Karsavina, Pavlowa e Nijinski, e que ainda em junho passado havia dado uma representação magnifica por occasião do festival que então realizou em Berlim, falleceu, subitamente, na Praia do Lido, onde se achava repousando.

LOTERIA FEDERAL

20:000$000

Lista geral dos premios da 188ª extracção realizada em 20 de agosto de 1939 — 115ª do plano n. 45.

Premios sorteados

32896	20:000$000
16271	5:000$000
13500	3:000$000

2 premios de 1:000$000

22091 46017

7 premios de 500$000

1540	18888	25252	39303	53714
	56109	69909		

19 premios de 200$000

434	2011	3960	9007	11268
13606	14717	24997	39092	40808
44892	47719	52343	53488	53967
54980	56803	60641	67270	

54 premios de 100$000

114	195	2047	2405	4413
4787	8558	10096	11397	12304
13283	13364	15139	16418	16858
18630	20472	21366	21837	22710
26280	26818	31650	31860	31867
32266	33214	33636	33828	33913
34809	35829	36520	37697	38261
39886	42218	42502	43975	46077
46106	51403	52868	53336	53399
59738	60850	62290	63097	63544
63508	66602	68040	68366	

Approximações

32895 e 32897	400$000
16270 e 16272	200$000
13499 e 13501	100$000

Dezenas

32891 a 32900	40$000
16271 a 16280	20$000
13491 a 13500	10$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 6, têm 2$000.

O fiscal do governo, **René Mostardeiro** — Pelo director assistente, **Manoel Luiz Pereira Bernardino**, sub-chefe da Contabilidade — O escrivão, **Firmino de Cantuaria.**

Todos os numeros terminados em 03, 09, 14, 17, 40, 52, 71, 88, 91 e 00, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha 4 numeros com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado do Rio

40:000$000

Lista geral dos premios da 62ª extracção realizada em 20 de agosto de 1929 — 41ª do plano n. 11.

Premios sorteados

44815	40:000$000
2276	4:000$000
69106	3:000$000

2 premios de 2:000$000

56050 77079

3 premios de 1:000$000

10610 40958 60395

8 premios de 500$000

8337	24437	36311	38313	38830
	44717	51547	52105	

15 premios de 200$000

3347	4227	4532	6420	11900
14131	21692	22220	28956	37694
40575	43304	53349	75783	77761

30 premios de 100$000

5933	7776	8835	10060	11090
16628	21052	22716	23432	23494
27261	28569	35643	37393	37631
39323	41676	44383	45745	52231
58707	59031	59447	61192	65574
68550	69038	69148	73250	75876

Approximações

44814 e 44816	200$000
2275 e 2277	120$000
69105 e 69107	100$000

Dezenas

44811 a 44820	60$000
2271 a 2280	40$000
69101 a 69110	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 815, têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 276, têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 106, têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 15, têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 5, têm 4$000.

Exceptuando-se os numeros terminados em 15.

Todos os numeros terminados em 06, 07, 10, 11, 13, 17, 27, 30, 37, 47, 50, 58, 76, 79 e 96, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Com a srta. Adjaldina Alves Pereira, filha do sr. Adjalme Alves Pereira e de d. Ricardina Borges Alves Pereira, casa-se hoje o sr. Mario P. Fontenelle, advogado, filho do marechal Bezerril Fontenelle, já fallecido, e de d. Maria Joaquina Paranhos Fontenelle.

As cerimonias civil, e religiosa serão realizadas na intimidade, ás 4 e 5 horas da tarde, ambas na residencia dos paes da noiva, á rua Voluntarios da Patria n. 404.

São padrinhos da noiva, no civil, o sr. Paulo Emilio de Oliveira e senhora, e no religioso o sr. Antonio da Costa Faro e a viuva Bezerril Fontenelle.

Os padrinhos do noivo são: no civil, o sr. Ismael de Oliveira Maia e senhora, e no religioso o sr. Adjalme Alves Pereira e senhora.

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Antonio Abilio Botelho participam o nascimento de sua filha Gloria.

FESTAS

Commemorando o 3º anniversario de sua fundação, o Club dos Bandeirantes vae offerecer um baile aos seus associados, no dia 24 do corrente.

— O automovel Club do Brasil dará no dia 27 um grande baile em honra dos delegados nacionaes e estrangeiros ao Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem.

CONFERENCIAS

Proseguindo o curso que está professando no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, o prof. Pasteur Valery Radot, da Faculdade de Medicina de Paris, fará, hoje, ás 10 horas, na 7ª enfermaria da Santa Casa, uma conferencia subordinada á these: "As nephrites segundo a escola franceza contemporanea. Syndroma azotemico. Acidose".

RECEPÇÕES

Amanhã, das 5 ás 8 da noite, a sra. Antonio Azeredo abrirá os salões de sua residencia, a praia de Botafogo, para uma elegante recepção.

DIPLOMATICAS

Acompanhado de sua exma. familia, parte para a Europa, em gozo de férias, s. ex., o sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia, no dia 25 do corrente, pelo "Giulio Cesare".

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

— Francisca Azevedo Jacobina, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula;

— Bertha Gouvêa dos Santos, ás 10 horas, na igreja do S. Francisco de Paula.

— João Vieira da Costa Palm, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de Santa Anna.

— Oscar Thomaz da Silva, ás 9 1|2 horas, na igreja de N. S. da Conceição.

— Ernani de Carvalho, ás 9 1|2 horas, na igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus.

— Maria Carlota Tavares, ás 8 horas, na igreja do Divino Salvador.

— Moema Guimarães Natal — Amanhã, data do primeiro anniversario da morte de Moema Guimarães Natal, sua familia mandará rezar missa, no altar-mór da Candelaria, ás 10 horas.

Aventuras do dia

COTINHA: — Disse-me, hontem, o Mello, que havia sonhado com um bode. Logo, a razoabilidade de uma **fézinha**, hoje, naquelle, invertido. — ZIZI.

NA CERTA

465- -167

036 935

ZIZI: — Imagine a minha queridinha amiga que o Vianna encontrou, hontem, em caminho para a sua freguezia, lá na Covanca, uma formidavel cobra, que quasi o devorou.

Não será, pois, temeridade, fazer, a querida Zizi, uma **fézinha**, hoje, naquelle insecto — 036. — TONICO.

378 979

9373 7475

3759 8560

PO'DE INVERTER

SAE AZAR

PARA INVERTER

37841

RESULTADO DE HONTEM

1.º premio — 2896 — Veado.
2.º premio — 6271 — Porco.
3.º premio — 3500 — Vacca.
4.º premio — 6017 — Cachorro.
5.º premio — 2091 — Urso.
Mod. — 775 — Pavão.
Rio — 250 — Gallo.
Salteado — 21 — Touro.

ZIZI

Loteria do Estado de Minas

SABE-SE POR TELEGRAMMA

Extracção em 20 de agosto de 1929

13028	Catalão	100:000$000
14009	Sto. Antonio Monte	100:000$000
5128	Sta. Rita Sapucahy	10:000$000

Salas na Praça Floriano

Traspassa-se o contrato de varias salas para escriptorios, atelier, etc., na praça Floriano, com frente para a Avenida Rio Branco. — Informações na gerencia do "Diario Carioca".

O sempre glorioso Vasco da Gama commemora hoje o seu 31.º anniversario de uma existencia brilhante

APURANDO OS MOTIVOS DA RENUNCIA DO SR. MARIO NEWTON

Ainda são opportunos alguns commentarios, á margem dos acontecimentos politicos, occorridos na Amea, e que culminaram na renuncia de seu presidente. Realmente as primeiras publicações feitas sobre a reunião dos Fundadores, de 14 do corrente, inclusive a noticia que demos, tambem, attribuiam ao poder dictatorial da Amea a dissolução do quadro dos juizes. Posteriormente, nestas columnas, o sr. Mario Pollo, illustre vice-presidente do Fluminense e representante desse grande club, no Conselho de Fundadores, collocou as coisas em seus devidos termos. Attendendo ás ponderações do presidente do Vasco da Gama, o distincto sportman, sr. Raul Campos, ficou resolvido conservar-se o quadro de juizes e legislar sobre o assumpto, em caracter de emergencia, até o fim do anno. A maneira pela qual os jornaes noticiaram os factos teria determinado, no seio do America, um movimento de desgosto, que seu nobre representante, o sr. Antonio Avellar reflectiu na sessão secreta dos Fundadores. Não desejava outra coisa o representante do America senão que fosse dado a conhecer ao publico, com exactidão, tudo quanto occorrera, na reunião de 14, do que se saira honrosamente o America. Não houve, portanto, como se tem propalado, um recuo da parte de quem quer que seja, mas, apenas, uma decisão unanime de se tornarem publicas as occorrencias daquella importante sessão, o que se tivesse sido feito, desde logo, teria evitado as explorações. E isso teria sido facilimo, pois, todos os discursos e apartes da referida sessão foram tachygraphados. O proprio sr. Mario Pollo chegou a escrever ao sr. Mario Newton sobre a gravidade da situação criada pelas publicações feitas, que não correspondiam á verdade dos factos, obtendo, do presidente da Amea, resposta mais ou menos nesses termos: "que a publicação correra por conta e responsabilidade dos chronistas sportivos presentes e affirmando que a nota official deveria sair no dia 16, com o que foi tachygraphado, copia fiel, portanto, do que se passára na reunião". Vê-se, portanto, que o não cumprimento da promessa do presidente resignatario, foi que deu causa ás interpretações menos exactas dos acontecimentos. São elementos esses preciosos para a apuração dos motivos determinantes da renuncia do sr. Mario Newton, que estamos procurando fazer com toda a exactidão.

O Fluminense não terá o concurso de Batalha nos proximos jogos

O EXCELLENTE PLAYER CONTUNDIU-SE NO ENCONTRO DE DOMINGO ULTIMO

José Lodi Batalha, o querido guardião tricolor, que com tanto brilho e efficacia vem defendendo o ultimo reducto do quadro dos tricolores, soffreu domingo ultimo no encontro com o alvi-negro, ao praticar uma defeza difficil, uma forte contusão nas costas.

Levado para o vestuario foi verificado pelo medico que o attendeu, que a contusão affectara uma das costellas do lado direito.

Si bem que, esta contusão não seja de gravidade, não poderá o sympathico defensor tricolor prestar o seu valiosissimo concurso ao quadro dos tres côres, durante uma dezena de dias.

Os nossos votos de breve restabelecimento ao festejado player.

Amado por estar enfermo será substituido por Joel, no internacional de logo á noite

Amado, o valente arqueiro rubro-negro e o melhor que possuimos para defender o reducto carioca, não póde enfrentar, hoje, á noite, a equipe do Victoria F. C.

O sympathico guardião ha dias que se encontra acamado.

A ausencia do melhor arqueiro carioca será em parte attenuada com a presença de Joel, defensor americano, que se tem revelado grande conhecedor da posição, mais seria bem acceitada, que Joãozinho fosse o substituto do arqueiro rubro-negro.

Comtudo, esperamos certos, Joel saberá defender, com galhardia, o posto que havia sido confiado a Amado.

O scratch carioca para o internacional de hoje, foi modificado

O scratch carioca que hoje á noite enfrentará o Victoria F. C., de Setubal, foi, hontem, á ultima hora, modificado, ficando organizado da seguinte fórma: Joel, Octacilio e Hildegardo; Nascimento, Floriano e Fortes; Ripper, Oswaldo, Nilo, Arthur e Theophilo.

Russinho não jogará hoje

Pelo motivo doloroso e já conhecido do publico, Russinho, o notavel center vascaino, não tomará parte no jogo de hoje, contra os portuguezes do Victoria F. C.

A RESPOSTA DO AMERICA AO OFFICIO DO BOTAFOGO

Num extraordinario esforço de reportagem para trazer o publico bem informado sobre os acontecimentos politicos, que estão agitando o ambiente da Amea, conseguimos, hontem, obter uma copia do officio que o valoroso America F. C. dirigiu ao glorioso Botafogo, em resposta ao que este lhe endereçara, quando da attitude, que sua proprio quadro se vira forçado a tomar no final de seu encontro, hu dois domingos passados.

No mesmo tom de elevada educação sportiva, repassada da mesma sinceridade, cordialidade, é o documento que adeante transcrevemos, que sobre honrar o glorioso e distincto club signatario, friza bem a nobilitante attitude, por elle assumida, nessa emergencia.

Eis o documento:

"Secretaria, 15 de Agosto de 1929. — Exmo. sr. presidente do Botafogo Football Club. — Tendo conhecimento do officio 2.401 que esse Club endereçou ao America F. C., em 11 do corrente, sobre as occurrencias verificadas nesse dia por occasião da partida de primeiros quadros, quer o Conselho Administrativo manifestar ao Botafogo F. C. o seu agradecimento pelos termos e conceitos exarados naquella mensagem.

Não quiz o America F. C. responder desde logo o officio citado, para não significar apenas que trocava com esse club fórmulas vãs e protocollares.

E, aguardando a sessão do Conselho Administrativo realizada em 14 do corrente, permittiu que essa resposta consubstanciasse a attitude de seu vice-presidente que, como representante junto á A. M. E. A. poude concretizar por uma acção decidida e franca, a tradição deste club fazendo realizar os propositos em que se achava empenhado o America F. C. de desejar que não paire a menor duvida, quer quanto á sua conducta, quer quanto aos louros que conquistou, a exceder aquelles que podem ser invocados por este, quando lidima e inconteste de qualquer suspeita por mais leve que seja.

O America F. C. concordando com a proposta de eliminação do juiz do quadro official para apreciar, todavia, a sua personalidade moral, quiz demonstrar que, embora fiado unicamente na palavra do representante do Botafogo F. C. no Conselho de Fundadores, concorria para a annullação da partida, como uma homenagem esportiva cuja significação era demonstrar que, acima das partidas e dos campeonatos de qualquer precedente que reputa gravissimo, annullasse os principios de cordialidade e de moralidade, postos em duvida, não por si, mas pelos que julgavam os louros de uma pugna, cordial entre os vencedores e disciplinada dentro de sua séde social.

Deste modo, o Conselho Administrativo do America F. C. ratificando os actos de seu representante no Conselho de Fundadores, testemunha no Botafogo F. C. — sem de modo algum gravar a São Christovão A. C. ou seus socios com os actos que o America F. C. tomou — a lisura e o apreço que em momento bem assignalado para o esporte carioca.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de alta estima e distincta consideração.

(a) **Plino Leite**, secretario geral".

O S. Christovão confirmou a victoria do turno: 1 x 0

(Por A. VON SEKA)

O Fluminense está totalmente fóra de combate, para a conquista ainda do actual campeonato.

O S. Christovão derrotou por 1 x 0 ante-hontem, em seu proprio campo, num jogo desinteressante e falho completamente de technica.

Ambos os quadros apresentaram-se mal organizados e num estado lastimavel de treinamento.

O tricolor tinha por centro-medio um meio-direito e no logar deste Fortes, medio-esquerdo; por esta apresentação basta para se ver o que foi a linha media das tres cores.

O alvi-negro tambem levou a campo um back direito, na extrema direita...

A falta de treino, dominou no conjunto local; os seus ataques, que aliás, foram em maior numero que os do adversario, eram feitos por iniciativa dos atacantes que vinham á defesa em busca do balão ou então quando aparavam uma rebatida violenta de Py e Fortes.

Emfim, os quadros que se defrontaram ante-hontem, no estadio da rua Alvaro Chaves, praticaram um jogo falho, monotono, desinteressante e sem um pouco se quer de technica.

Apenas os cinco minutos que succederam á conquista do ponto da victoria é que deram aos assistentes, a impressão de que estavam em campo vinte e dois jogadores de clubs da primeira divisão.

Entretanto, pelas occasiões perdidas em que a queda das cidadellas seria inevitavel, devia ter pertencido, apesar de tudo, ao quadro local; Prego e Alfredo, aquelle com excellencia, perderam optimas opportunidades de abrir o score para o seu bando.

Occasiões houve em que o meia-esquerda tricolor, sozinho deante do arco, enviava, com o seu shoot possante e rapido, a pelota para uctros distantes da rêde.

E como elle, o outro e os demais companheiros de ataque perderam ou inutilizavam pela falta de treino, as occasiões para a conquista de pontos.

Da forma que está o conjunto das tres cores, é-lhe reservado desagradaveis momentos para os futuros jogos...

O S. Christovão actuou tambem de modo falho e imperfeito, apenas soube aproveitar pela centrada de Bahianinho, uma das poucas opportunidades que teve para marcar pontos.

A sua linha media, entretanto, fez pelo quadro, mais, muito mais, que a do adversario, pois nunca deixou em situações criticas, os full-backs, o que se verificou constantemente no ultimo reducto tricolor.

Apenas, tambem, só fez isto, o triomedio do alvi-negro.

Os unicos nomes que se destacaram foram Sylvio, Ernesto e Doca.

No tricolor: Batalha, Vellozo, Ivan e Alfredo, foram os mais que fizeram algo.

O ponto da victoria foi adquirido por Bahianinho aos 25 minutos de jogo, num "rush".

Bello ponto.

Causou má impressão as brincadeiras de Fortes com Theophilo: que os dois queridos player, quando se defrontarem no campo novamente, portem-se como adversarios sportivos e não como amigos intimos...

O juiz, sr. Francisco Alberto da Costa, do C. R. Vasco da Gama teve boas intenções mas não entende de football.

Prejudicou tanto o tricolor como o alvi-negro e notadamente, no final, o club local.

S. S. não deve concordar em ser escolhido para dirigir outro jogo, porque poderá causar, a si, dissabores que poderão ser inesqueciveis...

A prova preliminar foi bem vencida pelos locaes por 4 x 3.

N. R. — Deixou de ser publicada em nossa edição de hontem por absoluta falta de espaço.

O campeonato parahybano

PARAHYBA, 20 (A. B.) — O jogo aqui realizado em disputa do campeonato estadual, entre o Cabo Branco e Palmeiras, decidiu-se pela victoria do primeiro desses clubs, pela elevada contagem de 5 x 0.

Esse resultado, que causou surpresa, collocou desde já o Cabo Branco á frente dos concurrentes, podendo-se assegurar que será elle o campeão da Parahyba, pois os demais clubs são por demais fracos para enfrental-os com exito.

Adiado para depois do campeonato nacional o campeonato paulista de athletismo

S. PAULO, 20 (A. B.) — A Federação Paulista de Athletismo resolveu adiar para depois do campeonato nacional o campeonato estadual de athletismo, allegando ser essa medida necessaria para melhor effeciencia da representação paulista no certame nacional, que terá logar no proximo mez de outubro.

Dentro de poucos dias serão disputadas numerosas competições preparatorias, estando os athletas concurrentes divididos em duas turmas Azul e Branca.

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura radical dos processos modernos sem dor da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos. Diathermia. Duronvalização Rua Republica do Perú 55. Diariamente das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingo e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2854.

O CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA ESTÁ, HOJE, DE PARABENS

COMPLETA 31 ANNOS DE LUTAS E GLORIAS SPORTIVAS

O Club de Regatas Vasco da Gama completa, hoje, mais um anniversario de sua fundação. Surgindo, para as lutas nautico-esportivas, a 21 de agosto de 1898, attinge o valoroso gremio da Cruz de Malta, nesta data, o 31.º cyclo de uma existencia pontilhada toda ella de feitos gloriosos, marcada por etapas brilhantes, que ficaram assignaladas para sempre na historia de nossa actividade esportiva.

O Vasco da Gama, depois de se fazer grande, heroico, temido nos mares guanabarinos, achou estes pequenos para a expansão e affirmação de seu valimento athletico e veiu para a terra firme, para os campos consagradores dos esportes terrestres, para ahi repetir as mesmas fulgurantes façanhas com que se impuzera no rowing!

E ingressando nos esportes terrestres, elle não se limitou a tornar-se desde logo um elemento esportivo de primeira plaina, mas um dos seus mais destacados factores, assim social como materialmente falando.

Ahi está o monumental estadio de São Januario, a attestar a sua pujança. E basta o facto do Vasco tornar-se fundador de uma entidade que elle não fundou, para bem se poder apreciar do alto grão, do grande prestigio com que elle se impoz aos esportes dirigidos actualmente pela AMEA.

Propulsor inconteste de nossos esportes, onde é respeitado como campeão de terra e mar; uma das columnas mestras da Federação Brasileira do Remo; saliente figura de todos os esportes que pratica, sempre pela preoccupação esportiva, o Club de Regatas Vasco da Gama é um dos orgulhos do athletismo nacional.

A data de hoje é, pois, de festas para todo o esporte brasileiro.

A's muitas e justas homenagens que a esforçada directoria vascaina receberá, pela passagem de tão grande dia, ajuntamos as do DIARIO CARIOCA.

Octacilio faz hoje, a sua estréa no scratch carioca

Octacilio, o "gauchito" do Botafogo, substituirá Pennaforte, no jogo de logo á noite, com o Victoria F. C.

E' a estréa do sympathico alvi-negro no scratch carioca.

As ultimas actuações de Octacilio o credenciam bem para tal mister e esperemos por logo, no estadio vascaino, para vermos se é mesmo um substituto digno de Pennaforte, na representação da cidade.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

Notas do departamento feminino do America F. C.

Intensa é a actividade das fundadoras dessa novel secção do Campeão do Centenario. A directoria já eleita e empossada está empregando todos os esforços para a completa organização do Departamento Feminino, prestigiado pelo Conselho Administrativo do Club que tudo tem facilitado para o completo exito da iniciativa, que veio supprir uma sensivel lacuna, ha muito sentida pelas adeptas do America, a élite da sociedade da Tijuca.

A senhorita Ruth Corrêa, directora de sports, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento das associadas que queiram praticar o volleyball, na séde do Club, amanhã, 5.ª-feira, dia 22, ás 8 horas da noite, afim de tomarem parte no exercicio que será realizado para escolha dos "teams".

A thesoureira do Departamento senhorita Nilsa Nascimento e Silva, pede-nos para lembrar ás suas companheiras a conveniencia de remetterem, com urgencia, dois retratinhos, dos de 3x4, para as carteiras de identidade instituidas para as associadas.

A secretaria, mlle. Odaléa Midosi, communica-nos, para conhecimento das interessadas, que a Directoria do Departamento conseguiu do Conselho Administrativo do Club a exclusividade, para as socias, da varanda do salão de festas, á direita, da qual poderão assistir, confortavelmente, a todas reuniões sportivas que forem levadas a effeito no campo do America.

Mickey Walker manteve seu titulo

NOVA YORK, 20 (Havas) — Dizem de Philadelphia que Mickey Walker reaffirmou, hontem, ali, o seu titulo de campeão mundial meio-pesado, batendo em seis rounds o pugilista Lomsky, de Aberdeen.

A luta, que constava de dez rounds, desenrolára-se, perante enorme assistencia, no Stadium Municipal dali.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

RESOLUÇÕES DO PRESIDENTE, DE ACCORDO COM O DIRECTOR TECHNICO

O presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, na fórma do art. 51, n. 5, combinado com o 57 n. 3 dos Estatutos, resolveu, de accordo com a proposta feita pelo director technico, em communicação de n. 303, approvar as seguintes partidas:

BASKETTBALL

S. Christovão x Botafogo — Primeiros e segundos quadros, marcando 2 pontos a cada quadro do S. Christovão A. C., por ter vencido de 26 x 8 e 28 x6, respectivamente.

Olaria x Bangu' — Primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do Olaria A. C., por ter vencido de 16x12 e 10x4, respectivamente.

Syrio Libanez x Mackenzie — Primeiros quadros, marcando-se 2 pontos ao S. C. Makenzie, por ter vencido de 12x10.

Syrio Libanez x Mackenzie — Segundos quadros, marcando-se 2 pontos ao Syrio Libanez A. C., por ter vencido de 20x4.

FOOT-BALL

Bangu' x Flamengo — Primeiros quadros, marcando-se 2 pontos ao Bangu' A. C., por ter vencido pelo score de 1x0.

Bangu' x Flamengo — Segundos quadros, marcando-se 1 ponto a cada quadro disputante, por terem empatado pelo score de 1x1.

Syrio Libanez x Andarahy — Primeiros quadros, marcando-se 2 pontos ao Syrio Libanez A. C., por ter vencido pelo score de 8x0.

Syrio Libanez x Andarahy — Segundos quadros, marcando-se 2 pontos ao Andarahy A. C., por ter vencido pelo score de 2x1.

America x Botafogo — Segundos quadros, marcando-se 1 ponto a cada quadro disputante, por terem empatado pelo score de 1x1.

Vasco x Bomsuccesso — Primeiros quadros, marcando-se 1 ponto a cada quadro disputante, por terem empatado pelo score de 1x1.

Vasco x Bomsuccesso — Segundos quadros, marcando-se 2 pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 5x0.

Brasil x S. Christovão — Primeiros quadros, marcando-se 2 pontos ao São Christovão A. C., por ter vencido pelo score de 3x1.

Brasil x S. Christovão — Segundos quadros, marcando-se 1 ponto a cada quadro disputante, por terem empatado pelo score de 1x1.

Mackenzie x Everest, — Primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do S. C. Mackenzie, por ter vencido, pelos scores de 2x0 e 3x2, respectivamente.

Confiança x Modesto — Primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do Confiança A. C., por ter vencido pelos scores de 2x0 e 3x1, respectivamente.

Olaria x S. Paulo Rio — Primeiros quadros, marcando-se 2 pontos ao Olaria A. C., por ter vencido pelo score de 5x0.

Olaria x S. Paulo Rio — Segundos quadros, marcando-se 1 ponto a cada quadro disputante, por terem empatado pelo score de 2x2.

TERCEIROS QUADROS

Engenho de Dentro x Andarahy — Marcando-se 2 pontos ao Engenho de Dentro A. C., por ter vencido pelo score de 3x2.

Confiança x S. Paulo Rio — Marcando-se 2 pontos ao Confiança A. C., por ter vencido pelo score de 6x1.

Carioca x S. Christovão — Marcando-se 2 pontos ao S. Christovão A. C., por ter vencido pelo score de 4x0.

Brasil x Flamengo — Marcando-se 2 pontos ao C. R. Flamengo, por ter vencido pelo score de 6x1.

Bangu' x Syrio Libanez — Marcando-se empatado por 3x3.

Fluminense x Mackenzie — Marcando-se 2 pontos ao Fluminense por ter vencido pelo score de 3x0.

TENNIS

Andarahy x Bomsuccesso — Primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do Andarahy A. C., por ter vencido em ambos os quadros de 5x0.

Brasil x Tijuca — Primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do Tijuca Tennis Club, por ter vencido de 3x2 e 4x1, respectivamente.

Flamengo x America — Primeiros quadros, marcando-se 2 pontos ao C. R. do Flamengo, por ter vencido de 3x2.

Flamengo x America — Segundos quadros, marcando-se 2 pontos ao America Fbel F. C., por ter vencido de 4x1.

Bangu' x Villa Izabel — Primeiros quadros, marcando-se 2 pontos ao Bangu' A. C., por ter vencido de 5x0.

Bangu' x Villa Izabel — Segundos quadros, marcando-se 2 pontos ao Villa Izabel F. C., por ter vencido de 4x1.

Fluminense x Botafogo — Marcando-se 2 pontos a cada quadro do Fluminense F. C., por ter vencido de 5x0 e 3x2, respectivamente.

J. Castello Branco, vice-presidente.

Eu e o Palestra, de Minas

Quem trabalha em jornaes habitua-se a tudo: ás palmas e louvores de uns, á fria indifferença de outros e até mesmo aos arroubos pouco educados de quem quer que seja.

Em época recente, precisamente no dia 4 deste mez (estamos hoje a 21...) tive a honra de acompanhar a distincta embaixada do nosso campeão, o America F. C., á linda Bello Horizonte, a progressista capital de Minas Geraes.

Acompanhei a embaixada americana, na qualidade de jornalista; dou testemunho do fidalgo acolhimento feito á delegação carioca., composta, aliás, de destacados ornamentos da nossa sociedade, pela directoria do Palestra Italia. Até a hora do jogo nada houve que não representasse amabilidades ou delicadezas por parte dos palestrinos.

Fere-se a partida.

Collocado em uma mesa especialmente posta por nimia gentileza do campeão mineiro, na tribuna de honra do seu quadro social, estive, todo o tempo observando de perto a forma... (como direi?) a forma... (custa-me a arranjar um termo...) a forma, algo esquesita da torcida dos socios do Palestra, mimoseando com phrases algo... algo... esquesitas os jogadores cariocas e até o pavilhão glorioso do nosso campeão!

E foram tão longe as taes phrases algo... esquesitas que de uma feita, ao ser classificado de profissional o team do nosso valoroso America, o seu digno presidente, sr. Antonio Avellar, da propria tribuna de honra do campeão de Minas teve opportunidade de lançar vehementissimo protesto, ameaçando mesmo abandonar a séde do club si taes desmandos continuassem.

Peço aos meus leitores que attentem bem para uma particularidade: estavamos na tribuna de honra dos socios do Palestra Italia...

A' folhas tantas, já não havia mais como conter a ruptura do dique: o juiz, o nosso querido Gabriel de Carvalho, só era tratado de ladrão para baixo. E o America, era o club favelesco de "fundos" e quejandas.

Acabou a partida.

Aqui no Rio, chove agua. No campo do Palestra Italia, não; chove batatas.

Nunca vi tanta batata junta!

Amanhã contarei o resto.

Já que as notas officiaes do Palestra Italia, querem arrastar-me a um terreno do qual sempre fugi, por sentimentalismo, vamos a elle, que já me estava fazendo falta uma encrencazinha...

GRAMURY.

Confederação Brasileira de Desportos

NOTA OFFICIAL Ns. 49|29

Conselho de Julgamentos — Sessão Extraordinaria

De ordem do sr. presidente, convido os membros do Conselho de Julgamentos para uma sessão extraordinaria, segunda-feira proxima, dia 26, ás 20 e 1|2 horas, na séde desta Confederação, com a seguinte ordem do dia: — Pareceres.

Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1929 — **João da Cruz Ribeiro**, secretario do Conselho.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

RESOLUÇÃO DA PRESIDENCIA, DE ACCORDO COM O DIRECTOR TECHNICO

A presidencia da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, na fórma do artigo 51, n.º 6, combinado com o artigo 57, n.º 8, dos Estatutos, resolveu, de accordo com a proposta feita pelo director technico, em communicação de n.º 302:

Applicar a pena de suspensão por 45 dias, na fórma do artigo 86, combinado com o n.º 3 do artigo 96 do Codigo Esportivo, grão sub-médio, visto ter a seu favor as attenuantes 1 e 2 do artigo 94, e contra, a aggravante n.º 3 do artigo 95, do mesmo Codigo, ao amador Alvaro Magalhães, do Syrio Libanez, por ter aggredido o amador Victor Gome Correia, do S. C. Mackenzie, quando da realização da partida de basketball, primeiros quadros, Syrio Libanez x Mackenzie, realizada aos 9 do corrente.

J. Castello Branco — Vice-presidente.

Uma grandiosa prova sportiva

NO STADIUM DO C. R. VASCO DA GAMA

No domingo, 15 de setembro, realizar-se-á, no stadium do glorioso C. R. Vasco da Gama, generosamente cedido pela sua directoria, um grande festival desportivo organizado com o maior carinho pelo inspector dentario da 5ª região, sr. Edgard Duque, e em beneficio da criação dos serviços dentarios gratuitos para as crianças pobres das escolas de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz.

O programma conta com o valioso concurso de quadros de campeões do Exercito e da Armada, das Faculdades, dos Clubs de Regatas Vasco da Gama, Natação e Regatas, Peteca Pedro II, São Christovão A. C. e outros.

Entre essas provas estão executados: um jogo de football entre as melhores equipes da Marinha nacional; um torneio de basket-ball entre a Escola Nacional de Bellas Artes e a Academia do Commercio; um jogo de peteca entre o Club Peteca Pedro II e o Club Natação e Regatas; um importante torneio de volley-ball entre as equipes do C. R. Vasco da Gama e o São Christovão A. C. e outros.

As entradas já estão á venda na rua S. José n. 8, 1º andar e na casa Hermanny, á rua Gonçalves Dias.

Club de Regatas São Christovão

NOTA OFFICIAL

A direcção technica do Club de Regatas São Christovão escolou as seguintes guarnições, para as regatas do proximo domingo:

Yole a 8 ("Juruá") — Patrão, José Maria Castello Branco; remadores: Voga F. Maciel; sota vega, José de Almeida; conta voga, Aguinaldo Moreira da Silva Lima; 1º centro, Oswaldo Monteiro; 2º centro, Morethson Santos; contra próa, José Mesquita; sota próa, Raymundo Leite e próa, Salvador Ferranti.

Yole a 4 ("Caiçara") — Patrão, José Maria Castello Branco; remadores: Voga, Riston Bittar; sota vega, Eduardo Hattem; sota próa, Vicente Carvalho; próa, Nelson Leite.

Yole a 2 ("12 de Outubro") — Patrão, Riston Bittar; remadores: Voga, Fernando Mingno e próa, Alvaro Rocha.

Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1929.

(a) **Aguinaldo Moreira da Silva Lima**, secretario geral.

O INTERNACIONAL NOCTURNO DE HOJE

O VICTORIA F. CLUB, DE SETUBAL, ENFRENTARÁ O SCRATCH CARIOCA

Estamos finalmente no dia tão ansiosamente esperado, do grande match internacional e nocturno entre o team portuguez do Victoria F. C. e o scratch carioca, officialmente escalado pela commissão de football da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos. Uma partida que se annuncia devéras sensacional. O team portuguez chega ao Rio precedido de um magnifico renome e com credenciaes dignas da melhor attenção. O scratch carioca é esse team magico que tem a propriedade de arrastar aos campos toda gente que se interessa por football no Rio de Janeiro. E o team portuguez, além de ser o melhor team de club, em Portugal, veiu reforçado de algumas figuras notaveis do football lusitano. Esse team empatou com o scratch paulista por 1 x 1; com o mesmo scratch que ganhou do Bologna por 6 x 4 e do Ferencvaros, domingo passado, por 2x1.

E' preciso notar que esse empate foi em S. Paulo, o que valorisa mais ainda o resultado, porque toda gente sabe que o scratch paulista jogando em seus campos joga sempre mais e melhor do que fóra delles.

O scratch carioca, não official, teve só duas derrotas este anno. A primeira no dia 1º de janeiro contra aquelle combinado do Barracas, por 3 x 2 e a segunda, no Carnaval, contra o Rampla Junior por 4 x 1. Depois tem vencido sempre, inclusive o proprio Barracas e o Rampla Junior, em match revanche. Venceu o Chelsea, empatou com o Ferencvaros e venceu o Bologna. Que resultado terá hoje com os portuguezes, sendo agora, o official. Não é facil dizer porque o team lusitano é forte, muito mais forte que o do anno passado, que aliás, não fez má figura contra os cariocas. Devem recordar-se os leitores que o match terminou com a victoria do team carioca por 3 x 2. Foi notavel, naquelle match a reacção do team portuguez, que estava perdendo por 3 x 0 e por pouco não empata a partida.

Os portuguezes conseguiram consolidar no continente um bom prestigio para o seu football. Depois da participação nas Olympiadas de Amsterdam, onde jogaram tres partidas, vencendo chilenos e yugoslavos e perdendo por um penalty discutivel para os egypcios, fizeram varias partidas internacionaes em Lisboa, ratificando o conceito deixado em Amsterdam, da boa technica com que praticam o football association. Aliás, o publico conhece perfeitamente o estylo de jogar dos rapazes portuguezes, porque os viu jogar em 1928. A principio jogaram mal, mas do segundo jogo em diante, até o ultimo, sempre se conduziram com acerto, merecendo da nossa imprensa, os melhores elogios. São rapidos no ataque, precisos e promptos na defesa.

OS ADVERSARIOS DESTA NOITE

A partida desta noite faz parte dos festejos commemorativos do 31º anniversario do C. R. Vasco da Gama. Uma feliz coincidencia. Ambos os teams já foram officialmente escalados pelos seus respectivos technicos. Vejamol-os:

PORTUGUEZES: — Roquete; Alves e Ferreira; Tamanqueiro, Palhilhas e Martins; Liberto, João dos Santos (capitão), Neves, Armando Martins e F. dos Santos.

O team carioca, que aliás já deu um excellente treino no proprio stadium do C. R. Vasco da Gama, é o seguinte:

Joel; Octacilio e Hildegardo; Nascimento, Floriano e Fortes; Ripper, Oswaldo, Nilo, Arthur e Theophilo.

Foram escalados como reservas officiaes do team, os seguintes jogadores: Waldemar, Joãosinho, Italia, Fernando, Hermogenes, Tinduca, Rodrigues, Py, Molla, Lagarto, Coelho Netto e Celso.

A directoria do C. R. Vasco da Gama, no desejo de ser gentil com os jogadores e reservas do team carioca, offerece-lhes hoje, ás 18 horas, um jantar especial no restaurante da séde social. Os rapazes jantarão em companhia de uma commissão de directores e ficarão depois descansando para o match que deve ser iniciado ás 21 horas. Conforme já annunciamos, não haverá partida preliminar para que o match internacional termine cedo.

A directoria do Vasco da Gama, convida os rapazes cariocas do team e os seus respectivos reservas, para que estejam ás 18 horas na séde social de S. Januario.

AS CAMISAS DO VICTORIA F. C.

As camisas com que vão jogar hoje, os footballers do Victoria F. C., foram offerecidas pelo sr. Raul Campos, presidente do C. R. Vasco da Gama.

Os footballers lusitanos fizeram hora e meia de treinos individuaes, domingo passado, á noite, no stadium de S. Januario. Quizeram os jogadores do Victoria experimentar os effeitos da luz dos reflectores, com a qual nunca jogaram em parte nenhuma do mundo. Deram-se bem. Acharam a luz sufficiente e pelo que nos disse João dos Santos, o sympathico capitão da equipe, todos julgaram excellente a illuminação do stadium do Vasco. Quer dizer, por este lado, que os nossos visitantes não estranharão a luz dos reflectores. Aliás, alguns delles já conheciam o stadium illuminado por terem jogado o anno passado com o Sporting.

EM CASO DE CHUVA

A directoria do C. R. Vasco da Gama, está disposta a adiar para sabbado proximo, á noite, o grande match internacional de hoje, no caso de chover torrencialmente ou a ponto de prejudicar a prova.

Foi escolhido para dirigir a grande partida internacional desta noite, o reputado arbitro sr. Francisco Alberto da Costa, do quadro official da Amea, indicado pelo C. R. Vasco da Gama, á cujo corpo social pertence. Uma escolha feliz, porque o sr. Alberto da Costa, tem-se mostrado um juiz criterioso e um perfeito conhecedor da technica do football.

UM BRONZE DO VASCO AO VICTORIA

A directoria do C. R. Vasco da Gama, vae offerecer hoje, em pleno campo, á delegação do Victoria F. C. um artistico bronze, como recordação de sua passagem pelos campos cariocas.

Um gesto gentil... seus hospedes.

E'cos do jogo de domingo entre o Flamengo e o Botafogo

A respeito do commentario por nós feito sobre o jogo entre o Flamengo e o Botafogo, o nosso companheiro de redacção A. V. Cesar, recebeu a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1929. — Illmo. sr. A. V. Cesar — Nesta — Prezado sr. Cordeaes saudações. — E' com a maior das satisfações que vimos agradecer o bellissimo e justo commentario que v. s. tão proficientemente fez a respeito do jogo Flamengo e Botafogo. O que v. s. diz reflecte a opinião geral dos que estão afastados da mesquinha politica que tanto tem diminuido o nosso rubro-negro, outrora uma das mais lidimas glorias do sport brasileiro e hoje levado a situação de vencido por aquelles que collocam nas paixões pessoaes acima da dignidade sportiva.

Para vencer, o Flamengo ainda possue elementos que rivalizam com os dos melhores conjuntos da cidade, bastando citar mesmo os que jogaram este anno: o grande Amado, Herminio e Cassilandro, que vem actuando com bastante firmeza no quadro secundario; Bené, Rubens, que a unica posição em que joga é na de center-half; Penha, que já se acha livre da pena que lhe foi imposta; Christolino, que ha muito não joga por não ser chamado, mas que já se acha em perfeita fórma; Newton, que joga regularmente, não havendo presentemente, na meia direita, outro melhor; Nônô, que jamais se recusou jogar, e ainda mais na situação em que o club se acha; Agenor, bom na meia esquerda e que tem actuado com muita precisão e, finalmente Moderato, o extraordinario que dispensa qualquer commentario.

Abaixo as paixões e vamos ensaiar esse team para jogar com o America.

Sem mais, somos com estima. — **Diversos flamengos**".

O Syrio vae a Victoria em principios de setembro

Fomos informados hontem, quando já encerravamos os trabalhos desta secção, que o Syrio Libanz A. C., cujo team vem ultimamente fazendo verdadeiras proezas no Campeonato Carioca, fôra convidado pelo Victoria F. C., da capital capichaba, para ali disputar, nos proximos d'as 7 e 8 de setembro, dous matchs amistosos, com o seleccionado espirito-santense e com o Victoria F. C.

Ao que parece o gremio de Fouad Safady acceitou o convite que lhe fôra feito.

Salas na Praça Floriano

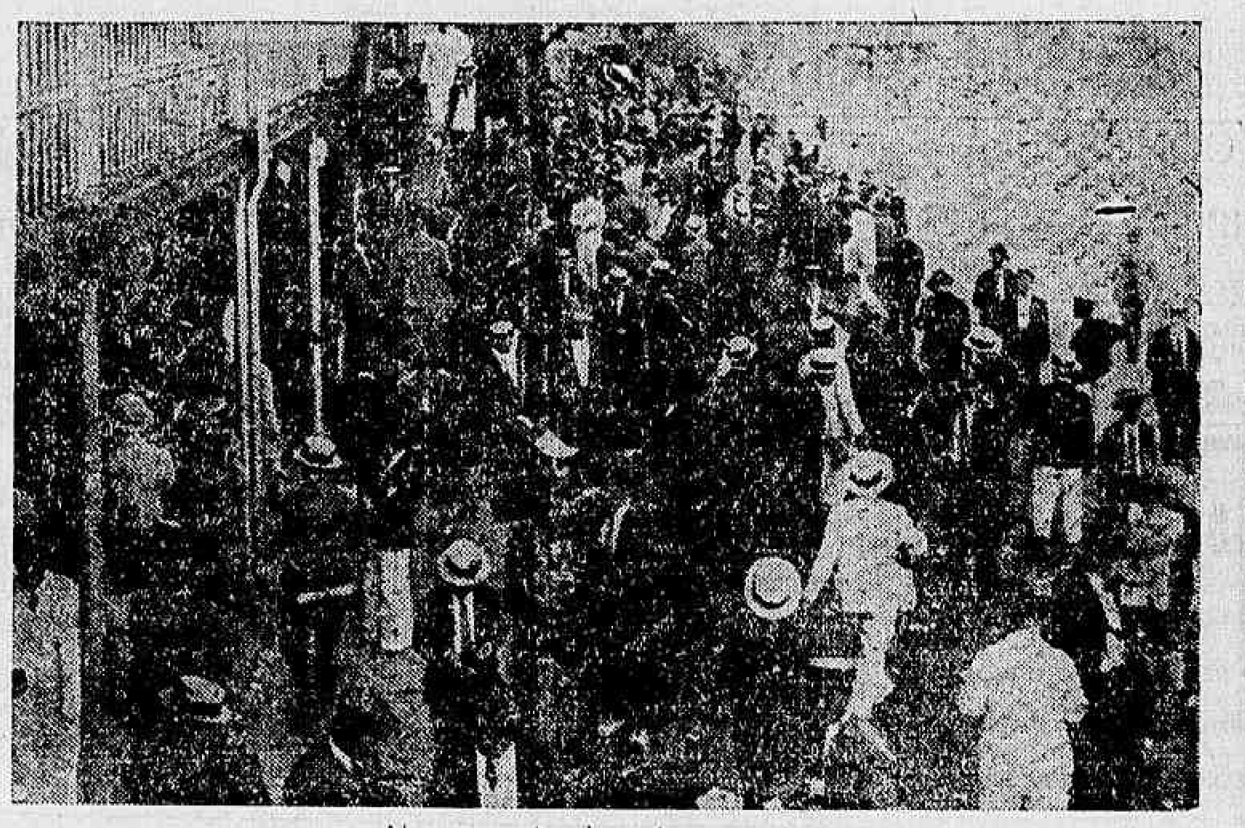
Traspassa-se o contrato de varias salas para escriptorios, atelier, etc., na praça Floriano, com frente para a Avenida Rio Branco. — Informações na gerencia do "Diario Carioca".

Não haverá exercicio, hoje, na pista gramada da Gavea

NO "CENTRO DOS CHRONISTAS"

A recepção do fundador da "Vida Turfista" de Porto Alegre

NO DERBY CLUB



Um aspecto da ultima corrida

No hippodromo Santista

O "MEETING" DE DOMINGO EM PONTA DA PRAIA, APRECIADO PELA IMPRENSA LOCAL

"Esteve regularmente concorrida a corrida realizada hontem, no hippodromo santista, diz a "Tribuna" de Santos. Se não fosse a actuação do jockey Euclydes Silva, aliás useiro e vezeiro em applicar "trancos" e chicotear a cabeça dos cavallos que competem com os seus pilotados, a referida corrida seria esplendida.

Os cinco primeiros pareos foram disputados com empenho e absoluta lisura, tendo agradado plenamente.

O pareo "Imprensa", que devia encerrar brilhantemente a reunião, teve um desfecho bem irregular. Ao grito de "larga", Santilliana e Theodoro pularam na frente, porém, ao fazerem a curva do "padock" Euclydes Silva, piloto do filho de Sim Rumbo, cortou a "luz" da filha de Faisca III, cujo piloto teve que coffreal-a, para não cair ficando quasi fóra da carreira.

Thesouro regulou o "train" de carreira, seguido de Santilliana (que forçou muito para collocar-se), Paco, Sem Temor e Pelintra. Nos ultimos 600 metros da carreira, Santilliana esmoreceu e os tres cavallos principiaram a atropelar o leader.

Na recta dos 1.350 metros, Sem Temor emparelhou com Thesouro, cujo piloto tentou assustal-o com o chicote, e, como o pilotado de J. Duarte insistisse no ataque, E. Silva chicoteou a cabeça do meio irmão de Kellerman para poder ganhar por pescoço.

O publico protestou contra o occorrido, e o sr. Oliveira do Amaral, juiz de chegada, opinou pela desclassificação do pilotado de E. Silva.

A. Lopes dirigiu tres vencedores: E. Silva um; C. Silva, um; e J. Duarte foi o piloto de Sem Temor.

O filho de Janina, que é de propriedade do apaixonado turfista sr. Francisco Boragina, foi bem dirigido.

O "starter", sr. Eduardo Guimarães, agiu impeccavelmente.

Damos, a seguir, o resumo da corrida:

1º pareo — Premio "Initium" — 700$ e 140$000 — Distancia: 1.500 metros:

Fidler — Cavallo tordilho, 7 annos, França, por Marabout II e Santreu', de propriedade do sr. Alfredo Freire, importador, sr. Linneo de Paula Machado, treinador, A. Mariano, Jockey F. Lopes, 53 kilos 1º
Defensora, C. Silva, 57 kilos 2º
Try, B. Garrido, 53 kilos 3º
Telmo, J. Duarte, 53 kilos 0

Ganhou facil, por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Tempo — 103".
Poules — Simples (4), 15$200; duplas (34), 36$600.
Apostas — 1:545$000.

2º pareo — Premio "Barnabé" — 700$ e 140$000 — Distancia: 1.400 metros:

Pretinha — Egua preta, 4 annos, Irlanda, por Dunholm e Ranfolds, de propriedade do sr. Carlos Baccarat, importador, sr. João Gonçalves de Oliveira, treinador, J. Mariano, jockey C. Silva, 47 kilos 1º
Zanzo, B. Garrido, 43 kilos 2º
San Jacintho, J. Duarte, 53 kilos .. 3º
Secretario, F. Lopes, 52 kilos 0
Quirato, E. Silva, 53 kilos 0

Ganhou facil por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Tempo — 102" 1|5.
Poules — Simples (4), 37$300; duplas (34) 37$200.
Placés, 18$200 e 22$400.
Apostas — 2:735$000.

3º pareo — Premio "Miramar" — 700$ e 140$000 — Distancia: 1.609 metros

Chypre — Cavallo zaino, 6 annos, Argentina, por Saint Emilion e Canfalidina, de propriedade do sr. Daniel Lazzareschi; importador, o proprietario; treinador, A. Mariano, jockey, E. Silva, 53 kilos 1º
Paldego, B. Garrido, 50 kilos 2º
Rio Claro, J. Duarte, 53 kilos 3º
Sem Rival, C. Silva, 46 kilos 0
Fido, F. Lopes, 53 kilos 0

Ganhou de galope, por varios corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Tempo — 110".
Poules Simples (2), 78$000; duplas (12) 56$200.
Placés: 28$600 e 21$200.
Apostas — 3:430$000.

4º pareo — Premio "Animação" — 700$ e 140$000 — Distancia: 1.609 metros:

Singapura — Egua tordilha, 5 annos, S. Paulo, por Novelty e Ma Choutte, de propriedade do sr. Antonio Tormin; criador, sr. Linneo de Paula Machado, treinador, J. Mariano; jockey, F. Lopes, 53 kilos .. 1º
Fortunio, E. Silva, 45 kilos 2º
Uniforme, B. Garrido, 48 kilos 3º
Morillie, C. Silva, 48 kilos 0
Visconde, não foi apresentado.

Ganhou por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Tempo — 106" 2|5.
Poules — Simples (2), 43$300; dupla (23), 60$200.
Apostas — 3:630$000.

5º pareo — Premio "Emulação" — 700$ e 140$000 — Distancia: 1.500 metros:

Ta Bouche — Egua tordilha, 4 annos, S. Paulo, por Sim Rumbo, e Blidah; de propriedade do sr. Arthur P. de Assis; criador, sr. Linneo de Paula Machado; treinador, A. Mariano; Jockey, F. Lopes, 51 kilos 1º
Tacito, J. Duarte, 51 kilos 2º
Trocadero, C. Silva, 50 kilos 3º
Zanzo, B. Garrido, 50 kilos (parado) 4º
Urutáu, E. Silva, 62 kilos 5º

Ganhou por um corpo; do 2º ao 3º um corpo.
Tempo — 103" 2|5.
Poules — Simples (1), 32$300; duplas (13), 81$800.
Placés: 29$200 e 29$200.
Apostas — 3:559$000.

6º pareo — Premio "Imprensa" — 700$ e 140$000 — Distancia: 1.650 metros.

Sem Temor — Cavallo castanho, 5 annos, S. Paulo, por Sim Rumbo e Janina, de propriedade do sr. Francisco Boragina; criador, sr. Linneo de Paula Machado; jockey J. Duarte, 53 kilos 1º
Paco, F. Lopes, 53 kilos 2
Pelintra, B. Garrido, 50 kilos 3º
Thesouro, E. Silva, 52 kilos, (desclassificado) 0

Ganhou por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Tempo — 111".
Poules — Simples (1), 53$200; dupla (12) 47$200.
Placés — 23$000 e 19$300.
Apostas — 4:645$000.
Movimento total das apostas: 19:555$000
Raia — Boa.

No hippodromo paulistano

COMO SONSA PERDEU

Premio "Progredior" — Productos nascidos no Estado, de 4 e mais annos, sem mais de 3 victorias. (Pesos especiaes), 3:000$ e 600$ — 1.650 metros:

Protesto, masculino, castanho 4 annos, S. Paulo, por Light Hearted e Cançonetta II, de propriedade do sr. coronel José da Silva Quinta Reis, jockey Oswaldo Mendes, 50 kilos 1.o
Defensor, Manoel Perez, 53 ks. 2.o
Sonsa, Waldemar Lima, 56 ks. 3.o
Taquary, José Firmino, 49 ks. aprendiz 0
Hulha Branca, Reduzino de Freitas, 51 kilos 0

Venceu por um corpo; do 2.º para o 3.º, 1 corpo.
Tempo 149 4|5".
Rateios: de vencedor, Protesto, (4), 41$700; dupla com Defensor, (14), 330$000.
Placé: n. 1, Defensor, 24$500; n. 4, Protesto, 19$600.
Poules vendidas e rateios eventuaes:

1	Defensor	52,8	81$100
2	Hulha Branca	139,6	23$400
3	Sonsa	65,2	65$600
4	Protesto	102,6	41$700
5	Taquary	175,2	24$400
	Total	535,4	

Duplas:

12	72,0	101$000
13	31,2	233$000
14	22,0	330$600
15	99,4	73$100
23	109,8	66$200
24	125,0	58$200
25	206,	36$200
34	49,2	147$800
35	95,2	76$400
45	105,0	69$200
Total	909,4	

Movimento do pareo, 15:258$000

O vencedor foi criado pelo sr. coronel Antonio Alvaro de Souza Camargo, nasceu no Haras Brasil, em Campinas, e é tratado por José Quinta Reis Filho.

DESCRIPÇÃO DA CARREIRA

Taquary tomou a ponta seguido de Sonsa, Protesto, Defensor e Hulha Branca. Nos 1.300 metros Sonsa e Protesto passaram para as primeiras posições emquanto Taquary retrogradava para o penultimo posto sem empregar o menor esforço, dando nitida impressão de não estar disputando. Em renhida luta Sonsa e Protesto correram até a entrada da recta final, onde o pilotado de Mendes se firmou na ponta e assim correu até a chegada. Nos 1.600 metros, Defensor, em forte entrada conseguiu bater Sonsa e formar a dupla.

Jockey Club de S. Paulo

REUNIU-SE A COMMISSAO DE CORRIDAS

A commissão de corridas do Jockey Club de S. Paulo, reunida ante-hontem, para julgar a corrida de domingo ultimo, no prado da Moóca, resolveu o seguinte:

Encaminhar á directoria, para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções para as corridas do proximo domingo, dia 25 do corrente.

Conceder matricula de proprietario aos srs. João B. & Galliano Martins de Almeida e João Quintino de Oliveira e ordenar o registo das côres que os mesmos adoptaram para distinctivo de suas coudelarias.

Dar o seguinte despacho ao requerimento do sr. Fernando de Azevedo, pedindo matricula de proprietario para o sr. Americo de Azevedo: — "Junte procuração".

Consentir que os cavallariços Edilasio Silva e Antonio A. Campos, passem a prestar seus serviços aos tratadores João de Mattos e Julio Gonçalves, respectivamente.

Suspender, até 19 de setembro p. futuro, o jockey Oswaldo Mendes, por infracção do artigo 121, paragraphos 2 e 4 do Codigo de Corridas, montando Fair Girl, no pareo "Emulação", na corrida de domingo e Protesto, no pareo "Progredior", nas corridas do dia 11 do corrente.

Multar em 500$000, cada um dos tratadores Luiz Conxi e José Quinta Reis Filho, nos termos do artigo 135, do Codigo, pelas irregularidades das corridas dos animaes a seu cargo.

Emboaba e Curioso deixam o Rio

Devem ser embarcados hoje para o Rio Grande do Sul Emboaba e Curioso, este inglez por Sir Archibald, da importação do Derby Club e aquelle nacional, ambos de propriedade do sr. Oswaldo Camisa.

Reduzino chegou hontem

Pela manhã de hontem chegou a esta cidade, vindo de S. Paulo, o jockey Reduzino Freitas.

Reduzino, que vem fixar residencia no Rio, está exonerado de todos os seus contractos de S. Paulo, restando-lhe apenas o de Royal Car, que em breve será resolvido.

Reduzino já rescindiu o seu contracto de monta de Cascabelito com o sr. Lara Campos.

As cotações para domingo

Assim que foi conhecido o programma, houve logo como de costume, a procura das primeiras cotações, embora ainda não estivesse o mercado funccionando normalmente.

Um banqueiro vimos que foi logo marcando as taxas a que deverá vendar hoje. Ultramar e Cacolet eram favoritos destacados a menos de 20.

Para o classico "Jockey Club de São Paulo", as taxas eram as seguintes:

Queixume	30
Tinguá	25
Thompson	30
Frivolo	25
Electrico	50
Rico	50
Tuyuty	50

No Centro de Chronistas Sportivos

FOI RECEBIDO O FUNDADOR DA VIDA TURFISTA

Hontem á tarde, na séde do Centro de Chronistas Sportivos foi recebido o sr. José Carlos Machado, especialmente convidado para uma visita áquella associação.

O sr. José Carlos Machado que é o fundador da Vida Turfista chegou ao Centro ás 5 1|2 acompanhado pelo sr. Cleantho Jequiriçá, sendo recebido pela directoria e varios socios.

O sr. Cleantho fez as apresentações e após alguns momentos de palestra, o sr. Egberto Land saudou o visitante sendo por este respondido. A seguir o presidente do Centro, num requinte de gentileza, ergueu a sua taça em saudação ao representante de "A Manhã", o sr. Odyr do Couto e ao desta folha, respondendo aquelle em rapidas palavras.

Depois se entretiveram todos em palestra por algum tempo, sendo os directores do Centro prodigos em amabilidades.

Estão de volta marcada os parelheiros do stud Crespi

Ao que ouvimos, na proxima semana deverão ser embarcados para S. Paulo todos os animaes do stud Crespi, á excepção de Pons que aqui ficará para attender aos seus compromissos.

Rumo ao sul

Foram hontem embarcados para Porto Alegre os animaes do stud Flores da Cunha, At Meidan, D. Chimango, Karakará, tres filhos de Paraguassu', ultimamente adquiridos em S. Paulo e Guayauna, que vae entrar para a reproducção.

Uma grande prova de resistencia

UM CHEVROLET COM 320 HORAS DE MARCHA ININTERRUPTA

Alguns agentes do carro Chevrolet em S. Paulo e no Rio tomaram a iniciativa de organizar interessante prova automobilistica, que vae sendo levada a effeito com o maior exito.

Na noite de 10 de agosto, ás 22 horas e 15, deixou S. Paulo um carro Chevrolet, modelo 1929, dando-se inicio então a uma grande prova de resistencia que, apesar da pequena publicidade feita, vae despertando largo interesse pelas cidades em que tem sido visto.

Tendo partido ás 23 horas do dia 10, a ultima noticia que recebemos, já o dava como tendo chegado a São Paulo, hontem, a uma hora da tarde, portanto com 320 horas de marcha ininterrupta.

Durante esse longo periodo o motor funccionou incessantemente, sem parar um segundo, o que aliás faria terminar o "raid", tendo se mantido em admiraveis condições.

A prova tem sido rigorosamente controllada pela Associação Paulista de Boas Estradas, que faz acompanhar de um dos seus representantes todas as viagens.

E' curioso accrescentar que nas innumeras viagens feitas, tres de ida e volta, S. Paulo ao Rio, uma de ida e volta Rio a Juiz de Fóra, ida e volta S. Paulo Jahú e ida e volta S. Paulo Baurú, o carro tem sido dirigido por differentes pessoas, amadores e profissionaes, o que se torna uma bella recommendação para as suas qualidades, porque, além de sujeito aos accidentes das más estradas, como a estrada velha para Petropolis, vencida galhardamente, e as variações de atmosphera, á chuva e ao sol, é condemnado a differentes estylos, quando não defeitos, de direcção.

Já estão vencidas 230 horas, tendo o Chevrolet alcançado o "record" brasileiro de funccionamento continuo do motor. Mesmo assim a prova continúa, estando o carro em marcha para Ribeirão Preto, no interior de S. Paulo.

Um "negocista" denunciado

No juizo da Setima Vara Criminal, por denuncia apresentada, hontem, pelo promotor Edmundo Bento de Faria, vae Octavio da Costa Azevedo ser processado porque recebeu de Paulino Luiz a quantia de 300$, para tratar de negocios, apropriando-se da mesma.

Jockey Club

O PROGRAMMA DA REUNIAO DE DOMINGO PROXIMO

Para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficou hontem organizado o seguinte programma:

Premio "Haras Palmeiras" — 1.000 metros — 4:000$000.

	Kilos
Dynamite	49
Escoteiro	54
Smyrna	51
Conductor	56
Geranio	53
Sheik	48
Rouxinol	48

Premio "Haras Expedictus" — 1.300 metros — 5:000$000.

	Kilos
X. Rei	54
Umbu'	54
Neptuno	54
Uraca	52
Joiba	52
Kermesse	52
Florida II	52
Sem Prestigio	54
Urubu'	54
Utinga II	54
Cupissura	52

Premio "Criação Nacional" — 10ª prova official — 1.000 metros — 5:000$000.

	Kilos
Uatapu'	53
Indiana	51
Pirata	53
Oberon	53
Ultramar	53
Jambé	53

Premio "Haras Olympio" — 1.400 metros — 4:000$000.

	Kilos
Congou	56
Enredo	56
Boyero	51
Reverendo	54
Póde Ser	52
Monte Sarmiento	56
Mangouste	51

Premio "Haras Recreio" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Tenaz	56
Halo	49
Lombardo	62
Tops	50
Pardal	52
Finorio	50
Itaberá	52
Monarcha	51
Calepino	53

Premio "Haras Milano" — 1.800 metros — 4:000$000.

	Kilos
Franco	53
Ténebreuse	48
Tocala	48
Ravissant	56
Rapido	52
Rafale	55
Sem Rumo	54
Estimo	49

Premio "Haras S. José" — 1.800 metros — 5:000$000.

	Kilos
Ultimatum	51
Spahis	55
Servando	56
Dolly	53
Therezina	49
Cadum	55
Jubileo	56

Premio classico "Jockey Club de São Paulo" — 2.400 metros — 15:000$000.

	Kilos
Queixume	62
Tinguá	51
Thompson	50
Frivolo	51
Electrico	50
Rico	49
Tuyuty	49

Premio "Haras Jaçatuba" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Cacolet	53
Lugo	50
Warlock	56
Adriatico	50
Cardito	51
Percy	52

Fernando Azevedo vae regressar

Já está designado o dia 2 para o embarque em S. Paulo dos animaes que estão aos cuidados de Fernando Azevedo, que neste dia tambem regressará.

Clinica Julio de Macedo
(VIAS URINARIAS)
ORGAOS GENITAES
Doenças venereas
Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHE'A e das suas complicações, no homem e na mulher: ..cancros molles e adenites: syphilis. Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca, 54-A — Das 8 ás 21 horas — Phone C. 3051. Residencia: Villa 5588.

A nova directoria do Gremio Escolar Progressista de Marechal Hermes

Domingo ultimo realizou-se na séde deste gremio a assembléa geral para eleição da nova directoria que deve ser empossada a 1 de setembro. Presidiu a sessão o sr. José Pereira Chaves, secretariado pelos srs. Manuel de Carvalho e Manuel Apostolo de Andrade. A votação deu o seguinte resultado:

Presidente, Amancio Leite Sampaio; vice-presidente, Manuel Ribeiro; 1º secretario, João José Cardoso Corrêa; 2º secretario, Albertino Alamares Lisbôa; 1º thesoureiro, Manuel da Silva Costa; 2º thesoureiro, Albertino de Oliveira; 1º procurador, tenente Luiz Giambarbo; 2º procurador, José Garcia Bueno; orador-official, dr. Antonio Augusto Pinto Machado. Conselho fiscal: Genaro Camino Soares, Agostinho Vieira de Abreu, João Machado Evangelho, Francisco Pinto, Francisco Alves de Lima, Roberto Lisbôa Pinto, Benito Ferreira Padreda, Antonio de Souza Corrêa e Antonio de Carvalho.

Papeis Pintados
Não façam suas compras, sem verificar as novidades e os preços
DA
CASA OCTAVIO
RUA DOS OURIVES, 60
— Tel. N. 4030 —

Reuniu-se directoria do Derby Club

A directoria do Derby Club, reunida hontem, para julgamento da sua corrida de 18, deliberou o seguinte:

a) Multar em 300$000 o jockey Celestino Gomez, por não ter feito empenho de melhor collocação quando pilotava Consul no pareo "Brasil".

b) Prohibir, por um mez, a inscripção da egua Tapuya afim de que o respectivo treinador a leve ao Starting-gate nos dias determinados pelo starter;

c) Chamar á secretaria, amanhã, ás 10 horas, os jockeys Domingos Suarez e José Salfate;

d) Mandar pagar a lista de premios, de acordo com as papeletas do juiz de chegadas.

Vêm ahi tres productos paranaenses

E' esperado brevemente nesta capital o sr. Paulo Dietrzch, filho do criador paranaense sr. Carlos Dietrzch, que traz para o nosso turf tres productos do Haras Bôa Vista, os quaes ficarão aqui alojados nas cocheiras do treinador Oswaldo Feijó.

As duas significativas victorias alcançadas domingo, no Derby, por Matarazzo e Tuyuty, ambos por Liniers e criação do sr. Dietrzch, attestam sobremodo a competencia do velho paranaense.

Em vesperas de graves acontecimentos

UM DESAGGRAVO A' LEI

Sabemos que o nosso prezado collega de "A Manhã", sr. Odyr do Couto, protestará apoiado em argumentação irrespondivel e insophismavel contra flagrantes irregularidades occorridas no ultimo almoço dos chronistas.

O protesto tem varias assignaturas e um complemento que se diz inspirado pelo sr. Domingos Iorio, propondo que em desaggravo ao regulamento, seja effectuado no proximo mez um almoço no Sylvestre.

O desaggravo está sendo recebido com muita sympathia pelo seu caracter conciliador.

Não ha gramada hoje

As chuvas que ante-hontem cairam na Gavea, enxarcaram de tal modo a pista gramada do Hippodromo Brasileiro que, para evitar maiores estragos, a commissão de corridas resolveu suspender hoje os exercicios alli.

Trata-se com esta medida de prever maiores males.

IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 hs. — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 hs.

17 hs. — Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

17 hs. 15 m. — A professora Maria do Ceu Vasconcellos de Mello lerá dois pequenos trechos do seu livro "A's Jovens", intitulados "A natação" e "Lendas do desenho e da pintura".

18 hs. — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

18 hs. 50 m. — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 hs. Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos.

20 hs. — Programma especial de discos.

21 hs. 15 m. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Momentos litterarios pelo poeta Attilio Milano. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso dos srs. De Lucchi, Nelson Cintra, Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

PROGRAMMA

I — G. Verdi — Il Trovatore — Fantasia — Orchestra.
II — G. Verdi — Il Trovatore — Aria — Sr. De Lucchi.
III — H. Dornellas — Minuetto — Orchestra.
IV — a) J. Massenet — D. Quixote — Interludio; b) H. Dornellas — Legneda — Solos de violoncello, sr. Nelson Cintra.
V — L. Miguez — Sylvia — Orchestra.

INTERVALLO

VI — Meyarbeer — L'Africaine — Fantasia — Orchestra.
VII — Meyerbeer — Les Huguenots — Aria (a pedido) — Sr. De Lucchi.
VIII — Solo de Piano — Sr. Mario de Azevedo.
IX — Mendelsschn — Chanson du Printemps — Orchestra.
X — H. Wagner — Tannheuser — Romanos a l'eteele — Sr. De Lucchi.
XI — Wilke — Serenade — Orchestra.
XII — Fr. Manuel — Hymno Nacional — Orchestra.

Uma adjunta transferida

Pelo director da Instrucção foi transferida para a 2ª escola mixta do 1º districto, a adjunta de 1ª classe, d. Aida Goldschmidt de Oliveira.

Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

CONCURSOS DE PALPITES DE TURF

Com o resultado da ultima corrida ficou sendo a seguinte a clasificação dos dez primeiros collocados nos concursos abaixo:

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1	H. Campista	91-149
2	J. A. Campos	90-149
3	A. Corrêa	90-148
4	F. Calmon	90-148
5	Iberê Goulart	82-148
6	A. Machado Filho	90-146
7	Wladimir Santos	86-145
8	Domingos Iorio	90-142
9	Odyr do Couto	83-142
10	Avelino Dias	84-140

TAÇA "A. C. D."

1	Humberto Camara	89-145
2	Celio de Barros	81-137
3	Samuel Nabo	76-136
4	Alberto A. Dias	86-135
5	Oscar Chaves	81-132
6	Edgard Brandão	78-132
7	Oscar Medeiros	77-132
8	Senegadas Vianna	79-128
9	Mario Vilella	83-127
10	Augusto Chaves	75-123

TAÇA "O GLOBO"

1	A. Corrêa	137-
2	Wladimir Santos	134-
3	F. Calmon	131-
4	J. A. Campos	130-
5	Avelino Dias	130-
6	Henrique de Oliveira	128-
7	Celio de Barros	128-
8	Valle Junior	125-
9	Alberto Machado	125-
10	Jayme Cunha	123-

MENSAL

1	Wladimir Santos	15-23
2	Odilon Coelho	15-23
3	Zanetti Machado	14-23
4	Fernando Silva	15-22
5	João Chiade	15-22
6	José P. Lobato	15-22
7	Alfredo S. Vianna	14-22
8	Carlos Coelho	13-22
9	P. Meyer	13-22
10	Francisco Calmon	16-21

Taça Condessa Paulo de Frontin

Com o resultado da corrida de domingo, no Derby Club, passou a ser a seguinte classificação dos concorrentes á "Taça Condessa Paulo de Frontin", disputada pelos diarios desta capital:

		Primeiros	pontos
1	Correio da Manhã	123	205
2	Diario Carioca	114	203
3	A Esquerda	121	202
4	A Manhã	112	198
5	Rio Sportivo	121	194
6	O Jornal	102	185
7	Jornal do Commercio	104	181
8	O Paiz	112	180
9	Jornal do Brasil	106	176
10	A Vanguarda	105	173
11	A Noite	103	170
12	Gazeta de Noticias	101	168
13	A Noticia	102	165
14	O Globo	96	157
15	A Critica	103	155
16	A Patria	88	155
17	A Ordem	97	142
18	Diario Allemão	37	53

Na Moóca

COMO UMBA' GANHOU

Premio "Initium" — Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria — 4:000$ e 800$ — 1.400 metros.

Umbá, feminina, alazão, 3 annos, S. Paulo, por Novelly e Ousada, de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado, jockey, Guilherme Guerra, 53 kilos 1.o
Galaor, André Molina, 55 ks. 2.o
X. Raio, Salustiano Baptista 3.o
Ebe, Manoel Perez, 53 kilos 0
Norceste, não correu.

Venceu de 1|2 corpo; do 2.º para o 3.º, 2 corpos.
Tempo 91 2|5".
Rateios: de vencedor, Umbá (3), 19$700; dupla com Galaor, (23), 43$500.
Poules vendidas e rateios eventuaes:

1	X. Raio	190,0	18$600
2	Galaor	62,6	57$100
3	Umbá	179,2	19$700
4	Noroeste	X	X
5	Ebe	11,4	311$000
	Total	443,2	

Duplas:

12	102,6	44$800
13	307,2	14$900
15	23,2	198$200
23	105,6	43$500
25	14,6	315$000
35	21,8	211$000
Total	575,0	

Movimento do pareo, 10:182$000.

A vencedora foi criada pelo seu proprietario, nasceu no Haras São José, em Rio Claro, e é tratada por Francisco Bento de Oliveira.

DESCRIPÇÃO DA CARREIRA

Partida rapida. Umbá esfusiou na vanguarda, seguida de Ebe, X Raio e Galaor. No fim da meta opposta Ebe, ficou, passando Galaor e X. Raio para os segundo e terceiro logares, respectivamente. Na entrada da recta final Galaor investiu contra a pilotada de Guerra, que resistiu bem, transpondo o vencedor com meio corpo de vantagem. X. Raio, que era o favorito, correu mal, chegando em terceiro.

Em S. Paulo

A VICTORIA DE SPEARWORTH NO PREMIO "IMPRENSA"

Premio "Imprensa" — Productos de qualquer paiz — Handicap — 3:500$ e 700$000 — 2.000 metros.

SPEARWORTH, masculino, castanho, 4 annos, Inglaterra, por Spearworth e Lady Trush, de propriedade do sr. Edgardo Azevedo Soares, jockey Reduzino Freitas, 53 kilos 1º
Foscarina, Manuel Perez, 53 kilos 2º
Iro, Oswaldo Mendes, 54 kilos .. 3º
Balila, Waldemar Lima, 57 kilos 0
Pepilo, Salustiano Baptista, 53 kilos 0
Reparo, Ramon Rodrigues, 57 kilos, parado 0

Venceu, por 2 corpos; do 2º para o 3º, 2 corpos.
Tempo, 131 2|5.
Rateios: de vencedor, Spearworth, (6), 26$600; dupla com Foscarina, 47$400.
Placés: n. 3, Foscarina 13$500; n. 6, Spearworth, 15$000.

Poules vendidas e rateios eventuaes

1	Reparo	263,0	36$000
2	Iro	133,2	54$900
3	Foscarina	234,0	31$300
4	Balila	12,6	573$200
5	Pepilo	57,8	126$700
6	Spearworth	274,8	26$600
	Total:	915,6	

Duplas

12	190,0	56$000
13	183,4	53$000
14	236,4	15$000
23	181,0	58$700
24	223,0	45$600
34	224,2	47$400
33	17,8	597$[illegible]
44	64,0	165$700
Total:	1.330,0	

Movimento do pareo, 23:386$000.

O vencedor foi importado pelo sr. William Maddock e é tratado por Fernando de Andrade.

DESCRIPÇÃO DA CARREIRA

Reparo negou-se a partir, ficando fóra de combate. Spearworth tomou a ponta, seguido de Foscarina e os dois não cederam mais as posições, tendo o cavallo vencido com esforço, por dois corpos. Iro, que correu sempre em largo alcance, veiu terminar em terceiro, a dois corpos do segundo.

Braulio já tem tres...

O jockey Braulio Cruz estava satisfeitissimo na porta do Jockey Club. Acercamo-nos do japonez e lhe perguntamos o que havia descoberto no programma.

— Nada de novo, disse o Braulio.

— Certamente tens muitas montarias?

— Por ora tres: Percy, Electrico e Rouxinol.

— E Pirata?

— Este eu montei por acaso, sem esperar. Não sei agora se de novo serei chamado.

Ultimas do sport

O INCIDENTE ENTRE O VICTORIA F. C. E A ASSOCIAÇÃO PAULISTA NA TERA' UMA SOLUÇÃO SATISFATORIA PARA AMBAS AS PARTES

O lamentavel incidente que surgiu ha poucos dias, em S. Paulo, entre a direcção da embaixada portugueza do Victoria F. C., ora nossa hospede, e a Associação Paulista de Esportes Athleticos, por motivos já bem conhecidos do publico, ao que parece, terá uma solução satisfactoria para ambas as partes.

E' que o sr. Argemiro Bulcão, director de "Rio Sportivo", tendo ido á Paulicéa com o fim de unir as partes tão lamentavelmente separadas, ao que soubemos, conseguiu o seu elegante intento e que, amanhã, na reunião do conselho apeano, será tratada a proposta daquelle nosso collega em fazer realizar aqui no Rio um encontro entre o scratch paulista e o team do Victoria F. C.

Temos certeza que a proposta do director de "Rio Sportivo" será cuidadosamente estudada e que, tendo a Apea a dirigir-lhe, homens de comprovado valor politico sportivo, ella será aceita, sellando com um jogo que será memoravel um congraçamento que nunca podia deixar de existir.

OS NOMES QUE SURGEM PARA A VAGA DEIXADA PELO SR. MARIO NEWTON

Como é sabido, o assumpto palpitante nas rodas sportivas é a renuncia do sr. Mario Newton. Os commentarios sobre os nomes possiveis para preenchimento da vaga deixada pelo "parédro" americano, surgem á cada instante.

Os mais "palpaveis" são os dos srs. Afranio Costa e Ary Franco, este do Bangú e aquelle do Fluminense.

Nada por ora está resolvido, sendo que, já se propala que o sr. Ary Franco não deseja a chefia da direcção dos sportes terrestres na capital do paiz, ficando assim, só em campo á ser verdade a declaração do joven magistrado, o nome acatado do sr. Afranio Costa.

Aguardemos os acontecimentos.

COQUELUCHOIDINA

NÃO CONTEM OPIO OU SEUS DERIVADOS

CURATIVO OU PREVENTIVO DA COQUELUCHE

Indicador profissional

GONORRHEA
IMPOTENCIA
Canceros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 17—4º — 8 ás 10 hs.

DR. ESTEVAM DE REZENDE
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6 Consultorio: rua do Carmo, 8. Central, 2652. Residencia, rua General Dyonisio, 63. Sul, 0554

CLINICA
Dr. Moura Brasil
Molestias dos olhos
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25, 1º
DE 1 A'S 4

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços.
R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

Dr. Giovanni Infante
ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris
Tratamento da tuberculose (Methodo Maragliano)
syphilis, molestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar), sala 1—Phone: Central 6102. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

Hernias - Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento esp. e moderno
Dr. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias
RUA CHILE — 35 — 3º AND. — ELEV. TELEPHONE C. 5199
Por cima do cinema Rialto
DAS 9 A'S 11 E DAS 15 A'S 17 HORAS

DR. JOAQUIM A. DE BRITTO
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5. Consultorio: rua Chile, 13, C. 5757. Residencia: rua São Salvador, 59, B. Mar, 3491

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOAO ABREU — DR. DUARTE NUNES — Das 8 ás 19 horas. Teleph. Norte 5203. — Rua São Pedro n. 64.

Dr. Leite de Castro
(Da Beneficencia Portugueza)
VIAS URINARIAS — DOENÇAS VENEREAS
RUA GONCALVES DIAS, 50-2º
De 10 ás 16 horas — C. 2388

SANA-SYPHILIS Depurative do sangue

160$ Costume padrão inglez sob medida, rigor da moda, na Alfaiataria Ingleza R. Uruguayana, 168 — Feitio 90$000

ELIXIR BRASIL

Na luta pela VIDA só aquelle que tem saude vence.
— E por que?
— Porque o SANGUE é a origem da VIDA.
O individuo anemico é um vencido.
— E como vencer na vida?
— Tomando o Depurativo do Sangue ELIXIR BRASIL.

PARA ANNUNCIOS EM GERAL DIRIJA-SE A'
Empresa Americana de Publicidade Ltda.
NO RIO DE JANEIRO: PRAÇA FLORIANO
Edificio Odeon, 7º, sala 707 — Tel. C. 4410
EM S. PAULO: PRAÇA DO PATRIARCHA, 8, SOb.

AGENCIA WILL
EMPREZA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM GERAL
CAIXA 2274
Teleph Norte 7660
RIO DE JANEIRO

Encarrega-se da organização, distribuição e fiscalização de propaganda em todos os jornaes e revistas do Brasil — Rua da Alfandega, 69

DOENÇAS DO RECTO
VIAS URINARIAS —
OPERAÇÕES EM GERAL

Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios impotencia etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das ás 6.

DROGARIA LAMAIGNÉIRE
V. Silva & Cia. — Casa fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo — Rua da Assembléa, 34.

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES.

STEINBERG & CIA
RIO DE JANEIRO
Rua do Passeio, 62
Caixa Postal, 1281
SAO PAULO
Rua B. de Itapetininga, 16
Caixa Postal, 1150

RIALTO
PROGRAMMA URANIA
HOJE —:— Um bello programma —:— HOJE
FOGO! FOGO!
Lindo film da UFA, com
— Olga Tschechowa e Rudolph Rittner —
UFA-JORNAL 80 e o film natural
"UMA FAMILIA DE TROMBAS"
—) Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (—
BREVEMENTE: — A celebre estrella
— BRIGITTE HELM em "CRISE" —

Digestões difficeis
Engorgitamento do figado
Enfartamentos

REGULADORAS DAS FUNCÇÕES INTESTINAES
PILULAS SANTAFE'
PURGATIVAS E LAXATIVAS — Effeito sem colicas

Flatulencia
Prisão de ventre
Lingua suja

Theatro Municipal
TEMPORADA OFFICIAL DE 1929
— EMPRESA M. SALVATORE RUBERTI —
Grande Companhia de OPERA RUSSA
Fundação e direcção de MARIA KUSNEZOFF
Empresa N. VIGGIANI
AMANHA — A's 21 horas — AMANHA
2ª DE ASSIGNATURA
KITEGE
Opera em 4 actos e 6 quadros, de RIMSKY-KORSAKOFF.
Scenarios e figurinos de KOROVIN — Choreographia de FOKIN — Mise-en-scène de BENOIS
Maestro concertador e Director de Orchestra:
GREGORIO FITELBERG
Professores e orchestra — GRANDIOSA ENSCENAÇÃO — 60 coristas 40 bailarinas
PREÇOS: — Camarotes de 1ª, 200$; camarotes de 2ª, 100$; ... 50$; balcões A e B, 20$; balcões outras filas, 25$; ... A e B, 15$; outras filas, 12$000.
SEXTA-FEIRA — A's 21 horas — SEXTA-FEIRA
3ª DE ASSIGNATURA
TSAR SALTAN

Epilepsia
Uma pessoa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com enveloppe subscriptado para resposta, a L. Ludovina Macedo, A rua Maxwell n. 95 — Aldeia Campista.

VESPERAL DE ARTE DO
Theatro LYRICO
HOJE - A's 17 horas - HOJE
VILLA-LOBOS
INTERPRETADO POR
ELSIE HUSTON — LUCILIA VILLA-LOBOS
— MAURICE RASKIN —
NASCIMENTO FILHO — NEWTON PADUA

Bilhetes já á venda — Preços: Frisas e camarotes, 100$000 — Poltronas até a letra H, 20$000 — Varandas até o numero 65, 20$000 — depois da letra H, 15$000 — Varandas depois do numero 65, 15$000 — Cadeiras, 12$000 — Balcões, 3$000 — Cadeiras de camarotes, 10$000 — Galerias, 5$000

QUER TER?
MOMENTOS DE GRATAS EMOÇÕES SPORTIVAS
FREQUENTE O
ELECTRO-BALL
Rua Visconde do Rio Branco, 51

PROF. OSWALDO BARBOSA
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
Clinica Medica
(figado, estomago, pulmões e coração)
Exames de laboratorios (sangue, urina, leite, fezes, escarros). Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.
Consultorio: 7 de Setembro, 135, C. 0598.
3º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. Residencia: Paulino Fernandes, 62 (Botafogo). Teleph. Sul, 2231.

Clinica especialisada do prof. Pimenta Bueno
Da Faculdade Fluminense de Medicina, da Esc. de Medicina e Cirurgia, do Hosp. de Prompto Soccorro, da Casa de Saude de Pedro Ernesto e da Ben. Portugueza.
EPILEPSIA
Tratamento com os maiores resultados por processos de sua especialidade, com immediata rehabilitação dos doentes para o trabalho.
Consultorio: Avenida Rio Branco, 143, 5º andar, diariamente, das 2 ás 4 — Phone C. 3665.

GRANDE CONCURSO SPORTIVO POPULAR DO "DIARIO CARIOCA"

Qual deve ser o seleccionado da Amea para o Campeonato B. de Foot-ball

"TAÇA GLORIA", DOADA PELOS SRS. NOGUEIRA & PEDRO, DA "JOALHERIA GLORIA", RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6

Goal-keeper	Goal-keeper ....
Back-direito	Back-direito ....
Back-esquerdo	Back-esquerdo ....
Half-direito	Half-direito ....
Center-half	Center-half ....
Half-esquerdo	Half-esquerdo ....
Extrema-direita	Extrema-direita ....
Meia-direita	Meia-direita ....
Centro-avante	Centro-avante ....
Meia-esquerda	Meia-esquerda ....
Extrema-esquerda	Extrema-esquerda ....
Reserva de keeper	Reserva de keeper ....
Reserva de back	Reserva de back ....
Reserva de half-back	Reserva de half-back ....
1.º reserva de deanteiro	1.º reserva de deanteiro ....
2.º reserva de deanteiro	2.º reserva de deanteiro ....
Assignatura	Assignatura ....
Residencia	Residencia ....

O concurrente deve encher, com letra legivel, os logares indicados para os nomes votados.

Os nomes dos jogadores devem ser os proprios.

Não se recebem fórmulas que estejam riscadas ou rasgadas; estas, na apuração, serão inutilizadas.

O votante deve trazer comsigo a fórmula intacta, para, na redacção, ser destacada uma das partes que servirá de comprovante na apuração final.

As fórmulas começarão a ser recebidas de terça-feira 20; no balcão da gerencia desta folha, existe uma urna na qual o votante deverá collocar o seu voto.

Antes, porém, entregará os "coupons" (20), ao encarregado do recebimento, que carimbará as duas partes das fórmulas e as numerará, sendo, então, depositado, pelo votante, dentro da urna.

O dia da apuração será marcado com a antecedencia de uma semana

DIARIO NACIONAL
Matutino paulistano de grande circulação.
As assignaturas iniciam-se em qualquer época.
Anno . . . 40$000
Semestre . 22$000
Para annuncios e assignaturas na succursal do Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 145
— Antonio Herrera.

O SENHOR QUER?
Um superior terno de roupa feito sob medida, de casemira e aviamentos inglezes, de feitio primoroso, acabamento irreprehensivel e elegancia exclusiva, por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000? — Se quer, inscreva-se urgentemente no util e vantajoso Club de Roupas, da Alfaiataria Ferreira, á Rua do Ouvidor, n.º 56, sobrado, que está fazendo este verdadeiro milagre.

THEATRO S. JOSE'
Empresa Paschoal Segreto
Matinées diarias a partir de 2 horas — HOJE — Na tela Em matinée e soirée
O PRINCIPE ORLOFF
Com Ivan Petrovich e Vivian Gibson.
A Voz da Terra Mater
Com Charles Morton
PALCO — Sessões de 4,20 e 8,30 Proseguimento do successo do engraçadissimo sainete de Luiz Iglezias
Doutor a muque!
Exito de Lia Binatti, Olga Navarro, Manoel Durães, e Manoelino Teixeira.

TRIANON
Sessões ás 8 e 10 horas
HOJE E AMANHA
ULTIMAS
—:— DE —:—
A mulher do Juca
SEXTA-FEIRA, 23
Outra peça colossal:
"MEU MARIDO EM VIAGEM DE NUPCIAS!"
Um verdadeiro record de gargalhada na perfeita traducção de Oswaldo Abreu Filho.

Theatro Republica
Empresa M. Pinto & Comp.
HOJE— A's 7 3|4 e 9 3|4 —HOJE
A immortal opereta em 3 actos de AUDRAN
A MASCOTTE
Mise-en-scène de Brandão Sobrinho — Scenarios de Jayme Silva.
AMANHA: "A MASCOTTE"
Quarta-feira, 28 — Festival dos artistas Brandão Sobrinho e Vicente Celestino.

Theatro Carlos Gomes
Empresa Paschoal Segreto
A's 7 3|4 e 9 3|4
ONDE ESTA' O GATO?
A revista das melhores charges politicas.
A revista dos melhores comicos
A revista da mais grandiosa montagem.
A revista da originalidade
A revista representada por um elenco modelo.
O MAIOR SUCCESSO DA TEMPORADA DE 1929
BILHETES A' VENDA ATE' DOMINGO

THEATRO RECREIO
Empreza A. NEVES & Cia.
— HOJE — ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE —
Continuam as representações maravilhosas da melhor das revistas
COMMIGO E' NA MADEIRA!
— DUAS HORAS DE INALTERAVEL ALEGRIA! —
Optimos papeis por ARACY CORTES, THEDA DIAMANT, PALITOS e J. FIGUEIREDO
Grande successo do quadro "A VIUVA ALEGRE NA POLITICA"
A melhor charge politica sobre a successão presidencial que tem apparecido no theatro popular.
A SEGUIR: a surprehendente revista:
— NÃO ADIANTA VOCE CHORAR! —